CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.627

PLANO DE REMODELAÇÃO DA FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA NA ALEMANHA, PARA FAZER FACE A QUALQUER EMERGENCIA

Tende a agravar-se o incidente com o navio inglês "Amethist" e os comunistas chineses

O governo de Nankim exige dos britanicos escusas e reparações por perdas e danos — Esperada a mudança radical da politica de Londres para com os vermelhos

CHANGAI, 2 (AFP) — Agrava-se o incidente provocado pelo navio britanico "Amethist". A China comunista decidiu "exigir do governo inglês desculpas oficiais, indenizações e punição pelos atos de guerra provocados pelo "Amethist".

AS EXIGENCIAS DOS VERMELHOS

CHANGAI, 2 (AFP) — Sobre o caso do "Amethist", uma declaração do general Yuan Chung Hien foi hoje transmitida pela agencia oficial comunista "Hisihawa".

Nessa declaração, o general péde "excusas, reparações e punição das pessoas responsaveis pelos crimes selvagens cometidos pelo navio britanico "Amethist". Friza o documento que o "Amethist" forçou o barco de passageiros chinês "Kiangling" a passar entre ele e a costa, a fim de ocultá-lo às baterias costeiras comunistas. Quando as baterias comunistas abriram fogo, as do "Amethyst" responderam, fazendo sossobrar o "Kiangling", o qual conduzia varias centenas de passageiros, e os juncos que tinham ido em auxilio desses passageiros. Foi no meio da confusão geral que o "Amethyst" conseguiu escapar".

A declaração acrescenta que, desde que o "Atmethyst "estava imobilizado no Yang-Tzé, a Marinha Britanica tentou onze vezes conseguir que o navio prosseguisse em sua viagem. Todavia, as autoridades comunistas insistiram em que os ingleses admitissem antes o delito cometido pelo comandante do barco e oferecessem reparações.

O documento denuncia ainda a falta de sinceridade dos negociadores ingleses, segundo o general Yuang Chung Hisen, o comandante da frota britanica no Extremo Oriente, almirante Brind lhe enviou um telegrama, no dia 27 de julho, concebido nos seguintes termos: "Admito que a entrada do "Amethyst" na frente de operações, sem para isso ter recebido autorização prévia das forças de libertação, constituiu o fator basico que levou a este "erro" (que as autoridades comunistas queriam que fosse substituido pela palavra "delito").

A declaração acentua em seguida que "a despeito deste "delito" a tripulação inglesa foi tratada gentilmente, tendo as autoridades comunistas permitido ao navio que recebesse abastecimento de Changai e Nankim, o mesmo que o comprasse no proprio local. Os dois marinheiros do "Amethyst" que tinham desaparecido foram reconduzidos sãos e salvos a bordo".

Concluindo, a declaração sublinha: "O povo chinês e o exercito de libertação não se esquecerão deste fato enquanto não forem dadas excusas e não forem punidos os culpados".

PREVISTA UMA REVIRAVOLTA POLITICA

HONG-KONG, 2 (AFP) — Os observadores independentes desta cidade consideram que a fuga do "Amethyst" do Yang-Tzé consagra definitivamente a mudança da politica inglesa na China. Acentuam que os comunistas, cujas reações são lentas, não deixarão passar despercebido este incidente, que poderá provocar para os suditos britanicos as mesmas medidas vexatorias que pareciam até aqui reservadas aos norte-americanos, sem contar todas as consequencias possiveis que poderão sofrer os interesses e as propriedades britanicas nas zonas comunistas. Estas consequencias devem ter sido examinadas pelo governo inglês antes de tomar a iniciativa de precipitar o incidente representado pela evasão do "Amethyst".

O fato de que tenha concretizado esse ato friamente prova que desde a tomada de Changai até agora muita coisa aconteceu. O envio a Hong-Kong de um verdadeiro corpo expedicionario, que atingirá dentro em breve a mais de 30.000 homens, mais do que o numero realmente necessario para a defesa da cidade, faz com que os observadores acreditem que o governo inglês concederá doravante prioridade à defesa da colonia e relegará para um segundo plano a questão da utilidade comercial do grande porto britanico.



OS VIETNAMISTAS FESTEJAM SUA INDEPENDENCIA — Na foto acima vê-se uma grande multidão, munida de bandeirolas e estandartes com legendas comemorativas, celebrando a independencia e a união de Viet Nam, novo país formado na Asia. Os vietnamistas ouvem atentamente o discurso do seu imperador Bao-Dai, em frente ao Teatro Municipal de Hanoi. (Agencia Intercontinental).

MODERNOS AVIÕES A JACTO FARÃO PARTE DOS EFETIVOS DE SEGURANÇA DA ZONA OCIDENTAL

AFIRMAÇÕES DO GENERAL BRADLEY APOS A PARADA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS — CHEGOU A LONDRES A MISSÃO MILITAR DE INSPEÇÃO ÀS NAÇÕES DO PACTO DO ATLANTICO

FRANKFORT, 2 (AFP) — O general Vandemberg, chefe do Estado Maior das Forças Aereas americanas, declarou que os efetivos da aviação dos Estados Unidos na Alemanha não serão reduzidos, apesar da paralisação virtual da ponte aerea de Berlim, a partir de primeiro de outubro.

O general Vandemberg ainda anunciou que os caças americanos na Alemanha serão substituidos por aparelhos a jacto.

AFIRMAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO MAIOR NORTE AMERICANO

GRAFENWOEHR, Alemanha, 2 (U. P.) — Os chefes do Estado Maior Combinado norte-americano estiveram hoje nesta cidade, proxima à fronteira da Tchecoslovaquia e em cujos arredores estão sediadas as tropas norte-americanas que possivelmente dentro de um mês iniciarão as manobras.

O general Omar Bradley, representante do Exercito nesse Estado Maior Combinado, declarou que as forças dos Estados Unidos na Europa estão prontas para fazer frente a qualquer situação de emergencia que se apresentar.

Revelou tambem que toda a força aerea norte-americana na Alemanha será inteiramente modernizada, recebendo aviões a jacto em todas as suas esquadrilhas.

Acrescentou Bradley que o poderio norte-americano na Alemanha continuará no mesmo nivel que agora.

Bradley fez essas afirmações logo após haver terminado a inspeção das forças militares americanas na Alemanha, juntamente com o general Hoyt Vandemberg e o almirante Louis Denfeld, o primeiro da Força Aerea e o segundo da Marinha.

As forças atualmente em Grafenwoehr, representam cincoenta por cento dos efetivos totais norte-americanos na Alemanha e desfilaram, com equipamento de combate, ante os membros do Estado Maior Combinado. Varias esquadrilhas de bombardeiros e aviões de combate da aviação militar norte-americana, tambem participaram da parada.

SERA' MANTIDO O PODERIO AEREO

Logo depois da parada militar, os generais Omar Bradley e Hoyt Vandemberg, falando aos jornalistas, disseram que não haverá qualquer alteração no poderio aereo e terrestre dos Estados Unidos na Europa e que essas forças poderão ser utilizadas para cumprir os compromissos dos norte-americanos.

O general Vandemberg, da Força Aerea, disse que exceto a suspensão da ponte area e devolução aos Estados Unidos de parte dos aviões empregados no serviço de transporte aereo para Berlim, as forças aereas dos Estados Unidos na Alemanha não sofrerá qualquer alteração. Pelo contrario. Essas forças foram recentemente reagrupadas e serão agora totalmente equipadas com aviões à jacto propulsão. Acrescentou que os aparelhos de modelos convencionais, equipados com motores e helices, como os "Thunderbolts", que durante a Segunda Guerra Mundial foram os aviões de primeira linha de combate nos Estados Unidos, serão retirados do serviço como obsoletos.

Os dois generais fizeram suas declarações ao reporter depois de, como já dissemos, haverem passado em revista as forças terrestres e areas, estando presente igualmente o representante da Marinha no Estado Maior Combinado, almirante Louis Denfeld.

A revista das tropas norte-americanas na Alemanha obedeceu ao desejo dos tres chefes militares de aquilatar o poderio militar americano na Europa e o grau de treinamento em que se encontram as forças de Terra e Ar.

Participaram da parada cerca de dezessete mil soldados da Primeira Divisão de Infantaria, juntamente com elementos de uma divisão de artilharia.

DESFILE AEREO "YANKEE"

Mais de cem aviões, inclusive esquadrilhas de "Sheting Stars", participaram do desfile.

Durante noventa minutos os soldados norte-americanos desfilaram diante dos seus comandantes, dando-lhes a primeira oportunidade de aquilatar o poderio militar dos Estados Unidos na Europa. Cerca de cem tanques e mais de mil outros veiculos roncaram ensurdecedoramente na planice de Grafenwoehr, lançando poeira sobre os que assistiam à parada.

Durante a sua entrevista aos jornalistas, depois da parada, o general Bradley afirmou que não existe qualquer plano para reduzir as tropas norte-americanas na Europa, e que se existe, ele o ignora. Acrescentou que as tropas dos Estados Unidos na Alemanha estão prontas para fazer frente a qualquer emergencia.

Referindo-se aos objetivos da visita dos chefes do Estado Maior combinado à Europa — tomar conhecimento de detalhes da organização militar que deverá apoiar o Pacto do Atlantico Norte — o general Bradley afirmou que ainda não se chegou a qualquer decisão sobre o papel a ser desempenhado pelos cinco paises da União Ocidental, na maquina militar integrada por todas as Nações participantes do Pacto do Atlantico Norte.

Finalizando expressou a esperança de que o supremo Estado Maior das Nações Unidas do Pacto do Atlantico esteja pronto para funcionar dentro de um ano, depois da ratificação do Pacto por todos os signatarios.

AS FORÇAS DE OCUPAÇAO NAO SERAO REDUZIDAS

FRACFORT, 2 (AFP) — O general Omar Bradey, chefe do Estado Maior americano, declarou que os Estados Unidos não cogitam de reduzir suas forças de ocupação na Alemanha.

(Conclui na 2.a página).

Possivel fornecimento de aviões a jacto para o governo do Brasil

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Fontes oficiais informaram que o representante da fabrica de aviões "Lockheed", sr. John Wagner, encontra-se no Brasil ou pretende viajar dentro em breve para o referido país, a fim de estudar a possibilidade de fornecer ao governo brasileiro aviões de jacto-propulsão.

A despeito de não terem sido divulgados maiores pormenores sobre o assunto, recorda-se que no dia 22 de outubro do ano passado, as autoridades militares cancelaram as restrições de compra por parte das Republicas latino-americanas de 4 novos tipos de aviões. Os quatro tipos incluem o avião de jacto-propulsão "F-80", conhecido pelo nome de "Shooting Star", e "F-84", da empresa "Republic Aircraft Corporation", chamado "Thunder Jet".

Reclamada a adoção do programa de assistencia militar aos paises europeus incluidos no Plano Marshall

Sérios obstaculos estão sendo encontrados no Senado norte-americano, referentes à aprovação do projeto — Medidas importantes seriam adotadas para preservar a nova geração dos perigos de uma nova guerra

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — "Se o programa de assistencia militar não fôr adotado, será perdido um tempo precioso" — declarou hoje o sr. Averell Harriman, embaixador extraordinario do Plano Marshall perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara.

O sr. Harriman acrescentou: "acredito sinceramente que estamos em vias de ganhar a luta da paz e da liberdade na Europa. Mas, para que nosso trabalho seja coroado do mais absoluto exito, os Estados Unidos devem permanecer firmes e resolutos".

CONFIANÇA NO PROGRAMA DE AUXILIO

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — "Os funcionarios da ECA que trabalharam na Europa com os representantes do Departamento de Estado e do Departamento de Defesa Nacional se regozijam com o fato de que os projetos de reforço do potencial militar europeu não prejudicarão o reerguimento da Europa" — assim se expressou hoje o embaixador extraordinario do Plano Marshall na Europa, sr. Averell Harriman, na exposição que fez em favor da promulgação rapida do PAM, perante a Comissão dos Negocios do Exterior da Camara.

O sr. Harriman acrescentou que o PAM contribuiria para este reerguimento, "porque — disse ele — a confiança no futuro é a condição essencial para o trabalho, a inversão de capitais e os projetos a longo termo. Mais particularmente, o reerguimento economico, como os fatos o demonstraram, constitui um dos elementos primordiais quando se trata de conter e repelir a "agressão interna".

"Por outro lado, acrescentou o embaixador, condições economicas sãs fornecem as bases sobre as quais qualquer potencia militar deve ser edificada".

Por outro lado, segundo o embaixador, a vontade e os meios de luta de que dispõem os aliados dos Estados Unidos podem ser aumentados em proporção consideravel pela ajuda que os Estados Unidos lhes administrem.

Para justificar a opinião de que a America deveria aproveitar a oportunidade que se lhe oferece de reforçar a vontade e os meios de luta de seus aliados, o sr. Harriman lembrou que os Estados Unidos têm hoje uma capacidade anual de produção de aço de 90 milhões de toneladas, enquanto que as nações do Pacto do Atlantico têm uma capacidade de 40 milhões de toneladas.

Por outro lado, acentuou ainda o embaixador, a União Sovietica e seus satelites possuem juntos uma capacidade de produção siderurgica que não vai além de 30 milhões de toneladas.

Respondendo em seguida às argumentações daqueles que consideram que a promulgação do PAM deveria ser feita depois da criação da Organização Militar do Pacto do Atlantico, o sr. Harriman afirmou que as nações da Europa ocidental trabalham há mais de um ano na elaboração de um plano unificado de defesa industrial.

Seguiu-se então ao interrogatorio de praxe pelos membros da Comissão. Em resposta a uma questão, o sr. Harriman declarou: "A administração da ECA não estuda a prolongação do ERP para além de 1952, data em que esta expirará normalmente".

No plano geral, Harriman acentuou a importancia, para os Estados Unidos de não encerrarem-se no isolacionismo, quando o Plano Marshall chegar ao seu fim. Será somente através da livre troca de mercadorias e de capitais que o mundo poderá ser prospero antes ou depois de 1952 — frisou Harriman, acentuando a este respeito o importante papel que deverão desempenhar na economia mundial o Banco Internacional e o Programa de Assistencia Tecnica às nações insuficientemente desenvolvidas.

Tendo um deputado afirmado que algumas nações forneciam em quantidades enormes, à União Sovietica e satelites mercadorias e produtos que, nos termos da legislação do Plano Marshall, não deveriam ser entregues às nações não participantes, Harriman acentuou que isto constitui um exagero e que as nações do ERP colaboram de maneira apreciavel na execução desta clausula. Salientou, porém, que os Estados Unidos não tencionavam "ditar" às nações participantes do Plano Marshall sua politica economica, "como acontece com o Kremlin em relação aos seus satelites".

* * *

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em seguida ao anunciado adiamento da audição pelo Senado de altas personalidades sobre o programa de ajuda militar, indica-se nos meios autorizados que o governo considera esse fato um serio obstaculo à aprovação rapida pelo congresso desse plano. Consequentemente, conferencias secretas realizaram-se imediatamente, reunindo ao mesmo tempo os lideres da Camara e do Senado e os secretarios Acheson e Louis Johnson, da Defesa Nacional.

Certos observadores acreditam que estariam sendo encarados algumas soluções de compromisso prevendo a diminuição dos creditos exigidos pelo programa de ajuda militar para o seu primeiro ano de aplicação. Igualmente, a interpretação das palavras "nações beneficiarias" pelo PAM estaria sendo objeto de novas discussões. Com efeito, o artigo terceiro do PAM estabelece que, qualquer governo em perigo, não importa o seu regime, poderia ser auxiliado pelo PAM sem consulta previa ao Congresso. Este topico provocaria seria oposições, justificando assim as conversações secretas promovidas hoje por Acheson e Johnson para ser encontrada uma solução de compromisso.

PARA PRESERVAR A NOVA GERAÇÃO DO PERIGO DA GUERRA

WASHINGTON, 2 (UP) — O sr. Haverell Harriman, embaixador dos Estados Unidos ante a Organização da Cooperação Economica da Europa, prestou depoimento hoje ante o comité de Relações Exteriores da Camara dos Representantes.

O sr. Harriman pediu ao Congresso que aprove o programa de auxilio militar à Europa ocidental, apresentado pelo governo ao Legislativo, "a fim de proteger a nova geração dos perigos de uma nova guerra mundial".

Falando ante os membros do comité de relações exteriores da Camara dos Representantes, que atualmente realiza audiencias em torno do projeto de lei do governo para conceder auxilio militar aos paises estrangeiros, no valor de um bilião e quatrocentos milhões de dolares, o sr. Harriman disse:

"Acreditamos que estamos na obrigação de fazer todos os sacrificios que sejam necessarios para preservar a nova geração dos perigos de uma nova guerra mundial. A bem da nossa propria segurança e a bem dos nossos meninos de hoje os quais viverão mais tarde dentro do mundo que nós lhes prepararmos. Estou firmemente convencido de que devemos aproveitar as oportunidades fortalecer as nações europeias, o que não só nos habilitará a prevenir com maior eficiencia uma agresão, como tambem reforçará os nossos aliados de alem mar".

Declarou mais que o comité e todo o povo norte-americano "devem compreender claramente que os russos estão sempre inclinados à politica de agressão, quer internamente, quer externamente, contra os Estados Unidos e outros povos livres.

Rejeitam as três potencias ocidentais o protesto formulado pelos sovieticos

Erroneamente interpretado por Moscou o carater defensivo do Pacto do Atlantico — Entrega conjunta das notas aliadas

PARIS, 2 (AFP) — Foi rejeitada em bloco pelas potencias ocidentais o protesto da União Soviética contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

RESPOSTA DOS TRÊS ALIADOS OCIDENTAIS

PARIS, 2 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que, em ação decidida em comum, a Inglaterra, os Estados Unidos e a França rejeitaram o protesto da União Soviética, contra a adesão italiana ao Pacto do Atlantico.

Oficialmente, em notas separadas, mas do mesmo teor, os governos de Paris, Londres e Washington declararam infundada a alegação soviética de que a adesão da Italia significa a violação do tratado de paz que firmou com os paises aliados.

ENTREGUE A NOTA NORTE AMERICANA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Foi revelado pelo Departamento do Estado que o sr. Dean Acheson assinou pessoalmente a nota americana, hoje entregue à Russia e rejeitando seu protesto contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico.

ERRONEAMENTE INTERPRETADO O PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Na nota que o sr. Dean Acheson subscreveu pessoalmente, rejeitando em nome do governo dos Estados Unidos o protesto soviético contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, salienta o titular do Departamento do Estado "que o texto do Pacto do Atlantico, por si só, é a melhor resposta que se pode dar à formulação dos fatos e das alegações constantes da nota de Moscou". Em seguida, diz a nota americana: "Parece, aliás, que os pontos de vista do governo soviético a este respeito não são uma consequencia do exame do Pacto e sim advêm de outras considerações".

Refutando depois os argumentos russos contra a nação italiana, o sr. Acheson diz que, "diante dos termos do tratado de paz que assinou, a Italia se encontra inteiramente livre para se associar a outros Estados num acordo de defesa coletiva."

RESPOSTA DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (AFP) — A Inglaterra remeteu hoje ao governo soviético, em carater oficial, sua resposta ao protesto soviético de 19 de julho, contra a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico, por constituir uma violação do tratado de paz.

Segundo a resposta britanica, o protesto soviético "parece estar fundamentado numa concepção erronea do Pacto do Atlantico Norte", o qual, acentua o documento "não é um instrumento de agressão". Nesse sentido, a nota britanica convida o governo soviético a "considerar as declarações feitas a respeito, varias vezes, pelo ministro do exterior da Inglaterra" e acentua depois que, pelo fato de aderir à aliança em causa, a "Italia não violou, nem de fato, nem implicitamente, as clausulas militares do tratado de paz, pois estas não foram de modo algum atingidas pela adesão italiana".

Nessas condições, a Inglaterra rejeita em todos os seus termos o protesto soviético.

ARGUMENTAÇAO DA CHANCELARIA FRANCESA

PARIS, 2 (AFP) — O governo francês rejeitou as conclusões do governo sovietico, concernentes à ratificação pela Italia do Pacto do Atlantico e segundo as quais a Italia teria assim violado o tratado de paz.

A resposta francesa ao protesto russo de 20 de julho, hoje entregue ao embaixador da União Sovietica, refuta os dois principais argumentos de Moscou, a saber, o carater agressivo do Pacto e a violação pela Italia do tratado de paz. Com efeito, a chancelaria francesa põe em relevo "que o pacto é exclusivamente defensivo" e acentua que os Estados seus signatarios, "parcialmente desarmados", não encarariam jamais qualquer ação militar "senão a de uma defesa comum no caso de uma agressão contra um deles".

Em seguida, a nota lembra que, tendo o governo sovietico declarado antes de 31 de março que a União Sovietica não tencionava agredir quem quer que fosse, desde então o governo francês se considerou perfeitamente convencido quanto aos propositos russos. Pensa, consequentemente, que a Russia "não tem assim nenhum motivo de apreensões diante de se-

(Conclui na 2.a página).

Julgamento de nove nazistas na França responsaveis pelo massacre de refens

Os acusados, durante a ocupação, ordenaram o fuzilamento de 86 moradores da localidade de Ascq, em represalia pelo descarrilamento de um trem de tropas

LILLE, 2 (AFP) — Num ambiente dramatico, iniciou-se hoje o julgamento dos responsaveis pelo massacre de Ascq, em abril de 1944, quando 86 moradores da pequena localidade, arrancados do sono como refens, foram fuzilados pelas forças nazistas, que assim se vingaram de um descarrilamento do trem que transportava soldados alemães, mas sem causar entre eles quaisquer vitimas. Um certo numero de elementos arrolados como responsaveis pereceu mais tarde na batalha da Normandia. Outros fugiram e, assim, apenas 9 foram presos e agora serão julgados. Entre os réus presentes, está, contudo, o tenente Hauck Walter, tido como o maior responsavel pelo referido ato de selvageria coletiva. Quando os trabalhos começaram, no foro de Lille, os acusados estavam todos num só grande banco, diante da mesa do tribunal. Todos deviam ter menos de 18 anos no momento do massacre, pois ainda são muito jovens, com exceção do tenente Hauck. Entre o publico, via-se o prefeito de Ascq e tambem parentes das vitimas.

(Conclui na 2.a pag.)

Decretada a extinção de 17 ordens religiosas na Rumania

BUCAREST, 2 (U.P.) — O governo rumeno decretou a extinção de 17 ordens e congregações diversas da igreja catolica na Rumania.

Os membros dessas ordens e congregações atingidas pela medida governamental incluem 1.400 freiras e 100 monges rumenos.

A Iugoslavia expulsa um cidadão russo do país

BELGRADO, 2 (U.P.) — Foi preso e expulso pelo governo iugoslavo um cidadão russo — informam circulos oficiais desta capital.

Esta é a primeira vez que se sabe da prisão e expulsão de um cidadão russo na Iugoslavia.

COLUNA CATOLICA

O SSANTOS DO DIA
3 DE AGOSTO

Santo Aspreno, o primeiro bispo de Napoles, pagão convertido à fé cristã por São Pedro, apostolo, é por ele mesmo sagrado bispo e enviado para iniciar a hierarquia eclesiastica naquela cidade, onde morreu no ano 89. Santo Agostino Gazotti, monge dominicano, bispo de Lucera, cuja diocese regeu apenas durante um ano, pois, que dela tomou posse em 1322 e faleceu em 1323; São Pedro, bispo de Anagni, diocese que conduziu durante 43 anos, de 1062 a 1105; e São Gregorio, abade do mosteiro de Nonantola, na diocese de Modena, onde morreu em 933.

A Igreja Universal celebra, ainda, nesta data, a descoberta dos restos mortais de Santo Estevão, o primeiro diacono da Igreja ordenado por São Pedro e o primeiro martir da fé cristã, barbaramente morto pelos judeus em furias em Jerusalem, logo após a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como se sabe, Santo Estevão, foi morto, na via publica, a pedradas, isto é, pela mais barbara das penas criminais entre os judeus, a lapidação pela turba amotinada. Ao tempo, São Paulo ainda não havia sido convertido à fé cristã e era entre os judeus, figura das mais proeminentes pelo talento e pela bravura com que combatia o cristianismo e os cristãos, pelo que presidira à lapidação do proto-martir cristão, tendo sido a ele levadas as vestes sangrentas do martir, como trofeu do crime e como homenagem excelsa ao homem que era a grande esperança dos israelitas pela peleja sem treguas que iam travar contra os cristãos. Santo Estevão, ao expirar, clama aos céus, como Jesus Cristo na Cruz, para que não fosse imputado ao povo de Israel aquele monstruoso crime, uma vez que eles nem sabiam o que faziam.

Não tardou quando Paulo de Tarso, todo tomado de bravura e de orgulho, seguia para Damasco com cartas de Senhedrin para as sinagogas locais, apresentando-o como o Romeu de sua confiança, que ia buscar ali os arautos da fé cristã para traze-los amarrados a Jerusalem. No caminho, foi ele fulminado por esse raio que o atirou cego ao solo, ouvindo ele a voz de Jesus Cristo que lhe exprobava o erro e vendo, segundo confessou, o céu aberto ao qual foi transportado em corpo e alma, pelo que, submisso, só teve que ser vencido pela Verdade: "Senhor! que quereis que eu faça?..."

E logo Paulo de Tarso, o aclamado entre os judeus, se tornou São Paulo o grande São Paulo, que entrou em Damasco amparado por amigos, tropego e abatido, inteiramente convertido à fé cristã, proclamando a divindade e a soberania absoluta do Deus dos cristãos.

Recuperada a visão, pelo milagre que já lhe fôra anunciado por Jesus Cristo, São Paulo, no resto da sua gloriosa vida só serviu ao seu Deus e Senhor e por Ele morreu decapitado em Roma! Mais tarde ele se lamentava do seu erro primitivo e da sua covardia assistindo, com alegria, o martirio de Santo Estevão.

O corpo de Santo Estevão foi carinhosamente buscado pelos cristãos, e, quando encontradas, em 415, as preciosas reliquias, foram consideradas das mais sagradas na Igreja e transportadas, solenemente, para a basilica que a imperatriz Eudoxia fez erigir em sua honra, no proprio local em que fôra supliciado no ano 33. Este encontro é que a Igreja hoje celebra, não obstante ter ocorrido há já 1523 anos.

UMA DAS CAUSAS DO ABANDONO DOS CAMPOS EM NOSSA TERRA

Sim, o fenomeno é mundial. Isto não obsta a que, em certos paises, além das razões para o fato que se notam por todas as nações, outras haja proprias e locais.

Ora, estas ultimas aqui temos, e muitas, pelo vasto Brasil. Digam o que disserem; façam todos os planos; é fato que ainda as populações rurais estão no maior abandono. Vejamos se as resoluções da Conferencia do Araxá passam logo à pratica. Alimenta-se fundada esperança. Ainda que a Conferencia tenha vindo tarde.

Pois bem, entre os tais fatores de abandono da lavoura temos uma nova, certo levados pela atual evolução economica da patria. Em que consiste ela? Primeiro, na rejeição do regime das colonias. Vejamo-la. Colonos eram os empregados da fazenda, que moravam em casas da colonia, erguidas ao redor da casa do proprietario e do administrador. Ganhavam um tanto pela limpeza dos cafezais, colheita do fruto, etc. Além disso, cada familia de colonos tinha uma nesga de terra de café, por entre o que podiam plantar para si milho, feijão, etc. Ademais, criava algum gado suino, ovelhum, ou outro qualquer, galinhas, possuia a sua horta... Com o dinheiro, pouco é verdade, recebido do cuidado com o café, e com essas achegas vivia bem. Além do que, nos momentos de aperto, na colheita por exemplo, toda a familia, adultos e crianças, homens e mulheres, trabalhava. Sem perturbação do horario escolar, diga-se já, por causa de pessoas que tudo querem e tudo botam a perder... Assim era por todo o interior, nas belas e ricas fazendas de café. Agora há tendencia para o regime do puro salariado. Em geral, os donos moram em São Paulo. Não querem familias. Só querem diaristas e adultos a 20 ou 25 cruzeiros ao dia. Os quais em geral não moram dentro da fazenda, e devem caminhar, 2, 3, 4... quilometros. E se o operario é casado, será que os 25 cruzeiros dão hoje para todas as despesas? Depois, onde morarão as familias?

Eb Cabreuva, um fazendeiro só quer assalariados. Resultado: as familias retiraram-se para aqui e para alí. Claro que procurando as cidades. Não é caso esporadico. E' encontradiço por todos os municipios cafeeiros.

E' bom dizer aos fazendeiros que deve haver salario justo e familiar tambem para os operarios do campo. E que muita vez, aliás quase que sempre, senão sempre, o regime das colonias se aproxima da justiça do trabalho. E é fator de fixação das familias na lavoura, porque encontram estabilidade e ganho razoavel.

Caso haja mudança, que os desejosos de coisas moderna dêm ao menos ganho equivalente e obviem aos fatores de abandono do campo, facilitando a residencia de familias dentro da fazenda, dando-lhes os meios para instrução e assistencia religiosa, moral e social. — H.C.L.

DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS E DOS SEMINARIOS

Nas vesperas do "Dia das Vocações Sacerdotais e dos Seminarios" instituido pela circular do exmo. Episcopado Paulista, de 26 de novembro de 1942, vêm a proposito algumas citações dessa mesma circular, que nos devem orientar na comemoração desse dia.

"Foi o voto maximo do IV Congresso Eucaristico Nacional trabalharmos com afinco e zelo para que se multipliquem em todo o territorio patrio as vocações sacerdotais, unico problema que sobremodo aflige a Igreja no Brasil, e de cuja solução depende a de muitos outros, tambem importantes... Recomendamos, pois, ao Clero secular e regular uma campanha ampla, sobrenatural e persistente, para encontrar-lhe a solução que a patria e a igreja esperam...

"O primeiro meio será uma cruzada de orações, sofrimentos e sacrificios pelas vocações sacerdotais... E' tambem necessarios pregar sobre a vocação ao sacerdocio, de incomparavel grandeza e sublimidade... Alem da pregação, é ainda preciso trabalhar para angariar auxilios com que se possam manter os alunos pobres de nossas dioceses, mediante a Obra das Vocações Sacerdotais... Com o proposito de animar o zelo dos fieis, determinamos que o 1.o domingo de agosto seja, cada ano, em toda a Provincia o "Dia das Vocações Sacerdotais", e celebrado com a maior solenidade nas matrizes e igrejas, expondo-se o Santissimo Sacramento, fazendo-se preces publicas, pregações e mais cerimonias que a piedade do paroco engenhar".

Consoante tão insistente determinação, este Secretariado Geral convida os membros de todos os centros locais da O. V. S. da Arquidiocese para solene Hora Santa pelas Vocações que terá lugar em Santa Ifigenia, dia 7, às 16 horas.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

DOMINGO — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Sto. André.

DIA 14 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, av. Lins de Vasconcelos.

DIA 20 — A's 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé.

DIA 21 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí.

DIA 28 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

FESTA DO BOM JESUS DE PIRAPORA

Com solenissimo triduo preparatorio, terão inicio hoje, as pomposas festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus de Pirapora. A 6 do corrente, dia da grandiosa festa, haverá, às 7 horas, Missa com pratica; às 10 horas, solene Missa Pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro e, às 15 horas, a tradicional procissão com a veneranda Imagem. Às 18,30 horas, rezas solenes com o canto do "Te Deum" e Benção do Santissimo encerrarão as grandiosas festas anuais. A "Schola Cantorum" do Seminario abrilhantará os festejos. Haverá tambem leilões, quermesse e iluminação especial. Será por certo bem grande a afluencia de romeiros que, como nos demais anos, acudirão de todo o Estado e de Estados vizinhos, a piedosamente visitar o Senhor Bom Jesus, que em Pirapora tem o seu trono de esplendidas misericordias e pingues graças.

O Santuario de Pirapora vai passar por grandes e radicais reformas, que o porão à altura da gloria do Senhor Bom Jesus e da piedade reconhecida dos seus devotos. Tais reformas já foram planejadas por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, por ordem de S. Em. o sr. cardeal arcebispo metropolitano. Os devotos do Senhor Bom Jesus de Pirapora certamente vão acudir com suas generosas esmolas para as despesas em perspectiva.

Os devotos que desejarem auxiliar na restauração do Santuario poderão entregar os donativos ao respectivo vigario, em Pirapora, ou em São Paulo, na Provedoria Geral da Curia Metropolitana (praça Clovis Bevilacqua, 87), ou na Igreja de S. José, do Jardim Europa, rua Austria.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA

Realiza-se no proximo dia 6, 1.o sabado do mês, às 20 horas, na Sala de Reuniões da Catedral — Praça da Sé — a reunião geral dos Homens da Ação Catolica.

Entre os assuntos a serem tratados, consta o referente à Semana de Ação Catolica, pois, indispensavel o comparecimento de todos os dirigentes dos circulos paroquiais.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no proximo dia 14 à 19.a Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (largo São Francisco);

A's 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano, onde haverá missa pratica e comunhão geral e benção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora.

O regresso será às 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes endereços: — rua Conselheiro Brotero, 978; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatinguera, 197.

TARDE DE RECOLHIMENTO

Realiza-se amanhã, às 14,30 hras, no Convento do Cenaculo à rua Manoel da Nobrega, 261 a habitual "Tarde de Recolhimento" para senhoras e senhoritas, sendo pregador dom Antonio Alves de Siqueira, bispo-auxiliar.

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PE. LUIZ MARCIGAGLIA — Significativas e justas homenagens foram prestadas domingo ultimo ao padre Luiz Marcigaglia, em comemoração ao 40.o aniversario de sua ordenação sacerdotal. O ilustre sacerdote recebeu na sua paroquia a manifestação calorosa e afetiva de todos aqueles que conhecem e admiram sua obra espiritual. No clichê, um aspecto da homenagem, vendo-se o padre Luiz Marcigaglia ladeado por amigos e admiradores que participaram das festividades que assinalaram a passagem da grata efemeride.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MORDKA MENDEL ROCHWERGIER, com 63 anos de idade, viuvo da sra. Macha Rochwergier. Deixa os filhos: Samuel, casado com a sra. Rosa Rochwergier e dr. Bernardo, casado com a sra. Ana Stela Schic.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério Israelita de Vila Mariana.

SRA. ROSA DOS SANTOS MOREIRA, com 65 anos de idade, casada com o sr. Marcolino José Moreira. Deixa os filhos: Nuno, casado com a sra. Olivia Pereira Lima; Juvenal, casado com a sra. Nena Paranhos; Marcolino, casado com a sra. Josefa Moreira; Maria Virginia, casada com o sr. José Custodio; Vanda, casada com o sr. Evaristo Schiavone; Vera, casada com o sr. Alcides Dias.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. LUCINDA GOMES VILELA, com 55 anos de idade, casada com o sr. Antonio Vilela. Era filha do sr. Joaquim Gomes do Amaral e da sra. Ana Dores Amaral. Deixa os filhos: José Gomes Vilela, casado com a sra. Adoração Vilela; Alzira Gomes Vilela, casada com o sr. Mozart Gomes da Costa; Mario Gomes Vilela, casado com a sra. Judite Vilela ;Maria da Conceição Vilela. Deixa ainda uma irmã: Patrocinia Gomes Avelino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Coimbra, 521, para o cemitério do Braz.

SRA. MARIA RAMOS FIGUEIRA, com 62 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Dias Figueira. Deixa os filhos: Joaquim, casado com a sra. Cecilia; Otilia, casada com o sr. Manoel Ferreira; Cecilia, casada com o sr. Antonio Tondin; Julia, casada com o sr. Pergentino Baldi; José, casado com a sra. Ercilia; Albertina, casada com o sr. Felicio Midea; Luiza, casada com o sr. Mario D'Angelo; Djanira e Vaidir.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso Sardinha, 520, para cemitério da Lapa.

AMALIO PIEDEMONTE DE LIMA, com 44 anos de idade, casado com a sra. Verginia Piedemonte. Deixa os filhos: Rubens, Romilda, Raul, Valdemar e Vanda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tito, 1.281, para o cemitério da Lapa.

ARMANDO GUTIERRE, com 28 anos de idade, casado com a sra. Antonia Alves Gutierre. Era filho do sr. Genaro Gutierre e da sra. Ana Romero Gutierre. Deixa uma filha: Vilma Gutierre. Deixa ainda os irmãos: Paulo, Encarnação, Trindade, Maria, Januario, Antonio, Americo e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Prudente, 427, para o cemitério de Vila Mariana.

VITORIO BERNARDINELI, com 74 anos de idade, casado com a sra. Amalia Fuzo Bernadinelli. Deixa os filhos: Leonor, Herminia, Argenide; Romilda, Celene, Claudio, Adelermo, Rogerio e Bruno Bernardinelli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 263, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' FUCHS, com 83 anos de idade, casado com a sra. Felicia Fuchs. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Constança Fuchs; Marino, casado com a sra. Antonia Fuchs; Antonio, casado com a sra. Concheta Fuchs; Maria, casada com o sr. Joo Abro; Luiza, casada com o sr. Bernardo Ortiz; Catarina, casada com o sr. Orlando; Vicente, Otoni, Mateus e Eduardo Fuchs.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa Aguiar, 1.832, para o cemitério de Vila Mariana.

LAJOS MANTO, com 51 anos de idade, filho do sr. Lajos Manto e da sra. Maria Cautak, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos Rodrigues, 280, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSA DE JESUS SIMÕES, com 50 anos de idade, casada com o sr. Manoel José Simões da Cunha. Deixa um filho: José, casado com a sra. Albertina Gomes Almeida Cunha.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ouvidor Peleja, 260, para o cemitério do Araçá.

JORGE LICCIARDI, com 70 anos de idade, casado com a sra. Isabel Licciardi. Deixa os filhos: Alberto Paulo, Iolanda, Gilda, Orlando Dora, Angelo e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Freire da Silva, 75, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO CAETANO, com 2 anos de idade, filho do sr. José Gornati e da sra. Maria Aparecida Gornati. Deixa o irmão Gilberto Almiro.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cel. Sousa Reis, 100, para o cemitério São Paulo.

SRA. AMELIA KRAHENBUHL, com 66 anos, viuva do sr. Manoel Arruda Camargo. Deixa os filhos: Berta de Camargo Vieira, casada com o dr. Paulino Botelho Vieira; Manoel de Arruda Camargo, casado com a sra. Ruth Guerra Camargo; Julieta Krahenbuhl Camargo, casada com o sr. Bernardino P. Mauro; Cora Krahenbuhl Camargo, casada com o sr. João Carlos Marshall.

O sepultamento será realizado hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, 779, para o cemitério do Redentor. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SRA. ADELAIDE GONÇALVES DE SOUSA CARNEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Antonio de Sousa Carneiro. Deixa os irmãos :Antonio Gonçalves de Almeida, Maria Julia Quinalia, José Maria Gonçalves de Almeida, Maria José Gonçalves de Almeida, Raul Gonçalves de Almeida, Carlos Gonçalves de Almeida e Alvaro Gonçalves de Almeida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ULTIMAS ESPORTIVAS

GANHOU A SELEÇÃO DE CESTOBOL DA ARGENTINA

O selecionado de cestobol da Argentina estreou auspiciosamente no torneio quadrangular que ora se realiza nesta capital, como parte dos festejos promovidos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pela passagem de seu 10.o aniversario.

Enfrentando o quinteto do Corintians, ontem, à noite, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, os portenhos conquistaram expressivo triunfo que se refletiu na contagem de 30 a 27 pontos.

Quadros e marcadores:

Eis as equipes:

Seleção Argentina — Joaquim (2), Rodrigues (1), Vial (6), Salgado (4), Podestá (6), Castro (2), Fogosa, Berstote (9).

Corintians — Braz (2), Monteiro (7), Armando (2), Borbola (10), Angelim (2), Nilo (2), Sacoman (2), Cerelo e Lisiano.

A arbitragem esteve a cargo de Lefévre, da Federação Metropolitana de Cestobol, que apresentou excelente trabalho.

Na preliminar, o Floresta derrotou o Botafogo por 42 a 26. A renda atingiu Cr$ 12.504,00.

VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O GUARANÍ

Ainda como parte das comemorações, defrontaram-se ontem à noite no Estadio Municipal do Pacaembú os quadros da Portuguesa de Desportos e do Guaraní F. C., de Campinas. Venceu, como se esperava, o quadro luso. Tres pontos a zero assinalou o marcador, consignados por Renato, Simão e Pinga I, aos 15, 20 e 35 minutos da segunda fase.

Os quadros foram os seguintes:

Portuguesa — Bolivar, Lorico e Nino; Pedro, Santos e Oscar (depois Pedro e depois Helio); Zé Carlos (depois Niquinho), Renato (depois Zezinho), Nininho (depois Renato), Niquinho (depois Pinga I) e Simão.

Guaraní F. C. — Arlindo, Vadão e Grita; Alcides, Godê e Luiz de Almeida; Marinho (depois Amado), Piolin, Chiquinho, Zizo (depois Bode) e Dico.

Dirigiu a peleja o juiz Rowley, que teve bom desempenho. A renda foi de Cr$ 9.577,00. Na preliminar, a F. U. P. E. derrotou a Educação Fisica por 4 pontos a 0.

Julgamento de nove nazistas

(Conclusão da 1.a página).

O conselheiro Rosembert, abrindo como presidente os trabalhos do julgamento, declarou: "As acusações são muito graves. Mas, em nosso país a justiça democratica é exercida livremente. Sabemos que há parentes das vitimas nesta sala e, por mais penoso que isto lhes seja, pedimos-lhes que conservem sua calma, vendo que aos acusados não é negado nenhum dos meios de defesa que nossas leis facultam".

NEGAM A CULPABILIDADE

Em seguida, o presidente faz o interrogatorio dos acusados. O tenente Hauck responde fazendo a saudação hitlerista. O interrogatorio começa por ele e o juiz-presidente declara: "Houve 86 vidas imoladas. Compreendeis porque estais com vossos camaradas perante este tribunal?

— "Não", responde Hauck, que faz em seguida uma apologia das SS para acrescentar: "Existem ainda na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos muitos que reconhecem as proezas e glorias das S. S. Estas não podem ser confundidas com a Gestapo ou com as forças S. D." Exprime, a seguir, seu desprezo pelos soldados da Wermacht, então destacados em Ascq, que nada fizeram para impedir os atentados constantes dos civis. O presidente atalha sua digressão, exclamando: "Podereis ter preferido o direito de julgar numa Corte Marcial os franco atiradores. Não foi isto o que fizesteis: ao contrario, vossa reação implicou no massacre de inocentes, principalmente de crianças de 15 anos, que estavam dormindo."

Hauck prefere não responder, passando, ao contrario, a um elogio amplo da resistencia francesa. "Sou obrigado a reconhecer — disse ele — o heroismo de que deram provas os resistentes franceses. Foram eles, mais do que os bombardeios, que nos fizeram curvar."

Em seguida, o tenente não aceita o crime que lhe é imputado, dizendo que apenas ordenara a deportação de refens escolhidos entre homens de 17 a 50 anos. E exclama: "Não posso aceitar a culpa dos outros. Não posso assumir as responsabilidades dos meus chefes. Nunca prendi refens para mata-los. E normal que, depois de atentados como os que sofremos, muitos de nós, todos jovens de 17 a 18 anos, nos encontrassemos, em permanente super-excitação."

A SELVAGERIA NAZISTA

A sessão é suspensa e foi reaberta às 16 horas, com o prosseguimento do interrogatorio do tenente Hauck. No reinicio dos trabalhos o juiz-presidente mostra uma certa violencia com relação ao acusado que contesta algumas traduções de suas declarações e afirma não mais se lembrar do que havia confessado durante a instrução do processo. O presidente lembra então o ato de maior selvageria cometido pelos "SS" em Ascq: Na invasão da casa do paroco que hospedava uma familia de sionistas. Aos gritos de "sabotagem!" "Sabotagem!" os alemães penetraram no plesbiterio e assassinaram um jovem de 20 anos sob olhares de sua mãe, seu pai e do sacerdote, no momento em que este desenhava no ar um grande sinal da cruz. Impassivel, o acusado continua a negar que tivesse dado a ordem para o assassinio.

A proposito das execuções em massa ao longo da estrada de ferro que passa pela localidade, o acusado declarou que não havia prendido mulheres e crianças apesar da ordem que recebera para deter todos os habitantes das aldeias circunvizinhas daquelas onde haviam sido cometidos atos de sabotagem. Sobre o caso de 76 homens que foram fuzilados perto de um comboio "SS", o tenente Hauck alegou nada ter visto e assegurou que havia dado ordem de cessar fogo quando o segundo e terceiro grupo "SS" chegara.

A essa altura a audiencia foi suspensa devendo o processo ter prosseguimento amanhã cedo.

Em frente ao Palacio da Justiça uma multidão insultava e pedia a morte para os acusados enquanto os mesmos voltavam às suas celas.

Rejeitam as 3 potencias

(Conclusão da 1.a página)

melhante aliança, a qual, em tais condições, jamais poderia ser dirigida contra a União Sovietica".

A nota francesa diz ainda que, por isso mesmo, a adesão da Italia ao pacto não pode ser considerada como uma violação do tratado de paz, tanto mais que "o Pacto do Atlantico não contem nenhuma clausula que esteja em contradição com as obrigações militares, navais ou aereas assumidas pela nação italiana nos termos do tratado de paz". Salienta, ainda, que o governo francês "não tem conhecimento de que o governo italiano haja solicitado ou tenha tomado medidas para afastar-se de tais obrigações". Portanto, conclui a nota francesa, "os argumentos da nota sovietica não são fundados nem em fatos, nem no direito".

Cruz Vermelha Brasileira

Restam algumas vagas no curso de Enfermagem do Lar (periodo da manhã).

Por esse motivo, as aulas desse curso só terão inicio no dia 8.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA — Realizou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre da Beneficencia Portuguesa, a cerimonia de posse da diretoria da Sociedade dos Medicos dessa instituição. Foram empossados pelo dr. Manoel Rossi, presidente da diretoria que terminou seu mandato, os srs. Carlos Ferreira da Rocha, presidente, Arruda Botelho, vice-presidente, Moacir Nobre, secretario, Alfredo Pacheco Junior, tesoureiro, e Ademar Nobre, bibliotecario. Após o ato, o dr. Mendonça Cortez proferiu uma conferencia subordinada ao titulo "Medicos e Velhos". No clichê, aspecto da solenidade, vendo-se o dr. Carlos Ferreira da Rocha quando discursava.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Preso um dos assassinos do presidente da Camara Municipal da cidade de Corumbataí

Dois irmãos os autores do homicidio — Ferido na ocasião outro vereador — Três "pingentes" acidentados — Atropelamentos

Em Corumbataí, no dia 16 de junho, do ano em curso, verificou-se grave ocorrencia. Na praça do Jardim, fronteira à Camara Municipal, os edis Humberto Venturoli, que ocupava o lugar de presidente, Amim José Bechara e José Nogueira de Sousa, foram alvejados a tiros, tendo o primeiro falecido, enquanto que o terceiro ficou gravemente ferido. Amim José Bechara, na ocasião, deitou-se no chão, conseguindo, desse modo, escapar. Os autores dos disparos fugiram, tendo as autoridades locais, que tomaram conhecimento do fato, solicitado o auxilio à Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações. Seguiram para aquele municipio, agentes daquela especializada que imediatamente deram inicio aos trabalhos para descoberta dos criminosos. Depois de varios dias, souberam os investigadores que os autores dos disparos eram os irmãos Julio Juli Pupo e José Pedro Pupo. Este foi detido pela Policia, permanecendo até o momento, seu irmão, foragido.

O juiz da comarca de Corumbataí solicitou a prisão preventiva dos indiciados.

TRES "PINGENTES" ACIDENTADOS

Na avenida Rangel Pestana, nas proximidades do Parque D. Pedro II, às 17,15 horas de ontem, os "pingentes" da entrevia do bonde 1.029, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.141, chocaram-se com os do bonde 1.043, da linha 7, conduzido pelo motorneiro de chapa 1.559. Resultou sairem feridos tres passageiros. São eles: José Giacometi, de 59 anos, casado, domiciliado à rua Apa, 43; José Profeta Dias, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Maria de Lourdes, s.n., e Ores Bresiani, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Carneiro Leão, 530. Os tres foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clinicas, devido a gravidade de seus ferimentos.

FERIDOS NUMA COLISÃO

Na Via Anchieta, proximo ao bairro Rio Grande, às 15,30 horas de ontem, Ernesto Justino, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Consolação, 228, e Odete Martins, de 28 anos, viuva, residente à rua Tabatinguera, 182, feriram-se num choque de veiculos. Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clinicas.

SUBMETIDO A UMA SABATINA O CONTADOR

(Conclusão da ultima pagina)

Novamente o deputado republicano interpela o contador, perguntando a quanto chegou a receita, na parte da arrecadação, no primeiro semestre, tendo o sr. Lapin informado que a mesma atingiu, apenas, a 42,90 o o. O sr. Sales Filho porém declara que, segundo informações seguras que lhes chegaram às mãos, tal arrecadação já atingiu a 53,20 o o, esclarecendo o sr. Lapin que é muito dificil que a variação atinja a quase 11 o o, como declarou o lider republicano.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Diante, porém, das dificuldades encontradas pelo contador geral em responder a todas as perguntas formuladas, o sr. Epaminondas Lobo sugeriu que a Comissão de Finanças se dirigisse à Secretaria da Fazenda e Contadoria Geral do Estado, onde, naturalmente, poderia dispor de todos os dados necessarios para esclarecer o processo, proposta, essa, com a qual a maioria concordou, excetuando-se o sr. Mario Beni. Este ultimo mostrou que seria inoperante tal visita, uma vez que os dados, conforme já fôra declarado, ainda não se encontravam contabilizados, pois a Secretaria ainda depende de informes que serão, oportunamente, prestados por outros departamentos à mesma ligados e subordinados.

Sugere o sr. Mario Beni que se formulem os quesitos julgados indispensaveis e que a Secretaria da Fazenda, naturalmente, dentro do menor tempo possivel, os solucionaria, dando todos os elementos precisos.

O sr. Moura Andrade, defendendo a proposição do sr. Epaminondas Lobo, mostra que tais requisitos ficariam adstritos, sem duvida nenhuma, à interpretação gramatical dos informes e que nem sempre seriam completos, fazendo-se com que a perda de tempo fosse cada vez maior. Mostra que não ha inconveniente nenhum em que a Comissão de Finanças, vá à Secretaria da Fazenda, mostrando o quanto está interessada na solução do problema muito serio e que é aquele relativo ao aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Ali, e tambem na contadoria geral do Estado, onde deve existir toda a documentação referente à vida economica e administrativa de São Paulo, as informações poderiam ser mais precisas, dando aos deputados todos os elementos para que pudessem, em momento oportuno, discutir e votar, com pleno conhecimento de causa, o projeto de lei 209.

Acentua, então, o sr. Mario Beni que a proposta governamental já oferecia todos os dados necessarios à votação do projeto, não se justificando tal visita. O sr. Salles Filho, pedindo a palavra, mostra que o interesse dos deputados é resolver um problema cuja solução ai está pendente, como seja o aumento dos vencimentos dos funcionarios. Acrescenta que é um erro acreditar que os deputados possam fazer demagogia com os funcionarios publicos, porque estes já têm um ponto de vista fixado em sua maneira de agir e considerar a atuação de todos aqueles que os rodeiam. Não é pelo fato de um ou outro parlamentar se interessar mais ou menos pela classe que poderá conquista-la. O que se trata é de resolver a situação do funcionalismo e o caminho que melhor apressaria a solução seria apoiar-se a questão de ordem Epaminondas Lobo, que é endossada pelo orador, porque, na Secretaria da Fazenda e na Contadoria Geral do Estado existem todos os documentos necessarios.

O sr. Luiz Liarte, depois de diversas considerações, esclarece que não se trata, propriamente, de uma questão de ordem, e sim de uma preliminar e assim a punha em votação.

Depois de um pequeno atrito entre os srs. Moura Andrade e Mario Beni, votaram os integrantes da Comissão de Finanças, apoiando a preliminar Salles Filho, por unanimidade, ficando o sr. Luiz Liarte de consultar o secretario da Fazenda, para que este marque a data da visita à mesma e em particular à Contadoria Geral do Estado.

INSTITUIDA A OBRIGATORIEDADE

(Conclusão da ultima pagina)

em quantidade suficiente para o consumo.

A PORTARIA APROVADA

A portaria ontem aprovada que recebeu o numero 142 e que será hoje publicada pelo "Diario Oficial", tem o seguinte teor:

"O vice-presidente da C.E.P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125 e de acordo com o art. 7.o desse mesmo diploma legal, que lhe permite o conhecimento de assunto que requeiram urgencia.

Considerando que a poratria n. 30, de 21 de maio de 1949, da C.C.P., em seu artigo 1.o estabelece a mistura de 10% de farinha de raspa de mandioca para 70% da producão total dos moinhos de trigo;

Considerando que a subcomissão encarregada dos estudos referentes à farinha de trigo concluiu pela necessidade de aplicar medidas no sentido de esgotar o "stock" de farinha de raspa de mandioca correspondente à presente safra de 1948-49;

Resolve:

I — Estabelecer a distribuição da farinha de trigo na proporção de um saco de farinha pura padronizada para um saco de farinha padronizada com 10% de raspa de mandioca, compreendida toda a produção moageira do Estado, até que se esgote o "stock" de farinha de raspa de mandioca correspondente à safra de 1948-49.

II — Nos termos do paragrafo unico da portaria n. 30, da C.C.P., obrigar os moinhos de trigo deste Estado a apresentar a esta Comissão Estadual de Preços e à C.C.P. os documentos habeis que comprovem a compra de 10% de farinha de raspa de mandioca correspondente à mistura determinada de 50% de sua produção.

III — Manter os preços de Cr$ 235,40 para o saco de 50 quilos de farinha de trigo padronizada pura, de qualquer procedencia; de Cr$ 223,40 para o saco de 50 quilos de farinha de trigo padronizada mista, com 10% de farinha de raspa de mandioca, posto moinho; e Cr$ 6,80 para o pacote de um quilo de farinha de trigo pura, ao consumidor.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PLANO DE REMODELAÇÃO DA FORÇA AEREA

(Conclusão da 1.a pag.)

PRONTAS PARA QUALQUER EMERGENCIA

GRAFENWOEHR, Alemanha, 2 (UP) — "As unidades do Exercito americano estacionadas na Alemanha acham-se prontas para fazer face a qualquer emergencia, e o seu poderio será mantido nos niveis em que agora se encontra" — declarou o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos após a parada realizada hoje nesta cidade.

DECLARAÇÕES DO GEN. BRADLEY

FRANCFORT, 2 (AFP) — Interrogado pela imprensa após passar em revista as tropas norte-americanas em Grafenwohr, o general Bradley declarou que "os Estados Unidos não pensavam, atualmente, em efetuar qualquer redução de suas tropas e pessoal de ocupação". Acrescentou esperar "que dentro de um ano estariam participando do Pacto do Atlantico todas as nações pertencentes à União Ocidental".

A' pergunta de um jornalista sobre se considerava que as tropas de ocupação norte-americanas na Alemanha poderiam fazer frente a qualquer eventualidade, respondeu categoricamente que "sim".

Interrogado sobre se os Estados Unidos encarariam a possibilidade de partilhar com a Inglaterra de seus segredos em materia de energia atomica, o general Bradley respondeu: "Ainda não chegamos a esse ponto".

O general Hoyt Vandenberg, por seu turno, concedendo ligeira entrevista à imprensa, após o desfile das tropas americanas, anunciou que a aviação dos Estados Unidos, da qual é chefe do Estado Maior, pretende substituir todos os seus aviões de caça do tipo classico que se encontram na Alemanha, por aparelhos a jacto. Comunicou igualmente que, a despeito do fim, praticamente, da ponte aerea de Berlim, prevista para o dia 1 de outubro proximo, "não tenciona diminuir os efetivos e a força do pessoal norte-americano na Alemanha" e que a importante base aerea norte-americana de super-fortalezas de Burton Wood, na Grã Bretanha, não será suprimida".

Alem dos chefes dos Estados Maiores da Aviação, da Marinha e do Exercito dos Estados Unidos, assistiram ao referido desfile as tropas do general Huebner, chefe do Estado Maior norte-americano na Europa, bem como os chefes dos Estados Maiores das forças italianas e luxemburguesas.

Após o desfile, os generais Bradley e Vandenberg e o almirante Denfeld, partiram para o aerodromo vizinho de Vilseck, de onde foram para o de Francfort, e daí prosseguiram viagem a Londres, onde conferenciarão com os chefes militares ingleses, dinamarqueses e noruegueses. Quinta-feira os membros do Alto Comando americano, prosseguindo em sua viagem de documentação sobre a organização militar na Europa chegarão a Paris, onde conferenciarão com os generais Montgomery e de Lattre de Tassigny, bem como os Estados Maiores belgas e holandês.

CHEGA A LONDRES A MISSÃO NORTE-AMERICANA

LONDRES, 2 (AFP) — Os chefes dos Estados Maiores americanos, general Omar Bradley do Exercito, general Hoit Wamdemberg, da aviação, e almirante Denfeld, da Marinha, chegaram hoje a Londres, descendo de avião, às 16 e 30 horas, no aerodromo de Northolt. Após suas conferencias com as personalidades militares britanicas, os três oficiais superiores americanos seguirão para Paris, em seguida. Em Londres, Bradley, Denfeld e Wandemberg encontrar-se-ão sobretudo com Lord Fraser, almirante chefe do Estado Maior da Marinha, marechal de campo sir William Slim, chefe do Estado Maior das Forças Terrestres, e Lord Tedder, chefe do Estado Maior da Aviação. Conferenciarão tambem com chefes militares da Noruega e da Dinamarca, vindos para esse fim expressamente, a Londres.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONTINUA DESPERTANDO INTERESSE A CARTEIRA IMOBILIÁRIA DO I.A.P.I.

RIO, 2 (ASAPRESS) — Grande numero de pessoas continuam instaladas nas calçadas do edificio em que se acha localizada a Carteira de Emprestimo do IAPI. Alguns permanecem naquele local desde sabado, à noite, esperando a vez para aproximar-se do "guichet" e fazer a sua inscrição para obter um emprestimo para a compra de casa propria. Camas, cadeiras, colchões e outros objetos que tragam algum conforto, os industriarios levaram à calçada do referido predio para pacientemente passarem a noite e o dia. O local dá a impressão de um acampamento de escoteiros.

RIO, 2 (ASAPRESS) — A Carteira Imobiliaria do I. A. P. I., do Distrito Federal, recebeu uma verba de 30 milhões de cruzeiros destinada a emprestimos aos seus associados destinados à aquisição da casa propria. Esta verba foi dividida em dua partes iguais que serão assim aplicadas: Uma de 15 milhões de cruzeiros destinados aos associados que compareceram representados por incorporadores e outra de 15 milhões de cruzeiros para os que comparecerem isoladamente. Os casos dos incorporadores atingiu a .... Cr$ 17.410.884,60, ultrapassando portanto a verba; acredita-se que aconteça o mesmo com a outra verba. Desta forma a fila que desde sabado se observava às portas da Carteira Imobiliaria, deverá terminar hoje, com muitas pessoas ainda por atender.

NA SESSÃO DO SENADO

Nomeada a comissão para relatar o projeto de reforma da Constituição

Debatidos os acontecimentos ocorridos no Maranhão

RIO, 2 ("Correio") — O sr. Evandro Viana fez um minucioso relato dos acontecimentos do Maranhão, que culminaram com o fechamento da Assembléia Legislativa. Atacou o sr. Vitorino Freire e o presidente do Banco da Borracha, acusado, tambem, como envolvido nas mesmas. O sr. Georgino Avelino interveio perguntando se o Banco da Borracha tinha filial no Maranhão. Como não tivesse outro membro da bancada maranhense no plenario, fiel a orientação do sr. Vitorino Freire, o sr. Georgino Avelino se dispôs a ler um telegrama, a pedido do mesmo sr. Vitorino Freire, relatando assuntos conhecidos até então por um só prisma.

Em seguida o sr. Melo Viana fez o necrologio do sr. Oscar Bering, falecido em Minas Gerais, pedindo ao mesmo tempo um voto de pesar pela ocorrencia.

E passou-se à ordem do dia, constante da seguinte materia: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 365, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas decorrentes com a transformação de 650 mil sacos de açucar mascavo em demerara e alcool. (Com pareceres ns. 541 e 542, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, favoraveis ao projeto, com emendas, o ultimo tendo voto em separado do senador Andrade Ramos, 681 e 682, das mesmas comissões, respectivamente, contrario às emendas de plenario); discussão unica do projeto de dec. legislativo n. 53, que aprova o tratado comercial, o protocolo para intercambio de mercadorias e o ajuste de pagamento concluidos entre o Brasil e a Tchecoslovaquia (com pareceres favoraveis, sob ns. 400, 401 e 683, respectivamente, das comissões de Justiça, Relações Exteriores e de Finanças); eleição, de acordo com o artigo 178, do Regimento Interno, da comissão especial para dar parecer sobre o projeto de reforma Constitucional n. 1 de 1949.

O projeto n. 365 foi aprovado, rejeitadas, porem, as emendas que tiveram pareceres contrarios das comissões. A segunda proposição voltou às comissões.

A Comissão a que se refere a 3.a proposição, ficou constituida dos seguintes senadores: Valdemar Pedrosa, Lucio Correia, Augusto Meire, Etelvino Linss, Felinto Muller, Alvaro Adolfo, Santos Neves, Ferreira de Sousa, Aloisio de Carvalho, Artur Santos, Vergniaud Vanderlei, Ribeiro Gonçalves, Olavo Oliveira, Atilio Vivaqua e Marcondes Filho.

Agem os "três grandes" à procura de um nome à sucessão

Declaração nesse sentido feita pelo lider udenista sr. Prado Kelly — Designado os emissarios para iniciar as consultas e demarches sobre o assunto

RIO, 2 ("Correio") — Não se reuniram, hoje, os lideres do P.S.D., da U.D.N. e do P.R. Entretanto, na reunião de ontem, foi tomada uma importante deliberação relacionada com as consultas aos chefes das demais agremiações politico-partidarias, com vistas ao acordo pre-eleitoral.

Já teria sido designado o emissario dos "três grandes" junto aos lideres daquelas agremiações, não se limitando a sua ação — conforme noticiaram os vespertinos de hoje — ao setôr paulista. Esse emissario terá a incumbencia de sondar a opinião e a constituição de todas as forças partidarias alheias ao acordo que uniu o P.S.D., a U.D.N. e o P.R., em relação ao proximo pleito eleitoral.

AGEM À PROCURA DE UM NOME

RIO, 2 ("Correio") — A U.D.N. antecipou para hoje a sua reunião semanal que se deveria realizar amanhã, em homenagem ao governador Otavio Mangabeira, que amanhã mesmo regressará ao seu Estado.

Finda a reunião, o presidente do partido, deputado Prado Kelly, fez as seguintes declarações à reportagem:

— "Durante a reunião, levei ao conhecimento dos meus pares que os três presidentes já estão agindo no sentido de indicar o nome à sucessão. Entretanto, ainda não pude revelar esse nome porque um dos que participam desta escolha seguiu hoje para São Borja".

SR. CIRILO JUNIOR, UM DOS DELEGADOS

RIO, 2 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior já recebeu um mandato de três partidos para entender-se com o sr. Ademar de Barros sobre a sucessão, esperando-se apenas que o governo paulista formule declarações sobre a politica, ontem anunciadas em entrevista por ele concedida à imprensa. O processo da consulta já foi fixado. Ao invés de três delegados será apenas um para cada partido estranho ao acordo, cabendo à U.D.N., P.S.D. e P.R. escolher o delegado de uma relação que os outros partidos deverão lhes entregar.

JA' "FUNCIONA" O ACORDO MINEIRO

RIO, 3 (ASAPRESS) — Segundo os meios politicos o acordo mineiro já está funcionando mesmo antes de ser publicada sua declaração publica e formal. Forças politicas mineiras integradas pelo P.S.D., U.D.N. e P.R. já estão agindo como um só bloco no cenario federal.

MANIFESTO BAIANO

RIO, 2 (ASAPRESS) — Noticias não confirmadas dizem que foi cogitado em circulos de expressão da politica baiana o lançamento de um manifesto de oficialização da estruturação da frente politica, há muito concretizada naquele Estado. Alguns setores acrescentam que a idéia está tendo acolhimento favoravel na UDN, não sendo porem muito do agrado do senador Pinto Aleixo.

REPRESENTANTE FEDERAL NO MARANHÃO

S. LUIZ, 2 (ASAPRESS) — Foi designado o sr. Junqueira Aires pelo presidente Dutra, a fim de observar os acontecimentos politicos do Maranhão. O sr. Junqueira, desenvolve grande atividade tomando conhecimento da situação politica e tentando harmonizar as facções em luta na Assembléia Legislativa.

O enviado do general Dutra, ontem, conferenciou com o senador Clodomir Cardoso, deputado Alcindo Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e deputado Teoplistes Teixeira, tendo visitado à noite o vice-governador Saturnino Belo e o desembargador Teixeira Junior. Enquanto isso, nada ficou resolvido com respeito às reuniões da Assembléia e eleições da mesa.

Abuso dos carros oficiais

RIO, 2 ("Correio") — Continua a imprensa carioca a lutar contra os abusos da utilização por particulares dos carros oficiais. Ilustrando comentarios sobre a burla das instruções baixadas pelo proprio presidente da Republica a respeito do uso de tais veiculos. um jornal transcreve a informação do Serviço de Estatistica da Diretoria do Transito, de que aumenta consideravelmente o numero desses carros na capital.

Chega a ser o dobro, atualmente, do numero dos proprios onibus que servem toda a população. Enquanto estes se elevam a 402, os carros oficiais atingem a 868.

Ilusão persistente

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Um telegrama de Buenos Aires, distribuido pela U. P., informa que o Banco Central, em seu relatorio de 15 de junho revela que a moeda circulante soma 8.061.400.000 pesos, sendo o lastro em ouro de 505 milhões, ao passo que, na mesma data do ano passado, a moeda em circulação somava a 5.816.000 pesos e o lastro era de 666 milhões.

Conclui-se pelo telegrama que houve uma emissão de 200 milhões por mês, ao passo que o lastro diminuia...

Mas a moeda argentina, como aliás, todas as moedas de hoje, não é conversivel, portanto não tem lastro.

Lastro é o ouro disponivel para conversão da moeda circulante que se apresente no guichê do Banco Central. Qualquer outra reserva de ouro, porventura guardada nos cofres do Banco, será um recurso, mas não é um lastro.

Falar em lastro em país de moeda fiduciaria, como sempre foi o Brasil e é hoje a Argentina, será ingenuidade.

Quando o governo Linhares, para evitar o aumento das emissões de papel-moeda, mandou vender 1/3 de bilião de cruzeiros, parte dos seus biliões disponiveis nos cofres do Banco do Brasil, houve alguns criticos que tremeram de medo pelo futuro do cruzeiro, dizendo que se estava malbaratando um recurso obtido com tamanho sacrificio...

Esses criticos preferiam aumentar as emissões a vender o ouro, comprado justamente para ser vendido... Mais tarde, quando se falou em amoedar o metal disponivel, novamente os tais criticos tornaram a tremer de medo, embora julgassem que amoedar seria preferivel a vender em barras...

Essas ingenuidades são frequentes, na imprensa e discursos parlamentares.

Persiste a velha ilusão em torno à significação do ouro metalico no sistema monetario.

Não se generalizou ainda uma clara noção de que, para estabilidade da moeda fiduciaria, o ouro é dispensavel. Mais de um seculo da experiencia brasileira não bastou para ensinamento de muitos criticos. A mesma ingenuidade aparece na Argentina, conforme se verifica pelo telegrama que aludimos.

A moeda argentina é fiduciaria inconversivel. O ouro que o Banco Central conserva nos seus cofres em coisa nenhuma influi sobre o cambio e nem sobre o poder de compra do peso no mercado nacional.

O cambio argentino, como o brasileiro, é influenciado pela balança de pagamentos do comercio exterior; o poder de compra do peso é influenciado pelo volume do meio circulante e pela facilidade de credito bancario no mercado interno. Essas coisas não têm ligação nenhuma com as toneladas de ouro metalico guardado nos porões ou nos cofres do Banco Central. Deixemos de ser ingenuos, ao escrever sobre moeda fiduciaria inconversivel.

Ha tempos, em 1939, a circulação na Argentina montava em 1.401 milhões de pesos; mais tarde, em 1943, a circulação subia a 2.132 milhões; nesse ano o ouro valia 555 milhões de dolares americanos.

Havia uma relação proxima de 100 % entre o papel e o ouro metalico.

Com a guerra, o Banco Central argentino conseguiu elevar seu "stock" de ouro a 1.197 milhões de dolares em 1945, "stock" de ouro que baixou para 1.072 milhões de dolares em 1946, para 322 milhões em 1947, e para 140 milhões apenas em 1948.

Agora, essa reserva de ouro, não passa de 515 milhões de pesos, quantia proxima de 140 milhões de dolares, à razão de 4 pesos por dolar.

O que cresceu muito na Argentina foi a circulação monetaria, que era de 2.655 milhões de pesos em 1944; de 4.657 milhões em setembro de 47; atingiu 5.816 milhões em junho do ano passado e alcançou 8.061 milhões agora, conforme o telegrama da U. P. a que aludimos.

Um "stock" de ouro de 500 milhões para uma circulação de 8.000 milhões, não passaria de 6 %, pouco mais.

Não se poderia pensar em proclamar conversivel a moeda fiduciaria argentina; mas, ainda que houvesse mais ouro, muito mais, não se deveria cogitar dessa anacronica medida. Nenhum país tem hoje moeda conversivel.

Passou, definitivamente, a epoca dessa moeda, como foi costume antes da primeira guerra.

Os "stocks" de ouro valem como recursos do Tesouro do Banco Central.

Não se deve malbaratar esse ouro, mas é preferivel vende-lo, ao invés de fazer emissões que desvalorizem a moeda, elevem os preços, provoquem as greves para aumento de salarios.

Convem fugir à ilusão dos "stocks" de ouro como lastro da moeda fiduciaria. Deixemos a idolatria do ouro para o passado.

NA CAMARA FEDERAL

Favores às empresas que se constituirem para o transporte de generos de primeira necessidade

Apresentado projeto nesse sentido — Debatida a "lei anti-trust" — Reforma do Regimento Interno

RIO, 2 ("Correio") — Na sessão de hoje, o sr. Flores da Cunha fez calorosa defesa do sr. Harry Max Ross, ligado à Hidrocarbon Research Company, concessionaria do serviço de instalação da grande refinaria brasileira.

O orador iniciou por estranhar a fogosidade da acusação formulada pelo sr. Emilio Cardos, da tribuna da Camara. Depois daquela catarata de palavras — diz o orador — e daqueles gestos semelhantes a helice de avião, só nos ficou a estranheza da acusação. Referiu-se a um discurso seu, pronunciado há tempos, em que exaltou a colaboração dos sirios e libaneses na vida nacional. Mas verificava que um de seus descendentes — o sr. Emilio Carlos — vinha romper a tradição. Aconselhava-o a medir suas palavras para não desmerecer os conceitos anteriores. Lê, a seguir, declarações do acusado. Jamais fora condenado pela Justiça inglesa ou por outra qualquer. Tem, realmente, uma questão com o governo inglês, a respeito de imposto de renda, mas que tem a seguinte explicação: — transferindo todos os seus bens para o Brasil, insiste aquele governo em taxa-lo como contribuinte. Como é claro, recusa-se a pagar o que não deve e pleiteia na Justiça o reconhecimento de seu direito. Por outro lado, não assinou o contrato sobre as refinarias, pois somente o presidente da Hidrocarbon a isso estava autorizado. O orador defende pessoalmente o sr. Ross, afirmando que todos os seus haveres estão sendo empregados em beneficio do progresso do Brasil e que se trata de pessoa de carater inatacavel.

CONFERENCIA DE ARAXA'

O discurso seguinte foi do sr. Herbert Levy. Referiu-se à Conferencia de Araxá e aproveitou a oportunidade para afirmar que, se é necessario que o governo intervenha na questão economica, não pode ser levado a até aos excessos dos regimes chamados socialistas que acabam por cercear toda e qualquer iniciativa privada. O orador aborda a lei de iniciativa do sr. Agamenon Magalhães, conhecida como "lei anti-trust" e condena formalmente a idéia, alegando ainda mais, que o "CADE", previsto no projeto, seria um orgão burocratico, que a nação já não suporta e que seria custeado pelo bolso dos contribuintes. Afirma que a iniciativa trouxe justas apreensões à industria e ao comercio. Passa, depois, a criticar todos os regimes socialistas, quando intervém o sr. Pedro Pomar, com a pergunta de costume:

— "Sabe v. exc. quantos desempregados há nos Estados Unidos? Cerca de 5 milhões..."

O orador retruca com estas palavras:

— "São 5 milhões que vivem do seguro social, ao passo que na Russia há mais de 10 milhões de operarios, sem coisa alguma, além de serem verdadeiros escravos do governo, o que demonstra, apesar dos apartes do sr. Hermes Lima, que a Inglaterra nos dá um exemplo vivo, contra o socialismo, no reconhecimento de que o regime está sendo danoso para aquele país".

PROJETO SOBRE TRANSPORTE DE GENEROS

Importante projeto de lei foi oferecido pelo sr. Wellington Brandão. Concede sua proposição determinados fatores a empresas que se constituirem para empreender o transporte de generos alimenticios e de primeira necessidade da zona de produção para a Capital Federal. Visa o projeto facilitar o abastecimento da capital e os favores a serem concedidos são os seguintes: — gratuidade para os atos de constituição; isenção de impostos, menos o de renda; isenção de selos em suas atividades, a exceção do de educação e saude; facilidade do uso dos aeroportos nacionais; e as demais facilidades necessarias.

Concede ainda o projeto às dez primeiras companhias que se organizassem, a garantia de credito pelo Banco do Brasil, até o limite necessario à compra de dois aparelhos de grande capacidade.

OUTROS ASSUNTOS

Varios outros oradores falaram durante a sessão. O sr. Antonio Corrêa criticando a situação no Maranhão; o sr. Pedro Pomar relatando os acontecimentos do Ceará, onde houve choque entre comunistas e integralistas, sendo estes agredidos no interior de um teatro, para uma reunião de adeptos do P. R. P. E finalmente o sr. Epilogo de Campos defendendo a instalação da grande refinaria em Belem, capital de seu Estado.

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Em ordem do dia, estava em primeiro lugar o projeto de resolução que altera o regimento interno. Recusadas as primeiras preferencias, demorou-se em uma relativa à emenda que divide a comissão de Finanças em duas: de Orçamento e de Tomada de Contas. Seu autor, sr. João Mendes, falou a respeito, sendo contestado pelo sr. Aliomar Balieiro. O sr. Hermes Lima apoia a emenda e a mesma é rejeitada.

O sr. Osorio Tuiutí defendeu, pouco depois, sua emenda que visava afastar do recinto os homens de imprensa. Alegou que os jornalistas atrapalhavam os trabalhos. Mas o sr. Paulo Sarazate encarregou-se de mostrar o contrario. A imprensa colabora e ajuda. E como a emenda não estava regular (não foram os jornalistas que a atrapalharam) o orador a retirou. Quase todas as emendas foram rejeitadas e o projeto ainda continua em votação, o que deverá demorar ainda bastante, pois nada menos de 144 emendas foram apresentadas ao projeto de reforma da lei interna.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Teatro e Cinema recebeu uma nova delegação de cronistas de teatro e cinema, que lhe foi levar sugestões para o amparo e o desenvolvimento dessas artes no país. Dentre elas duas se destacaram: a de instituição de bolsas de viagem à America e à Europa, de diretores e tecnicos, com o fim de apurarem os seus conhecimentos para um maior desenvolvimento da industria cinematografica brasileira: a de ser transferida a censura de filmes para o Conselho Nacional de Cinema.

Finalmente fizeram-se restrições à atividade dos distribuidores controlados pela empresa Severiano Ribeiro, como nociva ao progresso do cinema nacional.

—— Na Comissão de Saude Publica foi aprovado o parecer do sr. Bastos Tavares, favoravel ao projeto 446, que autoriza a abertura de um credito de 15 milhões de cruzeiros para socorro aos flagelados das enchentes do Amazonas.

Sentidas manifestações de pesar seguem-se ao desaparecimento de Abelardo Vergueiro Cesar

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA SESSÃO DE ONTEM DA COMISSÃO DIRETORA DO P. R. — NO TRIBUNAL DE CONTAS E NO CONSELHO DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL FORAM TAMBEM PRESTADAS EXPRESSIVAS HOMENAGENS À MEMORIA DO ILUSTRE HOMEM PUBLICO — OUTRAS NOTAS

Em todos os circulos repercutiu dolorosamente a morte do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

As justas homenagens que foram prestadas domingo ultimo à memoria do eminente homem publico seguiram-se outras que bem evidenciam o pesar causado pelo desaparecimento de nosso querido companheiro de lutas.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR NA COMISSÃO DIRETORA DO P. R.

Na reunião ordinaria da Comissão Diretora do Partido Republicano, ontem realizada, foram prestadas merecidas homenagens ao digno companheiro, que tantos e tão relevantes serviços prestou ao Brasil, a São Paulo e ao Partido. Abrindo a sessão, o seu presidente, dr. Raul Medeiros fez a comunicação oficial do falecimento do saudoso companheiro de direção, enaltecendo suas qualidades civicas, seu grande valor como politico e seus extraordinarios dotes de coração. Terminou manifestando seu profundo pesar pela perda irreparavel que a Comissão Diretora e o Partido acabam de sofrer e pedindo fosse a sessão suspensa em homenagem à memoria do grande amigo e companheiro.

Em seguida usaram da palavra os srs. drs. Altino Arantes, Salles Filho, Decio de Queiroz Teles e Antonio Ferreira de Castilho, os quais se manifestaram da mesma maneira em relação ao saudoso membro da Comissão Diretora.

De acordo com a proposta do sr. presidente, foi a sessão suspensa.

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO P. R.

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Raul V. de Carvalho, o Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do P. R. Abrindo a sessão, usou da palavra o sr. Carlos Augusto Monteiro da Silva que exaltou a personalidade de Abelardo Vergueiro Cesar, como homem publico e republicano pedindo fosse consignado em ata um voto de profundo pesar pelo seu inesperado passamento. Foram a seguir suspensos os trabalhos.

NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Por proposta do ministro Nestor de Macedo, foi prestada por unanimidade, com a solidariedade do presidente ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro e do procurador da Fazenda dr. Carvalho Martins, expressiva homenagem à memoria do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Estiveram na sede do Partido, para apresentar pesames à Comissão Diretora, os correligionarios vereador Angelo Bortolo e dr. Francisco Glicerio de Freitas.

A Comissão Diretora recebeu tambem telegramas dos srs. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, vereador Jos. de Moura, vereador Derville Allegretti e dr. José Carlos da Silva Freire.

Aguardados os novos preços do açucar

RIO, 2 (Asapress) — O general Anapio Gomes, membro da Comissão Especial de Açucar designada pelo general Dutra, falando à reportagem disse "que os novos preços para os produtores não demorarão".

RIO, 2 (Asapress) — O sindicato de industrias de açucar do Rio de Janeiro pediu ao presidente avocação do processo relativo ao reajustamento de preços do açucar. Esta entidade não se conforma com o aumento de trinta centavos por quilo do produto, concedido pelo general Dutra. Despachando a pretensão do sindicato, o presidente da Republica disse que o assunto seria regulado oportunamente.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 2 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravo de instrumento:

13.983 — São Paulo — Agravante, Cia. Brasileira de Cimento Portland Perús; agravado, Pedro de Sousa. Negaram provimento.

Recursos extraordinarios:

14.772 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrida. Amin Moinaim. Não conheceram do recurso.

14.899 — São Paulo — Recorrente, Edgard de Martins Elias; recorrida, Fazenda do Estado. Idem, idem.

16.004 — São Paulo — Recorrente, Paulino Macapani; recorrida, Municipalidade de São Paulo. Deixaram de conhecer do recurso, preliminarmente, os ministros Hanneman Guimarães e Edgard Costa. O recurso foi conhecido pelos outros votos e desprovido unanimemente.

16.031 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrida, Joana Nogueira Pompeu do Amaral. Conheceram do recurso contra o voto do relator e negaram-lhe provimento.

Regulamentada a venda de automoveis trazidos por diplomatas

RIO, 2 (Asapress) — Respondendo à consulta do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda deliberou que os carros que tenham entrado no país com isenção, pelas missões diplomaticas no Brasil, só poderão ser vendidos a particulares desde que o carro tenha quatro anos de fabricação e no caso de remoção, desde que o mesmo tenha sido introduzido no país no tempo da primeira instalação. Os casos omissos serão resolvidos pelo Itamaratí.

Voltarão os produtores a pleitear a majoração do leite

RIO, 2 (Asapress) — Representantes de sessenta cooperativas dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio debateram ontem, em sessão realizada na Cooperativa Central dos Produtores de Leite, os problemas relacionados com a dificil situação em que se encontram em face da rejeição de sua reivindicação de aumento para o produto. Ficou resolvido nessa reunião que fosse designado um comité que, depois de entendimentos com os produtores interessados, procurará novos entendimentos com as autoridades e insistirá pela necessidade de ser concedido um aumento do preço do leite, evitando-se situações extremas.

Exonerado membro da C. C. P.

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica assinou atos na pasta do Trabalho, exonerando o sr. Guilherme Vital Leite Ribeiro do cargo de representante da industria na C.C.P. e nomeando o sr. Hesbas Campos de Almeida Cardoso para substitui-lo.

Proibidas as "Conferencias Pró-Paz"

RIO, 2 (Asapress) — A Policia Politica proibiu duas anunciadas conferencias pró-paz que deveriam realizar-se no auditorio ABI. Durante todo o dia, investigadores da Ordem Politica e Social, estiveram em grande atividade intimando promotores da conferencia. Anuncia-se não haver prisões. Alice Tibiriçá, organizadora da conferencia, compareceu à Ordem Politica acompanhada pelo deputado Euclides de Figueiredo, não sendo permitido ao general assistir ao interrogatorio.

Conferenciou com o ministro da Guerra o general Scarcela Portela

RIO, 2 (Asapress) — Inesperadamente, viajando por avião, chegou a esta capital o general Scarcela Portela, secretario da Segurança de São Paulo que passou logo a conferenciar com o ministro da Guerra. O general Scarcela Portela não demorará no Rio, devendo regressar imediatamente a São Paulo.

Caiu um avião da Varig

RIO, 2 (Asapress) — Noticias de Porto Alegre adiantam que varias brigadas de salvamento partiram para o local em que caiu o avião da Varig, que transportava 30 passageiros e 5 tripulantes e que se encontra a uns 48 quilometros daquela cidade. Um avião de salvamento que sobrevoou o lugar informou que viu o avião rodeado de pessoas, sem que se saiba se tais pessoas sejam os proprios ocupantes do aparelho ou curiosos dos arredores.

O general Dutra seria favoravel à localização da grande refinaria no Rio

RIO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, o presidente Dutra é favoravel à localização da grande refinaria de 45 mil barris diarios no Rio de Janeiro, pois sua capacidade está exigindo proximidade de grandes centros consumidores. E Rio e São Paulo são os dois maiores centros consumidores, dos produtos do petroleo do país e pelas redes rodoviaria e ferroviaria os produtos da Usina poderão alcançar a Bahia, Espirito Santo, Minas. Goiaz, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, onde se localiza o maior poderio economico do país e por meio dos petroleiros de todos os Estados do nordeste e norte.

Aniversario da Cruz Branca Brasileira

No proximo dia 8 de setembro, a Cruz Branca Brasileira — "Clube Liberal da C. B. B." — comemorará mais um aniversario de fundação, tendo organizado um interessante programa, do qual constam palestras, conferencias, missa em ação de Graças, marcada para as 8 horas, na Catedral de São Paulo, sessão solene, juramento de enfermeiros e inicio dos trabalhos do Teatro Liberal da entidade.

A Cruz Branca Brasileira está realizando uma campanha para angariar fundos destinados à construção da séde propria do "Clube Liberal" e "Casa da Enfermeira", cuja planta está em exposição na entidade em apreço

O Conselho Diretor da Cruz Branca Brasileira está assim constituido:

Presidente, Maria Stella de Souza Queiroz; 1.o vice-presidente, Maria Assunta Elena dos Santos; 2.o vice-presidente Maria Rosa Maximo de Carvalho; 1.o secretario, Dinoê C. de Oliveira Fernandes; 2.o secretario, Maria Minami; 1.o tesoureiro, Fernando Cambier; 2.o tesoureiro, Domingos Ferragi.

O Conselho Fiscal está assim composto:

Efetivos: Jovina Junqueira de Carvalho; dr. Luiz Felipe de Souza Queiroz; dr. Osvaldo A. Varoli.

Suplentes: Ade[illegible] M[illegible]es Mendes; Rute dos Santos; Sara de Souza Queiroz.

O Conselho Deliberativo é formado por todos os presidentes dos Centros Academicos.



BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, uma reunião plenaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital. Havendo materia de urgente deliberação, espera-se o comparecimento de todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

"Mina" de mercurio numa rua de Curitiba

CURITIBA, 2 (Asapress) — Um fato curioso ocorreu em Agua Verde, nesta capital, onde defronte do predio n. 1906 da rua Coronel Dulcidio, foi localizado um deposito de mercurio. O fato levou ao local grande numero de pessoas que, de picaretas, enxadas e pás em punho e munidas de latas e outros recipientes buscavam a todo custo tirar o seu quinhão na mina, que emergia de um lamaçal, em meio a uma algazarra tremenda. Nada menos de 6 a 8 quilos do precioso metal foi assim colhido por homens, mulheres e crianças ávidos de riqueza.

Diante do fato, a reportagem procurou o prof. João Ludovico Weber, do Instituto de Quimica do Paraná, e que esclareceu tratar-se por certo, de um fato puramente acidental, isto é de lançamento, por qualquer razão, de certa quantidade de mercurio no local.

Esperada hoje no Rio a Missão Comercial Checoslovaca

RIO, 2 (Asapress) — Chegará amanhã a esta capital a bordo do vapor argentino "Brasil", a Missão Comercial Checoslovaca que traz como finalidade principal a intensificação de intercambio comercial entre os dois paises. Integram a referida Missão, os srs. Francis Lends. ministro plenipotenciario da nação amiga junto ao nosso governo e o chefe da Secção de Comercio Exterior para a America Latina.

"Greve" dos produtores de cacau

SALVADOR, 2 (Asapress) — Os produtores de cacau fizeram curiosa greve, recusando-se a vender o produto porque ouviram no radio que o cacau foi vendido na Bolsa de Nova York por 135 cruzeiros. Estão-se julgando lesados porque vendem a 75 cruzeiros ao Instituto do Cacau.

Magistratura e estilo

FRANCISCO PATI

Em sua conferencia sobre "a ação social dos juizes", na sessão inaugural da 1.a Semana de Estudos do Problema dos Menores, o sr. desembargador dr. Teodomiro Dias, presidente do nosso Tribunal de Justiça, consagrou um capitulo especial ao conhecimento da lingua.

Não se pode exigir, declarou s. exc., que todos os juizes sejam "estilistas"; todos, porem, "podem e devem manejar o proprio idioma com decencia, com a correção e a fluencia indispensaveis ao magistrado".

A lingua é o principal instrumento de trabalho do juiz: julgar é, como se sabe, dirimir controversias, estabelecendo, pela diuturna afirmação do direito, o equilibrio social. Ora, pergunto eu, como pode um juiz esclarecer uma duvida se não tem, a serviço das suas convicções pessoais, um adequado instrumento de expressão? Como lhe será possivel falar ao entendimento dos litigantes, se a palavra não lhe ocorre, em presença das idéias, com oportunidade e exatitude? Conhecer o direito e a jurisprudencia é, certamente, uma boa condição para aquela investidura. De nada valem, entretanto, a jurisprudencia e o direito, se o magistrado não sabe enunciar a primeira e interpretar o segundo com "correção e fluencia".

Que é uma "sentença"?

A meu ver, é a afirmação, em face de duas opiniões divergentes, de um principio juridico. Por esse motivo é que se diz que o juiz é o interprete da lei. Não pode, todavia, ser bom interprete, o magistrado que não conhece a lingua. Decide mal quem mal expõe. Toda sentença abrange dois momentos: a exposição, que consiste em resumir a discordancia, e a decisão, que consiste em aplicar a lei ao fato controvertido. Não havendo clareza na primeira, não haverá segurança na segunda. Por meio da exposição demonstra o juiz que compreendeu o problema que lhe chegou ao conhecimento através de duas convicções apaixonadas; por meio da decisão revela, de par com a familiaridade da lei, a sua capacidade e a sua cultura. Não tenha medo o juiz de passar por "literato".

Ser "literato" não compromete a austeridade do cargo. Se ser literato é saber escrever corretamente, sejamos todos literatos! Sabem os que me lêem que o dia mais feliz da minha vida seria aquele em que uma lei nacional, discutida e votada pelo Congresso, tornasse obrigatorio o estudo do idioma patrio até nos cursos de especialização universitaria. Sempre entendi, com efeito, que aquele estudo não deveria terminar no curso fundamental. Não me parece suficiente o "português" que se aprende nos ginasios e colegios. Já o padre Arlindo Vieira divulgou "provas universitarias" de causar dó. No curso de direito, mais diretamente visado pelo ilustre jesuita, nem redigir sabiam alguns estudantes!

Sob o Estado Novo, não se dava posse a funcionarios que não soubessem cantar o Hino Nacional. Por mim, a exigencia maior deveria ser com relação ao conhecimento da lingua. Não só os funcionarios publicos, no inicio da carreira, mas tambem os titulares das profissões liberais, na vespera da colação de grau, deveriam fazer prova de linguagem. O homem existe em função da palavra. Tudo nele se reduz a uma maior ou menor fluencia e correção na sustentação das proprias idéias. A palavra é o "fiat". Com ela atravessamos corações e consciencias. Por meio dela desfazemos incompreensões e fixamos direitos. Ela nos denuncia a presença de Deus no homem.

Não acredito tenho o dr. Teodomiro Dias querido emprestar às suas palavras um tom de censura. Elas encerram, não obstante, uma lição prestigiosa e oportuna. Falando com a autoridade das suas funções e das suas letras, que são do melhor quilate, deixou o eminente magistrado o campo aberto à minha bisbilhotice de jornalista. Nesta qualidade, efetivamente, é que me permito os comentarios que vou confiando ao papel. Comove-me ouvir de tão alto a confirmação da minha predica. Envaidece-me, por outro lado, verificar, lendo e meditando a sua dissertação, que não estou só na minha exigencia.

Em nota a um trecho da "Replica", disse Batista Pereira, aludindo ao estilo de Rui, que o papel era a veronica em que o grande brasileiro deixava invisivelmente impressa a sua fisionomia moral. Poder-se-ia estender o conceito a todos quantos, por vocação ou por função, são obrigados a exprimir-se por escrito. O papel reproduz, com o pensamento, a personalidade moral de quem escreve. Ai daquele, então, que confia ao papel um pensamento eivado de solecismos e viciado por espuriedades!

AS PALAVRAS E OS FATOS

A II Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, que acaba de encerrar-se em meio da maior animação e brilho, não foi, como tantissimas vezes demonstramos, rebatendo as hipoteses mais fantasiosas levantadas por aqueles que lá não estiveram, uma quermesse mundana, permitindo aos representantes das classes conservadoras uma folga confortavel nas montanhas mineiras. Longe disto, foi um esforço desesperado de quantos trabalham e produzem, para oferecer ao Legislativo e ao Executivo federais um mundo de sugestões oportunas a respeito dos problemas de maior relevancia, já no que tange às atividades agricolas e industriais, já no que se refere às questões de credito, melhoria da tecnica de produção, arrecadação fiscal, assistencia aos trabalhadores, conquista de mercados externos e desenvolvimento do mercado interno.

Tivemos as palavras; é preciso que sejam elas correspondidas pelos fatos.

Retomemos uma das teses mais debatidas em Araxá, e sobre que já tecemos aqui algumas considerações — o Credito. Até este momento, não só em São Paulo, mas em todo o país, se acumularam os estudos mais lucidos e aprofundados sobre a materia. Não nos tem faltado doutores em ciencias economicas e financeiras, propondo medidas, indicando metodos seguidos por outros países, tendentes a tornar efetivo, normal, em nosso organismo economico e financeiro, o que até aqui vai sendo apenas acidental: a facilidade de credito aos lavradores. Postas as coisas em termos academicos, parece muito facil a solução. Trata-se de um problema velho de mais de um seculo. Compulse-se toda a literatura conhecida sobre o primeiro Banco do Brasil, por exemplo. Desde o Brasil-colonia, desde o dia em que dom João VI pôs os pés em nossa patria, procurando fazer dela a cabeça do Reino, o financiamento à produção agricola passou a constituir uma das preocupações torturantes dos homens publicos. A essa questão está intimamente ligado o problema da moeda. Nascemos sob o signo da moeda fraca e instavel. Fortes dores de cabeça custou aos primeiros mentores do primitivo Banco do Brasil manter um padrão monetario sem as oscilações e a precariedade provocada pelas proprias condições do país, que não passava, como pelos tempos em fora não passou nunca, de produtor de materias primas.

Exportando-as a preço vil, para depois importar as utilidades manufaturadas por alto preço, vivemos sempre num regime de perdas substanciais na balança comercial. O proprio café, no fim de contas, nunca o exportamos senão como materia prima. Em vez de remete-lo ao consumidor, nos mercados estrangeiros, já limpo, moido, ou simplesmente torrado, em recipientes adequados, o que movimentaria em nossa patria todo um complexo industrial, preferimos entrega-lo "in natura" aos intermediarios. O mesmo sucede com o cacau. O mesmo acontece, em parte, com o algodão, as oleaginosas, os couros.

Ora, um país que não pode contar — a não ser fortuitamente, como aconteceu em épocas recuadas e, recentemente, durante os cinco anos de guerra —; um país que não pode contar, diziamos, com saldos frequentes na balança de contas, antes viveu e continua a viver na expectativa de ter de cobrir seus "deficits" nessa balança com emprestimos onerosos, lutará sempre com o problema do credito. Porque este implica em garantia plena da boa colocação dos produtos financiados.

Demonstramos, num destes artigos, que a monocultura cafeeira tornou impossivel a concepção do credito levado a outras fontes de produção. Não tivemos nunca, a não ser ocasionalmente, o credito estimulando a policultura. Somente o café assegurou sempre boa aplicação de capitais. Somente a lavoura cafeeira, já pelas condições excepcionais em que se desenvolveu em época singularmente propicia à detenção do monopolio desse produto pelo Brasil já pelos poderosos vinculos que estabeleceu com os intermediarios nos mercados de Hamburgo, Havre, Londres, depois Nova York, tornando-se esses intermediarios defensores extremados dos nossos interesses, que em ultima analise eram tambem os seus; somente a lavoura cafeeira, repitamos, criou um sistema duradouro de credito no país.

Portanto, deve o governo federal, a quem foram levadas as sugestões da II Conferencia, atentar nas questões pertinentes à policultura, sem embargo da proteção dispensada ao café. A propria industria sente que não pode ser de outra forma, quando se solidariza com a lavoura, para que os problemas desta sejam solucionados sem perda de tempo. Parece que já se estudou de mais o assunto. E' tempo de passar das palavras aos fatos.

Camus encontra o absurdo

GUILHERME FIGUEIREDO

Quando Albert Camus desembarcou ali no cais dos turistas, e o funcionario da Alfandega lhe perguntou se trazia dolares ou perfumes franceses, apontou, como Bias, para a propria cabeça, a indicar a unica mercadoria que vinha contrabandear. E então, desembaraçado das formalidades legais, penetrou de verdade no mundo do absurdo.

O filosofo do absurdo teve a consagração dos intelectuais da terra: a entrevista da imprensa, as visitas oficiais, a rainha das mulatas, sessão civico-literaria, o teatro nacional, a conferencia granfina. E, por mais que colocasse em seus justos termos a qualidade de discipulos de Jaspers, Heidegger e de Chestov, não calcularia que reuniria um publico numeroso e ávido como o de Luciano de Samosata, o de Krisnamurti, o de Ademir. Deixemos a Henrique Pongetti contar o que foi a macumba oficial ou oficiosa a que assistiu, com Abdias do Nascimento representando de Pai de Santo e "Jeunes filles" caindo em transes misticos. O que houve depois, quando o autor do "Mythe de Sisyphe" declarou que pregava o amor entre os homens, foi o exito hollywoodesco do filosofo:

— Esse filosofo é um amor!

E então mobilizou-se o que ha de mais "chic" no Rio de Janeiro para festejar o estranho homem de trinta e seis anos, que já era pensador, escritor, autor de teatro, e ao mesmo tempo bem apessoado, um autentico rival de Dana Andrews e Bob Taylor. As mocinhas das paginas da revista "Sombra", os jovens cavalheiros domadores de doze cilindros, os churrascos humanos de Copacabana, os senhores secretarios de embaixada, as senhoras da caridade oficial trataram de se ajuntar, cada um trazendo consigo, como convinha, a sua angustia portatil, ou, para usar a palavra querida de Camus, a sua "nostalgie". Mademoiselle, com o chapeu mais absurdo do mundo, um verdadeiro "pogrom" de aves pernaltas na cabeça, aninhava em baixo dele a convicção do mundo absurdo:

— De onde vens, Alice?

E ela, embriagada de desespero kierkegaardiano, se esquecia de dizer que vinha do "cocktail" do casal Castro Moreira:

— Sei lá, minha filha... E' isto que me angustia.

E o rapaz esportivo, que calculava um programa gentil depois da conferencia, quis saber para onde ela ia.

— Como posso saber?, retruca Mademoiselle com o seu mais belo sorriso ontologico, repleto de conclusões sobre o irracionalismo do pensamento humano. Não sei se me suicido ou se vou ao "Vogue".

Havia os que tinham estado em Paris, raça superior, coberta de penas invisiveis de pavão. O senhor secretario de embaixada, tendo escutado alhures citação de uma obra do mestre, "Le mythe de Sisyphe", começou a discursar num grupo sobre "Le Mythe Décisif":

— Aliás, quando andei pela "rive gauche", Camus me convidou para irmos ao Rose Blanche, e lá travou uma discussão com Sartre. Então, virou-se para mim, para que eu decidisse a historia, e me pediu: "Écoute, mon vieux..." Mas nessa hora eu ia dançar com Simone de Beauvoir.

Mas, logo, como alguem deitasse erudição a respeito de Sisifo, tratou de explicar que estava apenas fazendo um trocadilho, e voltou às citações de Camus, de Sartre, de Dedée D'Anvers e de Charles Trenet. Inutil que o filosofo, menos por divergencia do que por pudor publicitario, explique que não é existencialista, mas acrescente que o existencialismo é tão respeitavel quanto qualquer outra contribuição do pensamento humano. Inutil que ele se horrorize com os gasparinos de "Seleções" que transformaram o "être en se faisant" na letra da Chiquita Bacana: já ninguem o admite. Todos acham "bem" ser "étrangers dans ce monde", e cultivar o absurdo na excentricidade, as loucurazinhas de pileque, os bailes mascarados. Todos se sentem exilados, pobrezinhos, o tubarão dos lucros extraordinarios, os refinados das refinarias, o politico eleitoral, o doutor Getulio Vargas exilado em São Borja, a UDN exilada no acordo interpartidario, o presidente Dutra exilado no Catete, o Brasil exilado em si mesmo. Se Camus explica que o problema do mundo moderno é o da liberdade, todos ao redor exclamam: "Ah, la liberté!", mas imediatamente deixam de considerar esse absurdo da liberdade, porque o problema crucial para cada um é como obter dolares e licença prévia. Por isso mandam às favas o teatro do herói absurdo, a catarsis libertaria que deve haver na tragedia camusiana e que ele recomenda para todo teatro que se proponha a fazer coisas a sério. E justamente porque discorre sobre o teatro, um intelectual deseja saber a razão pela qual a primeira palavra d'"A... respeitosa" não tem "e" em francês. E então o filosofo desce de seus conceitos para confessar: "Nunca me tinha ocorrido isto"... Posto em termos de teatro, o seu "Estado de Sitio" ira revista, e o seu "Malentendido" vira Sardou ou Bernstein, neste mundo de absurdos onde o obrigam a "engajar-se" numa feijoada, numa granfinada, para, depois de empanturrado, perguntarem se ele ainda considera o suicidio o unico "problème philosophique vraiment sérieux".

Se o filosofo soubesse português, deveria ter lido, antes de iniciar a sua cruzada no tropico, as advertencias que o nosso Antonio Torres fez ao rei Alberto, ameaçado tambem de vir ao país do absurdo: que ele seria obrigado a descer as minas de Morro Velho e ver as cobras de Butantã, admirar a Guanabara e ter a surpresa de não encontrar em nossas praias as zebras que Jean Lorrain dizia ter avistado. Ai sim, iniciaria a viagem na certeza de poder depois escrever o seu ensaio sobre o absurdo.

NOTAS & COMENTARIOS

MALOGRO DO PLANO SALTE

Maus prenuncios se delineiam no setor das finanças do país. Veja-se, por exemplo, a critica feita pelo relator da Receita na Camara dos Deputados: — não vê outra saída, para o exercicio de 1950, senão em cortes severos nas despesas para equilibrar o orçamento. E de tal ordem é a compressão aconselhada que o famoso "Plano Salte" irá saltar, saindo da refrega reduzido a tiras e farrapos. Praticamente, as suas dotações, reduzidas ao minimo, irão ser incorporadas ao orçamento ordinario. Que sobrará, portanto, do "Plano Salte?" Simplesmente a lembrança nostalgica de uma aspiração que não chegou a converter-se em coisa palpavel...

Desgraçadamente é o que acontece. Desgraçadamente, dizemos, embora os bons observadores dos fenomenos economico-financeiros jamais alimentassem ilusões a respeito de algumas irisadas bolhas de sabão. Desde o começo se via a precariedade do "Plano Salte", destinado a abarcar nada menos do que um quinquenio administrativo. Mas para realiza-lo urgia, antes de mais nada, uma orientação inflexivel, que fornecesse a estabilidade financeira indispensavel, o que vale dizer, o alicerce sobre o qual se erguesse o conjunto arquitetonico teoricamente elaborado. Mas se o credo antiinflacionista figurava nos relatorios, muitos subterfugios de contabilidade eram mobilizados para disfarçar a realidade, isto é, as sucessivas emissões de papel-moeda...

Ora, construir para cinco anos, organizando largos orçamentos, em periodo de inflação, é o mesmo que construir em areia movediça. Todos os calculos previos naturalmente se subvertem. Os preços de hoje já não serão os preços de amanhã, as previsões se tornam impossiveis, porque a moeda dia a dia se desvaloriza.

Não era preciso, portanto, muitas minucias tecnicas para vermos a impraticabilidade do "Plano Salte", a respeito do qual dizia o jornalista Costa Rego: — "Só poderá subsistir paralelo a um plano de fixação do poder aquisitivo do dinheiro. Sem este ultimo plano, sem este verdadeiro irmão gemeo, ele torna-se ilusorio". Dito e feito. O estudo do orçamento de 1950 já está revelando que as palavras enfaticas não prevalecem contra os fatos, que são mesquinhos e teimosos...

NO REGIME DO DESCREDITO

Sempre que se lhe oferece uma oportunidade, o governador do Estado faz questão de aludir às más condições do Tesouro paulista, atribuindo a falta de cumprimento de suas promessas preeleitorais às dificuldades oriundas da herança de erros dos seus antecessores no governo. Segundo declara em suas "conversas ao pé do fogo", cujas irradiações, todas as quintas-feiras, custam, ao que se diz, algumas centenas de mil cruzeiros ao povo, o erario estava vazio quando ele subiu ao poder em março de 1947 e os encargos orçamentarios superavam de muito a arrecadação, não permitindo administrar devidamente o Estado. E sem dinheiro nada se faz...

Diante de tal impasse, cumpria ao Executivo, para remediar o mal, gerir os negocios publicos dentro de normas da mais rigida economia, a fim de que o saneamento das finanças estaduais pudesse realizar-se em curto espaço de tempo, facilitado por dois fatores importantes: — o natural desenvolvimento economico paulista ampliando a capacidade contribuinte do povo e o aumento do prestigio e do credito do governo.

Não foi isso, porém, o que aconteceu, como é publico e notorio. Em vez de cingir-se a uma conduta de poupança, desmandou-se o Executivo em gastos exagerados, sobrecarregando ainda mais o Tesouro, sem nenhum espirito de previdencia, ao mesmo tempo que deixava de cumprir os mais comezinhos compromissos, como o pagamento dos alugueis de edificios ocupados por orgãos da administração e o dos vencimentos dos servidores diaristas, justamente os que lutam com maior dificuldade para viver. As repartições publicas receberam mais gente, desnecessaria e inutilmente; os carros oficiais continuaram rodando a torto e a direito, prestando serviços que não se identificam com os interesses administrativos; abusou-se da emissão de bonus rotativos e até as apolices do emprestimo para a eletrificação da Sorocabana foram objeto de operações não muito claras, o que tudo contribuiu para agravar a falta de credito do governo e fazer baixar sensivelmente as cotações dos titulos do Estado, além de abalar o prestigio politico de São Paulo no concerto da Federação.

De onde se conclui que, mesmo aceitando-se como procedentes as acusações formuladas pelo governador aos seus antecessores nos Campos Eliseos, nem porisso pode ele pretender colocar-se em plano superior àqueles (como tenta fazer em suas palestras radiofonicas semanais), pois nada executou até agora no sentido de melhorar as condições financeiras de S. Paulo, a não ser onerando ainda em maior grau o povo por meio de majoração de impostos e taxas, como o imposto de Vendas e Consignações e a taxa de consumo d'agua.

E' possivel que, em outros pontos distantes do territorio nacional, os ouvintes das "conversas fiadas" das quintas-feiras, descuidados, acreditem estar o povo paulista nadando num mar de rosas sob as vistas paternais do "bandeirante da nova geração"... Eles não sabem que vivemos num regime de descredito, com os credores do Estado às portas dos tribunais para pleitear a satisfação de dividas atrasadas e com o governo, solicitando emprestimos e recebendo negativas, numa completa inversão de papeis que deslustra as tradições da terra de Piratininga.

NINHO DE NEPOTES

Falando na Assembléia Legislativa sobre o já famigerado caso do aumento de vencimentos ao funcionalismo publico, acusou o sr. Rubens do Amaral, o atual governo do Estado, de ter convertido as repartições em "ninho de nepotes".

Na opinião do conhecido jornalista, os santos estão pagando pelos pecadores. A necessidade de dar aos funcionarios vencimentos condignos tem esbarrado num obstaculo muito grande: — é que as repartições estão cheias de "paraquedistas", ou seja, de individuos que se aboletam em cargos polpudos, por vontade exclusiva do oficialismo. O numero de servidores estaduais aumentou consideravelmente, não, porém, em proporção às exigencias do serviço, e sim, exclusivamente, à da maior fidelidade aos chefes ocasionais.

As novas nomeações e os novos "comissionamentos" oneram enormemente os cofres publicos.

Com relação aos "comissionamentos", a situação, em São Paulo, é de verdadeira calamidade. Ninguem é ou quer ser comissionado em cargo inferior. Resulta, então, que os comissionamentos, feitos em cargos superiores, acarretam excessiva despesa. Se não nos falha a memoria, elevava-se a mais de 600, no ano passado, o numero de altos funcionarios afastados para dar lugar aos protegidos. Isso traduzido em cifras representava, na ocasião, uma despesa de mais de vinte milhões de cruzeiros por ano.

Disse o sr. Rubens do Amaral que se dependesse da sua vontade o funcionalismo seria paulatinamente reduzido à metade. À porção remanescente se pagaria, então, o dobro. Não haveria nomeações no espaço de um decenio e as efetivações se fariam por meio de concursos, bem como as promoções.

São palavras sensatas. O Estado e o municipio não podem, é evidente, desempenhar as funções para as quais foram criados, sem funcionarios. Uma coisa, porém, é dar funcionarios para os cargos, e outra, muito diferente, dar cargos para os... afilhados. O "superavit" conduz paradoxalmente ao "deficit". E o "deficit" é o unico responsavel por essa triste situação em que se debate a Assembléia, impossibilitada, no momento, de atender a uma justa aspiração da classe.

São palavras sensatas, repetimos, mas inuteis. Entram por um ouvido e saem pelo outro.

O memorial dos «tecelões» e a batalha dos saldos

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

NÃO pretendia eu voltar ao tema — "Os "stocks" e a crise" — que versei a 22-7-49, nesta folha, em seguimento aos artigos — "Politica comercial" e "O Brasil e a crise", publicados, respectivamente, a 16 e 22 do mesmo mês, tambem nesta folha. A materia estava esgotada e os resultados, de algum modo, teriam de aparecer: gradativa baixa de preços e exportação aumentada. O artigo seguinte se intitularia — "A batalha do saldo" e aventuro-me a antecipar que sugeriria o estudo de providencias, quais: a) negociações com as estradas de ferro e as empresas rodoviarias para que estas, mediante compensações, cessassem a concorrencia àquelas, ao menos temporariamente e se prestassem a planificar o emprego de sua frota de caminhões, conforme os talentos e as competencias de tantos planificadores do Rio de Janeiro; b) inquerito parlamentar junto ao Instituto do Açucar e do Alcool, a fim de apurar o que ocorreu, durante a guerra, com o alcool-motor, que abastecia, no Nordeste, as antigas "Bombas de gasolina", ao passo que, em São Paulo, brilhou pela mais escandalosa ausencia; c apelo ao eminente general Dutra, presidente da Republica, no sentido de quebrar, imediatamente, mais essa resistencia obstrusa, ao exito de sua grande obra financeira. Uma de duas; ou a conjugação de uma e outra. O fato é que, em plena crise de dolares, dolares esbanjamos, às catadupas, ao longo, pelo menos, de oito grandes vias de penetração, a contar do Rio para o Sul e para o Centro. Bateria, assim, na mesma tecla em que insistira no dia 16.

Eis que, porém, com certo atraso, leio no "Correio da Manhã", de 21, o memorial intitulado — "A situação da industria de tecidos" — que o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro apresentou ao sr. ministro da Fazenda e verifico que, já no artigo de 5 de julho, eu tinha carradas e carradas de razão: o "stock" é simplesmente espantoso. Leia-se o topico "Diminuição de vendas e "stocks":

"As industrias texteis estão, efetivamente, atravessando um periodo de dificuldades, decorrentes da grande diminuição de suas vendas, ocasionando a formação de "stocks" que começam a causar justificadas apreensões. Salvo um numero reduzido de fabricas, que se dedicam à produção de tecidos finos, todas as demais, que constituem a maioria do conjunto textil brasileiro, já se vêem a braços com "stocks" vultosos, apesar da redução já verificada no ritmo do trabalho.

Não se trata de uma questão de preços. Há um alarmante desinteresse da parte dos compradores, o que permite concluir estarmos diante de um estado de franca superprodução que, se não fôr devidamente contornado, poderá provocar consequencias extremamente desagradaveis.

Essa situação está atingindo a quase todos os ramos da industria textil. Enquanto no caso do algodão e da seda se tem verificado um excesso de mercadorias, em virtude da acentuada diminuição das exportações, no caso dos tecidos de lã e de linho, a saturação do mercado provém do extraordinario e incompreensivel aumento das importações de produtos similares estrangeiros.

Parece, assim, que duas são as providencias que deverão, desde logo, ser tomadas:

a) Cessação das importações de artigos similares estrangeiros.

b) Intensificação das exportações".

Eis ai. Memorial alarmantissimo, em contraste com a absoluta discreção de meus artigos, atentos em não contribuir para a precipitação da crise mundial, que nos espreita e que, mais dia, menos dia, de alguma forma, nos entrará pela porta. Não é tudo. Tal situação tende a se agravar. E' o que diz o topico do memorial, sob a epigrafe — "A importação de novas maquinas e a superprodução de artigos de algodão e de seda":

"Por outro lado, o incremento das exportações de artigos de algodão e seda é absolutamente necessario.

Tinhamos, normalmente, um excedente de 250 milhões de metros de tecidos de algodão, por ano. Embora não haja estatisticas que possam revelar, com exatidão, o excesso da produção de tecidos de seda e de certos artigos de passamanaria, é notoria a existencia de um excedente que deverá ser colocado nos mercados estrangeiros.

Essa situação tende a se agravar com a chegada e instalação de novos e modernissimos equipamentos, louvadamente adquiridos pela industria textil nos mais afamados centros de fabricação de maquinas texteis dos Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra e da Suiça.

Esse acertado gesto da industria textil, modernizando as suas instalações, foi consequencia do surto de progresso verificado durante os anos da ultima guerra, unica ocasião em que foi possivel a previsão de preços que computassem uma verba para fazer face ao desgaste e reaparelhamento das nossas fabricas, a fim de que elas fiquem colocadas em posição de poderem competir com as industrias dos demais países na disputa dos mercados internacionais.

Os ultimos registros de encomendas de novas maquinas para a industria textil acusam uma importancia superior a dois biliões de cruzeiros, sendo essa, indubitavelmente, uma das mais sensacionais e importantes aplicações de capital já realizadas em nosso país.

Para que se possa ter uma idéia da importação de teares, acessorios e maquinas para a industria textil, no quinquenio de 1944 a 1948, bastará recordar os seguintes algarismos das estatisticas oficiais:

1944	Cr$	5.348.709,00
1945	Cr$	35.679.246,00
1946	Cr$	86.864.014,00
1947	Cr$	422.206.000,00
1948	Cr$	541.731.000,00

Como consequencia da instalação e proximo funcionamento da nova maquinaria adquirida pela industria textil, teremos um aumento sensivel no excedente dos tecidos que não poderão ser absorvidos pelo mercado interno".

Conseguintemente, uma calamidade, o que ai vem. Ora, como velho profissional da imprensa, teria eu nisso motivo para me gabar: com dois artigos, em quinze dias, haveria abalado o Brasil inteiro! "Estão verdes, porém, ninguem n'as pode tragar..." — como na fábula. Vamos ao que serve.

• • •

Aparentemente, o memorial está muito bem feito: metodico, bem dividido em capitulos, claro, correto. Mas que pobreza de concepção e de lastro! Vejam:

"Não se trata de uma questão de preços (!). Ha um alarmante desinteresse da parte dos compradores, o que permite concluir..." — que, digo-o eu, os preços são excessivos, ha tres anos, pelo menos; que a orientação dos industriais "tecelões" está errada, ha muito; que é preciso lançar mão das reservas para uma liquidação gradativa, em que se "faça média" com o passado e as possibilidades futuras; que aqueles, que calcularam mal, devem sair do mercado, se não podem procurar os "preços de equilibrio"; que a propriedade "muda de mão", mas a industria fica (frase famosa dos tempos de Murtinho, que os fazendeiros paulistas da época bem conheciam na sequencia certa, corrijamos na linha logica da ciencia economica, aquele pensamento inconsistente — "... o que permite concluir estarmos diante de um estado de superprodução, que se não fôr devidamente contornado..."

Não direi queimem tecidos, como à fornalha se atirou café; nem desmantelem as fabricas, como se arrancaram cafeeiros, aos milhões e milhões; nem que o Tesouro parasite a industria. Lembrarei, porém, que o fato é, efetivamente, um caso da lei da oferta e da procura. Assim a define Charles Rist, (1) para escolher o mais "pratico" (2) dos autores:

Cada dia, ou cada semana, após alguns enunciados de preços, oferecidos e de preços procurados, após conversações e negociações entre compradores e vendedores, estabelece-se um "curso", isto é, um "preço" para as vendas efetivas do mesmo produto. "Se o produto não é de uma só e unica qualidade (e é muitas vezes o caso) ha, não um "preço unico", mas uma "tendencia" comum para alta ou para baixa dos preços diferentes das diversas qualidades. O "curso" ou a "tendencia" depende da "oferta" e da "procura". Por oferta entendem-se as quantidades do produto oferecidas A UM CERTO PREÇO e por procura, as quantidades do produto procuradas A UM CERTO PREÇO". (As aspas, grifos e versaletes são do A.).

Vê-se, pois, que a "superprodução" de tecidos — diferente das do café, produto exotico, materia prima da exportação (Ricardo, "Divisão internacional do trabalho") — é, neste caso, uma função dos preços altos, estabelecidos e sustentados, ha longos anos por monopolio ou oligopolio de oferta (Sindicato de produtores ou consorcios paralelos, resto de Estado corporatista), não compensado por monopolio ou oligopolio de procura, isto é, de sindicatos de operarios e de outras classes sociais. Pura ficção, contraria aos interesses populares e aos grandes interesses nacionais do Brasil, em face do mundo. Baixem a "comporta dos preços" e ver-se-á como a onda da procura — nacional e internacional — invadirá, sedenta, o açude dos tecidos brasileiros. (3)

Confesso que, escritas essas linhas, tenho uma sensação de desapontamento. Então, é preciso contestar infantilidades desse jaez? Escreveu, na especialidade, ha cerca de vinte e cinco anos. Abstração feita dos oito de ditadura, não me lembro de documento que se lhe compare. Ingenuidade nunca vista. O Sindicato dos "tecelões", Rio de Janeiro, evidentemente, ainda respira o ambiente do Estado Novo. Está no mundo da lua. Ignora todas as noções relativas aos preços, tanto as vulgares, quanto as cientificas. Não sabe, p. ex., que a importancia da taxa de desconto desaparecem em favor do incentivo do ganho (Keynes). Não sabe que a tendencia néo-liberal (concorrencia limitada) exprime a propria democracia, no mundo ocidental. Não abre um livro. Não lê revistas. Não lê telegramas do exterior, nem noticias da terra. Como haveria de contratar uma equipe de economistas (professores), para orientar-se? Que eles existem, dos bons, no Rio, em São Paulo e alhures.

Contudo, jamais serei o carrasco dos "tecelões" em apuros. Para ser breve, direi logo o que penso do momento economico nacional mesmo com risco de ser fortemente criticado: a situação, nacional e universal — condicionado tudo a uma baixa racional, gradativa e metodica de preços internos, em favor da massa de consumidores — é positivamente para uma verdadeira "batalha do saldo" do comercio exterior, que, estou certo, será conduzida, a contento, pelo sr. presidente da Republica, por intermedio do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, a quem tantos serviços já deve o Brasil. Nessa batalha concorrerão, certo, os industriais de tecidos. Provisoriamente, (4) a importação de similares estrangeiros deve cessar (lã e linho, p. ex.); restabeleça-se mesmo a tarifa em ouro, e a exportação, a menores preços, (5) deve ser acoroçoada (abolição de formalidades de licença prévia e da obrigatoriedade de tomada de letras do Tesouro; uniformização dos onus fiscais de exportação; estabelecimento de acordos e tratados comerciais). Nunca, jamais, porém, aconselharia eu os metodos famosos do dr. Schacht: pulverização da moeda em taxas multiplas de cambio (falharam na America Latina), muito embora já parcialmente, de certo modo, estejam adotados, por força das circunstancias, nos contratos bi-laterais de exportação e importação do Brasil com a Europa. Mas é o "lado de lá" que nos obriga. Faze-lo do "lado de cá", em favor de um produto só (privilegio?), é muito diferente e é perigoso. Aberto o precedente, porque não reduzir logo o velho mil réis a "pó de traque"? Já os contratos bi-laterais, provavelmente, são fonte de "cambio negro" de dolares. Duvido que o nosso governo já tenha investigado a possibilidade. Exemplo, como o do Japão — que, mercê de multiplicidade de taxas cambiais, inunda de produtos o nosso mercado — não devem ser seguidos. Ao contrario, cabe-nos "discriminar" imediatamente tais mercadorias e promover gestões diplomaticas, extensivas às autoridades mundiais, para que cessem os efeitos desse elemento de desordem. Nessa posição moral, que já é otima, seria reforçada. Imitar o Japão, desbarata-la. Mas é claro que, sem as luzes de uma junta de professores, nacionais e estrangeiros, nada seria feito.

Serei chamado de "colbertista", mercantilista e outros nomes feios. Estarei em muito boa companhia no mundo de hoje, com Stafford Cripps, Queuille e tantos outros.

1) "Précis des mécanismes économiques élémentaires" — L. R. Sirey — Paris — 1947.

2) Em Araxá, o ilustre sr. Horacio Lafer criticou os "teoricos". Ora, ha meses, nesta folha, elogiei-o exatamente pelos meritos de bom teorista e, mesmo, filosofo. Tempos depois, ante o incrivel silencio de tantos professores, critiquei sua concepção de banco central, como coisa que não corresponde à designação. Não sei se este é um percalço do "pratico". Eu, de mim, como já sugeri, conteria o Banco do Brasil no seu comercialismo, pelo menos nas grandes praças do Sul, a partir da séde — para que o desenvolvesse no Nordeste, no Norte e no Centro — e faria dele o banco central tipo Banco de França, para o que, ha cerca de trinta anos, vinha sendo preparado pelos "praticos", banqueiros, realmente providos desse espirito. Iria mesmo até a nacionalização desse instituto, cabide de privilegios excessivos, a fim de conter-lhe a ganancia, em que deu tal espirito. (Leia-se o artigo de Paulo Filho, nesta folha, dia 16 de julho). Mas quem sou eu? A modos de reforma bancaria, aparece-me nada menos que a arrumação dos "sacos da ditadura", coisa realmente ponderavel.

A questão é simples. O sr. Ovidio de Abreu, novo presidente do Banco, acaba de se declarar "pratico", muito embora, desde a quadra ditatorial, sua biografia não lhe esqueça os estudos e cursos que fez, na Europa. Está, nas suas mãos, desde que autorizado, iniciar a obra e revelar, na pratica, aquilo que tantos latino-americanos, escritores de verdade, não se pejaram de patentear em livro: boa concepção do banco central.

3) V. a lição de Jean Lescure, no pé de meu artigo de 22-7-49, no "Correio Paulistano".

4) V. o "Diario Popular", 27-7-49 — "A asfixia economica do Brasil pelas industrias artificiais", José Bonifacio de Sousa Amaral.

5) "Mercado de comprador".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

MAIS UMA SESSÃO INUTIL PARA O INTERESSE PUBLICO

TROCA DE PALAVRAS ASPERAS NO PLENARIO

Apenas um orador ocupou a tribuna do Legislativo estadual na sessão de ontem, durante a hora do expediente. Foi o sr. Valdi Rodrigues, abordando longamente o problema penitenciario em nosso país para justificar uma indicação que apresentou à mesa. Em seguida aborda outra questão tambem de grande interesse social porém, fartamente ventilado qual seja, o da tuberculose. O termino da hora do expediente impediu que o orador concluisse sua explanação, ficando ele transcrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 54 deputados é anunciada a ordem do dia. Falando pela ordem, o sr. Cunha Bueno apela no sentido da mesa incluir na pauta da ordem do dia o projeto de lei n.o 643, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre criação de coletorias em varios municipios paulistas. O mesmo apêlo formula em relação ao projeto de lei n.o 71 referente às Caixas Economicas do Estado.

Da materia constante a Casa aprova a seguinte: — em primeira discussão o projeto de lei n.o 343 promovendo ao posto de 2.o tenente, com os vencimentos integrais de tal posto, os subtenentes da Força Publica que tenham mais de 25 anos de serviço, ao se reformarem; em primeira discussão o projeto de lei n.o 600, dispondo sobre concessão de Cr$ 200.000,00 ao XIV Campeonato Aberto do Interior, a realizar-se em Rio Claro; requerimento n.o 360, solicitando ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas, congratulando-se com a sua direção e rendendo tributo de saudade ao seu fundador, o professor Antonio Francisco de Paula Sousa; redação final do projeto de lei n.o 276.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal ocupa a tribuna o sr. Cunha Lima, debatendo a necessaria revogação da atual taxa d'agua. O deputado trabalhista lê e justifica o voto em separado dado ao projeto de lei n.o 17, na Comissão de Finanças e Orçamento, referente à materia.

E' pedida uma verificação de presença à qual respondem 27 deputados. Tem prosseguimento a sessão indo ao microfone o sr. Lino de Matos, rebatendo acusações formuladas pelo sr. Juvenal Sayon ao prefeito municipal de Santo Anastacio. Diz o sr. Lino de Matos que aquela autoridade simplesmente se limitou a dar cumprimento a um mandado judicial lendo copia daquele documento, fornecida pela Secretaria da Segurança Publica.

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Juvenal Sayon. Diz ele que não podia levar em considerações as palavras de "irresponsaveis", contra o que protesta o sub-lider situacionista. Os debates entram em efervescencia, dizendo o sr. Lino de Matos, na forma regimental, que as expressões usadas pelo deputado udenista o ofendiam, motivo pelo qual, não havendo numero na Casa, pedia uma verificação de presença. Foi procedida. Achavam-se presentes 19 deputados sendo encerrada a sessão, por falta de numero e convocada outra para hoje, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Mais um passo no projeto sobre a taxa de agua

OUTRO PARECER APRESENTADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Além do projeto de lei 208, que trata, como é sabido, do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos e que interessa grandemente a uma enorme classe, o que tem sido considerado e discutido bastante é aquele que trata da redução da taxa de agua. Dizemos "aquele" porque, embora tenham sido apresentadas diversas proposições a respeito e como todas elas objetivam uma só finalidade, como seja a que reduz a taxa que grava o serviço de aguas em São Paulo, foram apensadas e acabaram por se tornar um projeto unico. Além disso varios pareceres já foram dados, alguns deles consubstanciando substitutivos que vão neutralizando todas as sugestões anteriores. Compreende-se o porque desse interesse. Toda a população de São Paulo têm protestado e veementemente pelo aumento consideravel a que ficou sujeita depois que as taxas foram alteradas por proposta do Executivo, apoiada — discutida e votada pelo Legislativo paulista.

Ontem o sr. Cunha Lima teve oportunidade de ler o parecer que, na Comissão de Finanças, deu ao projeto de lei 17 e referente à taxação de consumo de agua. Trabalho cuidado e objetivo, no qual o citado parlamentar tem oportunidade de afirmar a certa altura: — "Ninguem poderá contestar estas verdades: — 1.o — a bôa higiene depende do uso da agua, portanto, melhor higiene maior consumo de agua; 2.o — para a gua não há classes sociais; pobres remediados e ricos dela necessitam em condições de igualdade; 3.o — a existencia de jardins, parques e piscinas e o asseio dos transportes, dos passeios (calçadas) e das ruas são condições indispensaveis de conforto e saude do povo. Presentemente vive a nossa população atormentada, não com a economia de agua mas, parece incrivel, com o problema da supressão do uso da agua. Procura-se suprimir o banho, a lavagem da casa, de roupa, do automovel, do patio e do passeio, a conservação de jardins e a cultura de flores. Nas habitações coletivas operarias vivem as familias pobres em continuo nervosismo motivado pela agua que não podem livremente consumir diante do controle desesperado dos proprietarios ou locatarios".

Está aí, em rapidas palavras, um quadro real existente hoje em São Paulo. E' necessario, assim, que se apressem os pareceres finais sobre o projeto e que o mesmo seja debatido e votado sem mais demora.

VITORIOSA A TESE DA UNIDADE SINDICAL EM ARAXA'

Entre as inumeras teses debatidas na recente conferencia de Araxá, uma delas, de grande significação para a vida sindical foi aquela aceita e que defendia sua unidade. A proposito do assunto ouvimos ontem o deputado Silvio Pereira que nos declarou o seguinte: — "Pouco antes do inicio da conferencia de Araxá, deputados trabalhistas reuniram-se na residencia do sr. Castro Neves a fim de debater teses de carater social e que seriam objeto de discussão naquele conclave de empregadores. Estiveram presentes os deputados Cunha Lima, Waldy Rodrigues, Arimondi Falconi, Gabriel Migliori, Arnaldo Borghi, Paula Leite e Oliveira Matias. Foram discutidos diversos problemas de interesses dos trabalhadores, inclusive os que se referem à sindicalização. Foram, então, fixados varios pontos de vista e examinados em face da legislação vigente, bem como do projeto João Mangabeira, ora em discussão na Camara Federal.

Tendo participado da Conferencia de Araxá, como assessor da 8.a secção que tratou precisamente de tais questões, o deputado Castro Neves teve oportunidade de defender os aspectos firmados na reunião que teve lugar em sua residencia, sendo acompanhado de perto pelo deputado Cunha Lima. A prova da eficiencia de seus argumentos foi o fato da Conferencia de Araxá adotar, "in totum" tais teses que podem ser assim sintetizadas: unidade sindical, direito de representação da categoria, manutenção do imposto sindical como meio eficiente de estimular o sindicalismo, necessidade de eleições imediatas para recomposição das direções sindicais, libertação dos sindicatos da interferencia do Poder Publico, criando-se Camaras Sindicais paritarias às quais serão confiadas as atribuições ora entregues ao ministro do Trabalho, etc..

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Continuaram, ontem, os entendimentos entre os parlamentares de diversas bancadas e em particular do P.S.D. para que uma grande maioria subscrevesse a Moção de solidariedade apresentada pelo sr. Lincoln Feliciano e dirigida ao presidente da Republica. Diversas foram as reuniões feitas, daí resultando uma atitude positiva do grupo dos 9 que não assinará aquele documento, uma vez que a defesa do presidente da Republica, no entender dos mesmos, cabe à bancada federal. Outras bancadas tambem se recusaram a apoiar a iniciativa do sr. Lincoln Feliciano que declarou que não retirará, em hipotese alguma, a moção já apresentada e que desapareceu da Mesa, anteontem, tanto assim que não constou da ordem do dia. Hoje a moção constará dos trabalhos, a não ser que a reunião em casa do sr. Gastão Vidigal trace rumos diferentes.

COMITE' POPULAR PRO' PRESTES MAIA

No proximo dia 21 do corrente, domingo, realizar-se-á na cidade de Bauru, promovido pelo Comitê Popular ali recentemente organizado, um comicio de propaganda da candidatura Prestes Maia ao governo do Estado. Deverão participar dessa reunião, além das forças populares que apoiam o renomado urbanista, representantes dos diversos partidos politicos oposicionistas. O sr. Prestes Maia nessa oportunidade deverá pronunciar importante discurso.

EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

A diretoria do Centro do Professorado Paulista, composta dos professores Arnaldo Laurindo, Morel Marcondes dos Reis, J. S. Gomes dos Reis, Solon Borges dos Reis e Vicente Peixoto esteve ontem na Assembléia Legislativa a fim de solicitar ao presidente da Mesa e ao presidente da Comissão de Finanças seus bons oficios no sentido de ser atendida a justa reivindicação do professorado, como seja a equiparação de seus vencimentos.

PROJETO DE LEI 707

Possivelmente amanhã constará da ordem do dia, pois o prazo termina no proximo dia 6, a veto do executivo aposto ao projeto de lei 707 que isenta as cooperativas do imposto de vendas e consignações. Grande tem sido o trabalho dos defensores daquele projeto, visando a rejeição do veto.

ENCERRADO O INCIDENTE ENTRE OS SRS. NELSON FERNANDES E MIGUEL PETRILE

O padre Carvalho que sempre tem agido com bastante ponderação e absoluta isenção de animos em todos os incidentes, mesmo politicos, que surjem na Assembléia, foi mais uma vez o mediador, naquele recentemente ocorrido entre os srs. Nelson Fernandes e Miguel Petrile, atingindo, brilhantemente, seu objetivo. A proposito dos dois parlamentares em causa concordaram em que fosse distribuido à imprensa o seguinte comunicado:

"Os deputados Nelson Fernandes e Miguel Petrile estão acordes em lamentar os fatos e as palavras contidas no incidente havido entre ambos. Reconhecem que tudo se deveu à exaltação do momento, retirando um e outro quaisquer expressões capazes de atingir a estima, o respeito e a admiração que reciprocamente se votam. E dando o incidente por inteiramente terminado, manifestam o proposito de continuar a manter as antigas relações de amizade que sempre os uniu".

ESCOLAS E CURSOS

ESTABILIDADE PARA PROFESSORES

Acentua-se, nestes recentes tempos, um interessante movimento de reivindicações do professorado, quer do que está submetido aos rigores oficiais, quer com referencia aos que se dedicam ao magisterio denominado particular.

Como se sabe, está seguindo seus tramites, no Congresso Nacional, o projeto n. 554, deste ano, que dispõe sobre a faculdade a ser conferida ao magisterio particular as vantagens e as prerrogativas de função publica, projeto esse de autoria do deputado paulista Campos Vergal.

Justificando o projeto de sua autoria, o parlamentar Campos Vergal entende que "é através da cultura de um povo que se pode de maneira mais concreta congregar os seus cidadãos na defesa do seu patrimonio" e que "essa tarefa é função precipua dos que têm a responsabilidade da formação da juventude", porque, "pela propria atividade o professor é elemento do qual não precindem as sociedades, já que sôbre ele recaem responsabilidades presentes e futuras de preparar consciencias aptas ao desempenho dos deveres de cidadania", assistindo-lhe todas as obrigações pertinentes à missão de educar, visto como a sua ação se estende das atividades da ciencia às da moral publica e privada".

O projeto a que aludimos, é apoiado numa ampla e completa exposição de motivos, fundamentados em mensagens dirigidas por vultoso numero de organizações sindicais, projeto esse que, no dizer de um colega carioca, pode ser cognominado de "carta de alforria do mestre", que não possui, ainda, em desacordo ao capitulo da Constituição Brasileira, liberdades de cadeira, porque é inseguro o cargo que os professores exercem, visto que — como comentou um jornalista — um simples bilhete dos diretores dos estabelecimentos de ensino particular, é suficiente para dispensá-lo..

Urge, pois, assegurar ao magisterio particular todas as garantias e, naturalmente, com isso, não se lhe faz nenhum favor, nem tampouco privilegio. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — As comissões examinadoras para o concurso de professor catedratico de "Estradas de Ferro e de Rodagem", ficou assim constituida: — professores Serafim Orlandi, Robero Fernandes Moreira, Jeronimo Monteiro Filho e Henrique Pegado e eng. Alvaro de Sousa Lima.

A instalação dessa comissão será realizada no dia 5 de setembro, às 20,30 horas, na sala da diretoria da Escola de Engenharia Mackenzie.

CURSO DE ESPERANTO — O São Paulo Esperanta Klubo, em sua séde, à rua Barão de Itapetininga, 224 — 6.o andar, sala, 66, iniciará hoje novo curso elementar desse idioma, sob a orientação da professora Valdivia Riemma.

As inscrições continuam abertas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. As aulas terão inicio no dia 10, para a segunda turma das 18,15, às 12,40 horas. As aulas da primeira turma terão inicio hoje (3), das 9,30, às 11 horas. Há vagas ainda para esta turma. Podehrão fazer a matricula os alunos normalistas, os professores primarios, diretores de grupo, professores secundarios, tecnico de Educação, licenciados e alunos de Faculdade de Filosofia. Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSO DE PORTUGUES E INGLÊS — Estão abertas as matriculas destes cursos na União Cultural Brasil-Estados Unidos, até o dia 6, no seguinte horario: de manhã, todos os dias das 8 às 11,30. A tarde 2as 4as 6as das 15 às 18 horas e 3.as das 17 às 19 horas. Este ano, alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos, serão tambem oferecidos os seguintes cursos especiais: composição, Modern American Novel, Influences which formed the United States, Conversação Adiantada, Speech Clinic, Obras Primas da Pintura, Correspondencia Inglesa, Taquigrafia Inglesa e Portuguesa pelo metodo Gregg, inglês para crianças e português para estrangeiros. Informações pelo telefone 6-6946 ou à rua Santo Antonio, 467.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para hoje:

Terceiro Ano: — Direito Penal — Amanhã, às 14 e 15 horas — Segunda e ultima chamada.

Quarto Ano: — Direito Civil — às 14 horas — Sala Arouche Rondon — Segunda e ultima chamada para todos os que requererem. — Medicina Legal — Amanhã, às 14,30 horas — Segunda e ultima chamada.

Quinto Ano — Filosofia do Direito — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Devem comparecer, com urgencia, na Portaria desta Faculdade, a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal, os seguintes bachareis: — Murilo Bressane Torrano — João Antonio da Fonseca — Carlos de Albuquerque — Osmar Delmanto — Osmar Ferraz de Almeida Prado.

NO PALACETE PRATES:

Determinadas medidas para apressar o andamento de centenas de projetos

Reuniram-se ontem as comissões permanentes da edilidade — Mais de 200 processos em poder da Comissão de Justiça

Cerca de três horas estiveram reunidos ontem, no gabinete do presidente Teixeira Pinto, os presidentes das comissões permanentes da Camara Municipal, com o objetivo de acertar medidas relativas ao andamento mais rapido dos projetos propostos à Camara Municipal. Estiveram presentes, convocados especialmente pelo presidente da edilidade, os srs. André Nunes Junior, Altimar Ribeiro de Lima, Sebastião Gomes Caselli e Decio Grisi, presidentes das Comissões de Justiça, de Obras, de Serviços de Utilidade Publica e de Educação e Cultura, respectivamente. Por motivos de força maior, deixaram de comparecer os vereadores Roberto Romes Pedrosa, João Carlos Fairbanks, Franchini Neto e Roberto Grassi, presidentes das Comissões de Finanças, de Fomento, de Redação e de Higiene e Assistencia Social.

AS MEDIDAS ESTABELECIDAS

A reportagem do "Correio Paulistano", que esteve presente à reunião, observou que a conferencia versou apenas sobre medidas que deveriam ser tomadas para tornar mais rapido o andamento dos trabalhos da Camara Municipal. Acertaram-se, entre outras, as seguintes providencias: o sr. Teixeira Pinto se dirigirá aos relatores dos projetos de lei propostos neste e no ano passado, pedindo-lhes que dêm com urgencia seus pareceres, uma vez que o prazo regimental para a entrega desses pareceres já está exgotado; ainda esta semana, as comissões permanentes se reunirão para escolher seus vice-presidentes, os quais substituirão os presidentes, devendo ser publicadas as atas das reuniões das comissões.

MAIS DE 200 PROJETOS DE LEI EM PODER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça é a que têm maior numero de projetos de lei em seu poder. Cerca de 200 proposições apresentadas em diversas épocas pelos vereadores não foram ainda encaminhadas e outras comissões. Isso acontece porque aquela comissão é por assim dizer um filtro por onde passam os projetos de lei. Ela tem que opinar sobre a constitucionalidade das proposições.

Postas em pratica as medidas ontem asentadas, presume-se que os trabalhos da Camara Municipal se desenvolvam daqui por diante num ritmo mais rapido.

Associação Herd Book Caracú

Comunicado:

Realizou-se no dia 30 de julho p.p. a reunião da diretoria da Associação presidida pelo sr. Alberto Whately e secretariada pelo sr. Osvaldo Corrêa.

Lido o expediente comunicou o sr. secretario que havia propostas para mais 10 novos socios cuja aceitação a diretoria imediatamente aprovou.

Destes, tres são criadores no Estado de Minas Gerais e um no Estado do Paraná. Foi tambem proposto e aceito pela diretoria, como socio tecnico o sr. dr. Leovigildo Pacheco Jordão, medico veterinario e diretor da Divisão de Zootecnica e Nutrição Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Comunicou tambem o sr. secretario que as comunicações que havia feito às autoridades federais, estaduais e sociedades congeneres, da eleição e posse da nova Diretoria, ocorrido em 25 de junho p.p., foram recebidas e acusadas pelos destinatarios.

Leu tambem uma carta de um novo criador de gado caracu, estabelecido em Guarantan, neste Estado, que havia escrito à Sociedade propondo-se a entrar para o quadro social se lhe fosse dispensada a joia. Estando a solicitação em desacordo com os estatutos, não foi aprovada. Foi lido tambem uma carta do dr. Moises Lupion, governador do Estado do Paraná, solicitando preços para a aquisição de reprodutores de gado caracu, tendo os presentes informado o numero de reprodutores que dispunham para venda. Tomaram conhecimento os presentes de um oficio do Ministerio da Agricultura, informando que havia mandado 10 exemplares do regulamento para a proxima Exposição de Animais a se realizar em Salvador, na Bahia, exemplares esses que se acham à disposição dos interessados. Tomaram conhecimento igualmente do comunicado da Associação Rural de S. João da Boa Vista, que acaba de se reorganizar e eleger e empossar sua nova Diretoria.

Apresentou o sr. secretario um trabalho do dr. Ernesto de Carvalho Dias, criador em Poços de Caldas, trabalho esse que é uma separata da revista "Céres", sob o titulo "O gado Caracu sobre o sistema de retiro". Sobre todos os pontos de vista o folhetim em apreço é notadamente interessante na parte que se dedica ao controle leiteiro da raça. Foi lembrado a conveniencia de se solicitar mais outros exemplares ao autor, a fim de ser divulgado entre os criadores.

Encerrada a leitura do expediente propôs o sr. presidente que se mudasse o dia das reuniões mensais da diretoria que passará a ser deste mês em diante as ultimas 5.as-feiras, às 16 horas, por conveniencia de serviço.

Em seguida pedindo a palavra o dr. Leovigildo Pacheco Jordão, lembrou a necessidade de se apurar a capacidade de leiteira da raça Caracu, pois o valor atualmente do leite é de grande interesse. O sr. Luiz Gonzaga Bicudo, lembra então que não se deve afastar muito do tipo já adotado na seleção de Nova Odessa, uma vez que já é do conhecimento geral que no tipo lá estabelecido encontram-se exemplares de grande capacidade leiteira.

O sr. José Homem de Melo, em seguida lembra a conveniencia da associação promover a organização de cooperativas no interior do Estado, compostas de produtores de leite, pois é de grande conveniencia para aqueles que se dedicam a criação do gado leiteiro como é o Caracu. Informou que na cooperativa da qual faz parte, situada em Itatinga, já estão recebendo cerca de oito mil litros diarios e com resultados auspiciosos para os criadores. Esse leite é na sua maioria transformado em queijo e manteiga, artigos de grande procura no mercado consumidor. Acrescenta o sr. José Homem de Melo, que julga impraticavel a criação de gado bovino para corte no Estado de São Paulo, em virtude do preço das terras ser muito elevado, não sendo essa atividade interessante para os criadores.

São Paulo, diz o orador, deve dedicar-se a criação do gado leiteiro e a engorda das boiadas que recebe dos Estados de Mato Grosso, Goiaz e Minas Gerais.

E' a unica maneira de interessar aqueles que se dedicam a faina da pecuaria em nosso Estado, pois, como disse acima o preço dos nossos campos e invernadas já é demasiadamente elevado.

Com a palavra, encerrando a reunião, o sr. presidente comunicou que havia visitado os municipios de Franca, Ribeirão Preto, São Simão, São João da Boa Vista, Mococa e Cajuru, neste Estado e Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, onde conta a Associação com varios socios criadores e que haviam registrado 281 cabeças de gado da raça Caracu, sendo 240 femeas e 41 touros. Nessa viagem que fez em companhia do dr. Leovigildo Pacheco Jordão e do dr. Osvaldo Nogueira Corrêa, puderam observar o entusiasmo reinante entre os criadores de gado caracu que desejam restaurar suas criações aumentando-lhes o numero pois afirmam que o leite hoje é a atividade mais interessante a se explorar em suas atividades de pecuaristas. Informou tambem o sr. presidente que a sua proxima viagem será na zona servida pela estrada de ferro Sorocabana, e os municipios a visitar serão dos de São Manuel, Tietê, Itu e tambem, o municipio de Piracicaba, onde existem varios e adiantados criadores pertencentes ao quadro social.

Boletim Meteorologico

2-8-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	24	14	0.0
Itanhaem	22	13	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	10	0.0
Agua Branca	—	10	0.1
Faculdade de Higiene	26	10	0.0
Horto Florestal	26	9	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	26	9	0.0
Bebedouro	27	11	0.0
Itapetininga	28	13	0.0
Piracicaba	29	8	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	28	9	0.0
Tietê	28	9	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	12	0.0
Jaú	—	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Ainda em elevação.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

SANTO AFONSO MARIA DE LIGORIO E AS "GLORIAS DE MARIA"

MIGUEL HELOU

Foi festejado ontem, no nucleo catolico o fundador da Congregação dos Sacerdotes Redentoristas, Santo Afonso de Ligorio, que tudo em sua vida durante quase um seculo deu ao Senhor Redentor, ofertando por intermedio da Santissima Virgem Maria o seu labor, seu devotamento à causa da Igreja de Cristo. Foi dos maiores cultores das **glorias de Maria** nossa mãe e dedicada advogada. Nascido no ano 1696 de pais nobres e piedosos, muito jovem dedicou-se à pratica de virtudes. Procurou afastar dos maus caminhos colegas dos bancos escolares.

— "Afonso tinha cincoenta e quatro anos. Até lá missionario e chefe de missionarios, esforçara-se por conduzir os homens ao caminho que leva a Deus; restava-lhe desembaraçar esse caminho dos obstaculos, isto é, dos erros amontoados em todo o percurso pelo demonio e seus satélites. Para esse fim, Afonso aliará o apostolado da pena ao da palavra; e se constituirá, contra os falsos doutores, o verdadeiro doutor da salvação".

Incançavel na lide e em defesa da verdadeira religião combateu os acerrimos inimigos internos da moral cristã. Não lhes deu treguas; era pela palavra ou pela pena, e às vezes pela literatura que ia ao encontro dos hipocritas encapuzados para desmascara-los. Assim narra um episodio sobre os jansenistas que buscavam as ovelhas que rodeavam o Bom Pastor".

Os jansenistas planejaram destruir a Igreja sem sair do seu seio.

"O Jansenismo, diz com razão um magistrado francês, é a heresia mais sutil que o demonio jamais teceu. Fiéis a seus habitos de dissimulação, os jansenistas não derrubaram os altares da Mãe de Deus, mas inventaram todas as artes possiveis para deles afastar os fiéis".

Valoroso sacerdote, em toda a acepção da palavra, ardoroso na sua ação em defesa da doutrina de Jesus Cristo e de sua Igreja eterna.

O segredo de sua força de vontade, é o auxilio que recebia da Santissima Virgem Maria, fonte de todas as energias espirituais, porque Ela é o Tesouro Precioso que guardou Jesus.

"Afonso, o vassalo do Santissimo Redentor, o amigo apaixonado de Jesus e das almas por ele resgatadas, vai lançar-se ao campo da batalha e combater um a um, todos os erros do seu tempo. Quarenta anos ve-lo-emos ocupado em compor duas especies de obras: livros de piedade para reavivar o amor divino nos corações enregelados pelo jansenismo, e livros dogmaticos e morais contra os pregadores da impiedade e da moral erronea, a fim de despertar a fé, nas almas e de guia-las no caminho da salvação".

Não dormia sem escrever algo para alimentar os seus admiradores e assiduos leitores, porque, as convicentes palavras atraiam sempre novos adeptos e novos soldados em defesa dos principios por ele enumerados:

"Santo Afonso achara um segredo maravilhoso de alongar suas horas de trabalho. Esse segredo, que o processo da canonizado apelida "novo, caracteristico do servo de Deus, e digno de todo elogio" consistia no voto heroico de não perder uma parcela do tempo que a Providencia Divina concede aos homens, e de empregar todos os momentos do serviço de Deus e das almas, na oração, meditação, pregação, audição de confissões, elaboração de obras, sem tirar a Deus um segundo sequer para uma fantasia ou prazer pessoal".

Como munições para as batalhas que lhe surgiram pela frente, eram as orações e sacrificios, ofertados a Jesus Crucificado e mortificações que fazia para atrair sobre a sua ação as bençaos do céu. Pedia sempre à sua Protetora e advogada a Vigem Maria:

— "Foi nesse ano de 1750 que Afonso inaugurou sua luta antijansenista e antivoltairiana pela publicação de seu primeiro trabalho de folego. As Glorias de Maria. Durante dez anos Afonso estudou nos santos padres e nos autores eclesiasticos a tradição da Igreja sobre os privilegios e o culto da Santissima Virgem tomando cuidado em extrair desses monumentos seculares os textos mais significativos; em seguida, de todo esse material coordenado e adaptado às necessidades da época, compôs em honra de Maria um livro que pode desafiar todos os ataques dos inimigos. Intitulou: o "As Glorias de Maria, naquele tempo em que bons e maus procuravam limitar os seus privilegios".

Vencendo em todos os campos, agros combates nunca desanimou razão porque contava com o infalivel apoio d'Aquela que tudo podia lhe proporcionar de tranquilidade que era a Santissima Maria — Diz a historia mais o seguinte sobre o seu sucesso:

— "Era em 1775: Sto. Afonso tinha então oitenta anos. O santo ancião não deixou de pegar na pena "para a honra, diz, ele, e por amor dessa gloriosa rainha, à qual consagrei desde a minha infancia uma devoção toda particular". O leitor notará que Sto. Afonso é o doutor da salvação, mas da salvação pela Santissima Virgem. Porisso quer que, durante as missões, sempre se pregue um sermão sobre a Virgem, mãe de misericordia, e sobre a necessidade que temos de recorrer frequentemente à sua intercessão si quizermos perseverar e salvar-nos".

Os redentoristas devem se ufanar por tão glorioso fundador e santo Pai. Percebe-se pelas santas missões quando trabalham filhos, que querem perpetuar à obra tão catolica tantas vezes vencedora e gloriosa nas lides e nos combates de santo Afonso. Hoje, como ontem, e amanhã a imagem a ser imitada por todos os dignos catolicos.

— "E não foi somente a seus subditos que Afonso recomendou pregar, muitas vezes sobre a Santissima Virgem; recomendou-o tambem a todos os ministros de Deus".

Sabiamente, a Igreja dedica ao nosso sanos seguinte epistola como excepcional honra aqueles que como ele e outros santos tudo deram em vida para a vitoria do bem contra o mal: — Epistola (2 Tim 2, 1-7):

"Carrissimo, fortifica-te na graça que está em Jesus Cristo e o que tens ouvido diante de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis que sejam capazes de ensinar tambem a outros. TRABALHA COMO BOM SOLDADO DE JESUS CRISTO. Todo aquele que se alista para Deus não se embaraça com negocios do seculo, a fim de agradar aquele que o alistou. E aquele que combate nos jogos publicos não é coroado se não tiver combatido legitimamente. O lavrador que trabalha é o primeiro que deve participar dos frutos. Pensa bem no que te digo, porque o Senhor te dará inteligencia em todas as causas".

"CORREIO" AEREO

Contribuindo para o progresso da aviação civil

Nesta secção, temos modestamente procurado chamar a atenção daqueles que se interessam por um desenvolvimento cada vez maior da nossa aviação civil, focalizando as falhas que tolhem o progresso da mesma e tomando a liberdade de apresentar as nossas sugestões com o intuito de cooperar na solução das mesmas. Naturalmente não nos consideramos técnicos no assunto; somos tão somente entusiastas e interessados num Brasil maior, em cujo desbravamento sabemos ser a aviação de prestimos inestimaveis.

Com a finalidade mencionada, qual seja a de prestar o nosso integral apoio a esta causa patriotica, resolveu este jornal, por intermedio desta secção, colaborar com os aero-clubes, entidades de classe e pessoas ligadas direta ou indiretamente ao assunto ou mesmo simples curiosos, na solução dos problemas diversos que se apresentam ou se apresentarem.

Com esta iniciativa pretendemos, alem do sentido de cooperação, tomar verdadeiro conhecimento dos problemas que entravam o progresso de nossa aeronautica, no sentido de faze-los difundidos e assim mais facilmente achar as soluções convenientes. As consultas poderão ser de qualquer carater, tanto de ordem técnica, legal ou administrativa, como tambem sobre duvidas que se apresentem sobre registros, vistorias de aviões, etc., em suma, questões ligadas às exigencias da Diretoria da Aeronautica Civil.

Para as respostas esperamos contar com o apoio e a colaboração das entidades oficiais e particulares ligadas ao assunto, as quais desde já agradecemos os prestimos futuros.

A correspondencia deverá ser enviada para o "Correio Aéreo", aos cuidados deste jornal. As questões serão respondidas na ordem em que forem enviadas sempre que possivel e excepcionalmente antes, quando for o assunto de maior relevancia e de interesse comum.

Esperamos assim estar cooperando com os nossos leitores na consecução de um ideal comum, qual seja o desenvolvimento da aviação civil, em beneficio do aperfeiçoamento da mesma e para a maior compreensão dos seus fins.

A AEROVIAS BRASIL SERVIRA' TAMBEM A CIDADE DE LAVRAS

Conforme informações recebidas da Aerovias Brasil, esta importante empresa fará um desdobramento em suas escalas, de forma a atingir a cidade de Lavras, em sua linha São Paulo-Belo Horizonte.

Assim, deverá ficar estabelecido o seguinte itinerario: 2.as, 3.as, 5.as-feiras e sabados, escala em Varginha; nos demais dias, escala em Lavras.

A efetivação desta medida está dependendo tão somente da aprovação das tarifas.

AVIAÇÃO ANTIGA E MODERNA

Ha trinta anos aviadores ingleses realizaram o primeiro vôo entre os Estados Unidos e a Irlanda. A velocidade média de cruzeiro não excedia de 165 quilometros por hora. Em nossos dias, cerca de trinta anos depois, a K. L. M. acaba de realizar o seu 600.o vôo de ida e volta Amsterdam-Nova York, desenvolvendo uma velocidade média de 360 quilometros por hora.

NOVA POSIÇÃO DE PILOTAGEM

O planador francês Emouchet foi transformado pelo Arsenal para estudo da pilotagem deitada. Esta posição pode ser considerada quase indispensavel para os aviões militares ultrarapidos do futuro, permitindo resistir melhor as acelerações previsiveis em evoluções de combate.

O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ VOOU NUM TF-80C — Hospede da Força Aerea dos Estados Unidos, o brigadeiro do Ar Guedes Muniz teve oportunidade de voar no novo avião de treinamento a jacto Lockheed TF-80C, na base da F. A., em Williams, no Estado de Arizona. Esse avião de dois lugares, que é uma versão do caça padrão a jacto F-80, revolucionou o treinamento de pilotos na Força Aerea dos Estados Unidos, permitindo a imediata transferencia de cadetes do treinamento primario para o avançado a jacto sem instrução intermediaria em avião de hélice. Liberado pelo Estado Maior da F. A. dos E. U. A., pode agora ser vendido pela Lockheed Aircraft Corporation às nações do Hemisferio Ocidental. O TF-80C é um avião versatil, utilizavel em escolta de longo raio de ação, reconhecimento fotografico, reboque de alvos, bem como em ataque como caça-bombardeiro ou lança-foguetes. A versão oferecida aos paises americanos é identica à empregada pela Força Aerea dos EE. UU. para avançadas operações a jacto. Na gravura acima, vê-se o brigadeiro Guedes Muniz, tendo à sua esquerda, o sr. John Wagner, encarregado de Vendas da Lockheed para a America Latina, e um piloto da Força Aerea, numa fotografi feita na base de Williams, logo após o vôo.

A CASA ONDE NASCEU SANTOS DUMONT

O dr. Rodrigo M. F. Andrade, diretor do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, dirigiu ao dr. Trajano Furtado Reis, presidente do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que esta Diretoria tomou em toda consideração merecida à parte da Recomendação n. 82, adotada pelo II Congresso Brasileiro de Aeronautica, no sentido de providenciar, com carinho, para a conservação da casa onde nasceu Santos Dumont, no Estado de Minas Gerais e bem assim, da casa de sua residencia em Petropolis, conhecida sob a designação de "Encantada".

Ocorre acrescentar, em relação à primeira, que esta repartição já executou, há alguns anos, obras bastantes consideraveis com o objetivo de sua reparação e conservação, havendo outrossim, incluido no plano de serviços do ano corrente os reparos principais que a mesma casa voltou a reclamar, mais uma vez. Quanto, porem, à "Encantada", não cabe a esta Diretoria providenciar a respeito, por ter a Prefeitura Municipal de Petropolis tomado a si a incumbencia."

Com referencia a esse importante assunto, a Mesa do II Congresso de Aeronautica, dirigiu-se ao prefeito de Petropolis, após o encerramento desse certame, pedindo-lhe para tomar em consideração a resolução dos congressistas.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUÊS

A Diretoria de Serviço de Transito, de acordo com os termos do artigo 129, n.o II, do Codigo Nacional de Transito, puniu com a pena de suspensão e apreensão da carta de habilitação pelo mesmo prazo, os seguintes motoristas: por 30 dias, Francisco Betini Matozinho, de 47 anos, casado, de cor branca, motorista profissional, residente à rua Bresser, 1620; Henrique da Silva Ferreira, de 34 anos, casado, de cor branca, motorista profissional, residente à rua França Pinto, 1293; Vicente Domingues Mentone, de 49 anos, casado, de cor branca, motorista profissional, residente à rua da Ponte, 269; e por 90 dias, Aristides da Silva, de 31 anos, solteiro, de cor branca, motorista amador, residente à rua José Antonio Coelho, 417, que foram encontrados em estado de embriaguês, na direção de seus respectivos veiculos, comprovado pelos exames de dosagem alcoolica precedido pelo Gabinete Medico Legal do Estado.

Aportará hoje em Santos o transatlantico "Conte Grande"

Completamente remodelado é aguardado hoje no porto de Santos, o luxuoso navio de passageiros "Conte Grande", que realiza sua primeira viagem após o termino da guerra. O transatlantico italiano que a partir da atual viagem, servirá na rota da America do Sul, pertence à frota "Italia" — Soc. An. di Navigazione, Genova, e seus principais carateristicos são: — tonelagem, 23.841; comprimento, 203,30; largura, 23,77; altura das construções, 12,03; calado, medio 7,70, maximo 8,20. A chegada do "Conte Grande" a Santos, será assinalada por varias cerimonias.

Instituto dos Advogados

Realiza-se amanhã, às 18 horas, uma reunião dos membros do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, em sua sede, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 50 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March — PAIXÃO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13.30 horas.

SANTA HELENA — O CABARET DA MORTE — Kane Richmond — O CRIME DO BAIRRO CHINÊS — Not. da Semana, 49x28 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — O ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 293 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DON JUAN — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTEREY — 14 anos — Veraneios Coletivos — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — ESCAPE — 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — ORFÃZINHA — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIRO DO DIABO — Proib. 10 anos — Progresso e Trabalho — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 14 anos — No Sul de Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — VITIMAS DO JOGO — Proib. 10 anos — Uma esquina da Amazonia — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — DON JUAN — A. Rimoldi — UM LADINO MAGNIFICO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — BESTA DOS MARES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — PORTO DA TENTAÇÃO — Michel Simone — MARE' CHEIA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — FOGO DE OUTONO — Walter Huston — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — RUMO AO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 13,15 e 18,30 horas.

ASTORIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Roy Rogers — HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 292 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — AMOR DE ENCOMENDA — Deanna Durbin — CRIME PERFEITO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CAMINHO DA VIDA — Fredric March — A OUTRA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 102 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Ameddeo Nazzari — CAPITÃO BOYCOTT — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MACUMBA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — SOMBRA DO TERROR — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — 14 anos — Coisas da Historia — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFEURS E GANGSTERS — 14 anos — Cidade de Ouro Fino — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — A VIDA E' UM TANGO — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiriços — Cardona e Romanita — Paul Latour e Maour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.a parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGA" — Às 21 horas.





NOVO CIRCUITO DE CINEMAS — Inaugurando o 1.o Circuito de Bairros, a Empresa Nacional de Cinemas Ltda., apresentará no dia 24 do corrente, em 1.a exibição em São Paulo, no Cine Marabá, simultaneamente com os Cines Vogue — Jaraguá e Rex, a pelicula de J. Arthur Rank, "Bedelia" (O Misterio da Perola Negra), com Margareth Lockwood — Ian Hunter — Anne Crawford e Barney Barnes. Do mesmo autor de "Laura", este filme está fadado a um grande e auspicioso sucesso, sucesso esse, garantido pela brilhante direção de J. Arthur Rank, o grande produtor inglês. No clichê, uma cena do filme. Distribuição da "U. C. B.".

MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje
A NECESSIDADE DE AMOR DAQUELA DOCE MULHER OBRIGOU-A AMAR UM ASSASSINO!
Joan FONTAINE · Burt LANCASTER
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
AMEI UM ASSASSINO
"Kiss The Blood Off My Hands"
com Robert NEWTON
Em 2.a SEMANA
Proib. 18 anos
Atual. Campos FILME

NOVO CIRCUITO CINEMATOGRAFICO

Acaba de se constituir em São Paulo um novo circuito cinematografico, organizado pela novel Empresa Nacional de Cinemas Ltda., integrando as seguintes casas: Sabará (Vila Mariana), Vogue (Santana) e Jaragua (Lapa). Completará esse circuito sempre mais uma casa variavel da Empresa, entre as quais os cines Rex, Oberdan e Gloria.

Todos os cinemas incluidos na nova rede de primeiros exibidores estão perfeitamente aparelhadas para oferecer ao publico paulistano um ambiente de conforto, dotadas de aparelhamento perfeito, de sonoridade e visão.

A nova fase será niciada dia 24 do corrente, com a estreia do filme "Bedelia" (O Misterio da Perola Negra), produção inglesa de J. Arthur Rank, com Margaret Lockwood, Ian Hunter e Anne Crawford, que estará no cartaz dos cines Sabará, simultaneamente com os cines, Vogue, Jaragua e Rex, numa distribuição da UCB.

Em virtude de contratos firmados, figuram na produção a ser estreada nos cinemas do novo circuito filmes de J. Arthur Rank, Eagle-Lion Filmes, Metro-Goldwyn Mayer, United Artists, Allied Artists, Monogram Pictures, alem de outras.

À frente do departamento de publicidade da nova empresa encontra-se o veterano publicista Mario Padalino, figura que goza de amplas relações e do mais justo prestigio no cenario cinematografico bandeirante. Estão portanto de parabens não só os organizadores da Empresa Nacional de Cinemas, como o publico paulistano em geral, pela certeza de que o novo circuito de cinemas irá contribuir para melhorar o nivel de exibições dos cinemas de bairro, possibilitando a que seus moradores assistam a bons filmes, sem necesidade de virem ao centro da cidade.

A QUARTA PRODUÇÃO DE FENELON

A produção n. 4 de Moacir Fenelon, como já noticiamos, é "O Homem que Passa", um argumento de Pedro Bloch, com um elenco encabeçado por Rodolfo Mayer, no qual se destacam: Lourdinha Bittencourt, Paulo Porto, Alvaro Aguiar, Lidia Stuart, Lizete Barros, Zizinha Macedo e a pequena Ana Vitoria.

Este filme, digido pelo proprio Fenelon, tem como diretor artistico J. Cajado Mirilli, som de Luiz Braga Junior.

SENSACIONAL LUTA DE BOX

A sensacional luta de box entre Robert Ryan e Hal Fieberling, que ocorre na fita "Punhos de Campeão" (The Set-Up), produção da RKO Radio, viola todas as tradições cinematograficas... Não é uma luta de campeonato, nem se realiza no famoso Madison Square Garden, de Nova York, onde se realizam as grandes pelejas de box. Não é, tambem, na fita, a luta mais importante daquela noite, mas apenas a que se segue à competição numero um. E não tem o habitual comentarista esportivo que descreve pelo radio o desenrolar do embate no ring...

Para dar valor mais realista à impressionante historia, a fita da RKO Radio tem muito pouca musica, a qual é somente ouvida na vitorola de um salão-dançante, numa cena em que há um radio tocando.

JOAN EVANS

Samuel Goldwyn terminará brevemente "Roseanna McCoy, fita em que lançará Joan Evans. E' a historia de uma pendência de familias, nos velhos tempos da America e, em seu elenco aparecem Farley Granger, Charles Bigford e Raymond Massey, alem de outros.



Uma comedia de Red Skelton representa por si só o maximo da Graça e do Bom Humor "em toda a linha"...

E quando a isso se alia o encanto juvenil de Ann Rutherford (a antiga paixão de Andy Hardy...), o impagavel "Rags" Ragland e mais a encantadora Jean Rogers, além de outros otimos comediantes, esse filme terá de ser, por certo, uma extraordinaria comedia!

Eis o que acontece com "Sherlock Assustado", proximo cartaz de Cine Metro. Red é um sherlock tão "sabido" que seria capaz de comprar a ponte de Brooklyn ou o Viaduto do Chá...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 115 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Téla, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — F. Jornal, 111x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powel — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — C. J. Inf., 176 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — W. Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 114 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — Esp. em marcha — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Praianas — Nacional — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young Proib. 10 anos — AMOR POR TELEFONE — J. Cinemat, 106 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Imigrantes — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat., 105 — Às 13,40 e 18,25 horas.

PAULISTA — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — O DIABO DISSE: NÃO — Com. e Comerciarios — Nacional — Às 13,40 e 19,30 horas.

BRASIL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat., 104 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Operarios da Ilusão — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — POR UM AMOR — Ramon Armengod — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — Congonhas do Campo — Nacional — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em revista, 104 — Às 13,50 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — Às 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 18 anos. Esp. em marcha, 272. Às 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26. Às 19 horas.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — Às 18,45 horas.

LUX — O HOMEM DE OITO VIDAS — Virginia Mayo — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — Marcha da vida, 241 — Às 13,40 e 18,25 horas.

COLONIAL — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — IDILIO PARA TODOS — Ind. de Lembranças — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — NA JAULA DOS LEÕES — Not. do Interior, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

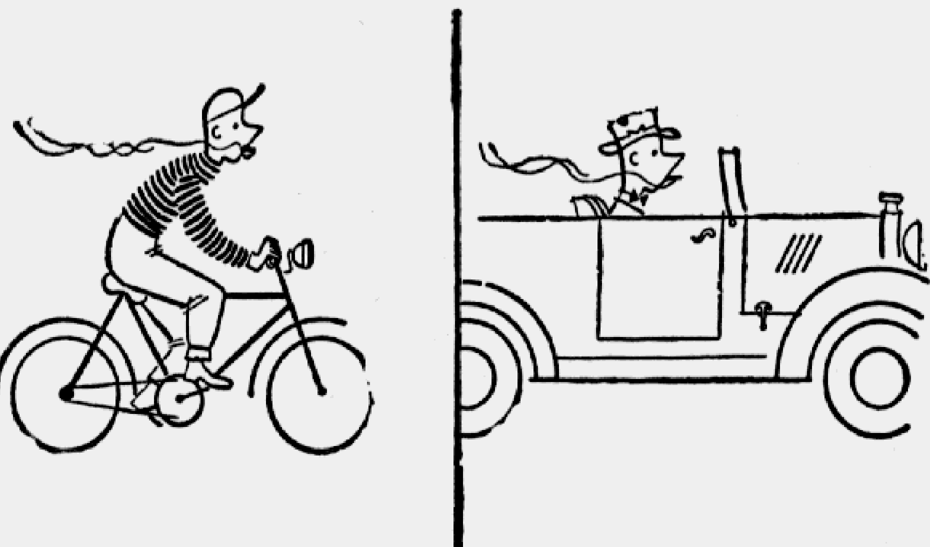
CAMBUCI — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — BALAJU' — Atual. em revista, 108 — Às 13,40 e 18,45 hs.

S. CAETANO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — J. Cinemat, 103 — Às 19 horas.

RECREIO — O GRITO DA CARNE — Ana Magnani — 18 anos — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — C. J. Inf., 165 — Às 13,50 e 19 horas.



OS TEMPOS MUDAM...





...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

C-98.007

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Didia Toledo Marques, esposa do sr. Alberto Marques, dedicado chefe da mecanica desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Arnaldo Almeida e da sra. Doralice Garcia Almeida;

O menino Bernardo, filho do sr. Mauricio Dangot e da sra. Pepka Dangot;

o menino José Roberto, filho do sr. José Barbosa e da sra. Leticia Mantovani Barbosa;

o menino João Antonio, filho do sr. João Gonçalves e da sra. Dalmacia Aranha Monteiro Gonçalves;

o menino Sergio, filho do sr. Anastacio Conte e da sra. Olinda Conte;

o menino Roberto, filho do sr. Ezearino Cristofaro e da sra. Zulmira Fonseca Cristofaro;

a srta. Diná, filha do sr. Mauro Ribeiro e da sra. Genoveva Ribeiro;

a srta. Lidia, filha da viuva sra. Margarida Augusta da Silva;

a srta. Leonina, filha do sr. João Oliveira Rodrigues;

a srta. Gilda, filha do sr. Guilherme Coleti e da sra. Josefina Coleti;

a sra. Matilde Bourroul Queiroz, esposa do sr. Amadeu de Castro Queiroz;

a sra. Rita Maria de Sousa, esposa do sr. Sebastião Alexandre de Sousa;

a sra. Maria Viudes Sanchez, esposa do sr. José Sanchez Ruiz, residente em Campinas;

o sr. Antonio Orichio;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Hilda Angela, filha do sr. Armando Gabriele e da sra. Angela Luiza Nardi Gabriele.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagea-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos. d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fonseca, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

DR. MARREY JUNIOR

Transcorrendo domingo o aniversario natalicio do dr. Marrey Junior, amigos e admiradores, em homenagem á data, mandam celebrar, missa em ação de graças, sabado, às 9 horas, na igreja Santa Generosa, largo da Guanabara.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante ofererecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15,30, às 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familiares.

..CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948

Realiza-se dia 15, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948; no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas: — Araão Rummel, av. Ipiranga, 1123 2.o and. fone 6-4890 — Mario Belmusti Filho, av. São João 536, 5.o and. ap. 4, fone 6-5907 — Mario Ponzini, rua da Figueira, 705, fone 2-1200 — José Basso, praça da Sé, 108; 5.o and. s/ 517 — Nelson Luiz Tarricone fone 51-9045 e 4-9807 — Salim Amim Naille, fone 52-1953 — e nas seguintes Faculdades: Faculdade de Filosofia, Mario Belbusti Filho — Direito, Paulo Colombo — Ciencias Economicas da U.S.P., Peri Bomeisel — Medicina, Rubens Savastano — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista de Direito, Ciesio Scabelo — Escola Politecnica, Estevão Agato Mangione — Escola Mackenzie, Paulo Manso — Escola Paulista de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Catolica, Geraldo Troncon Costa — C.P.O.R., ten., José Tomas e Joaquim Fonseca Abreu.

REUNIÃO CONJUNTA DA A.P.I.

Realiza-se no dia 8, às 19 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, à rua 15 de novembro, 233 — 5.o andar, uma reunião conjunta da Diretoria, Conselho Deliberativo, Comissão Fiscal, Comissão de Sindicancia, Comissão de Imprensa do Interior e Comissão de Jornalistas profissionais.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de julho, 565 leitores e fez 13.665 emprestimos, sendo 8.061 de ficção e 5.604 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 11.176 em português; 871 em inglês; 725 em francês; 163 em espanhol; 208 em italiano e 442 em alemão.

Com essas inscrições eleva-se a .... 20.288 o numero de leitores matriculados.

PAGAMENTO NA FORÇA PUBLICA

O pagamento dos vencimentos do mês de julho, aos oficiais e praças inativos ali inscritos será efetuado amanhã, como segue:

Oficiais superiores, guichê 1, das 13 às 15 horas; oficiais subalternos, guichê 2, das 13 às 15 horas; sub-tenentes e sargentos, guichês 3, 4 e 5, das 13 às 16 horas;anspeçadas, guichê 4, das 8 às 11 horas; soldados, guichê 5, das 8 às 11 horas.

Os pagamentos por procuração e por autorização serão efetuados dia 5, das 13 às 16 horas, no guichê 5, e os retardatarios serão pagos dia 6, como segue: oficiais, guichê 1, das 8 às 11 horas; sargentos, cabos e soldados, guichê 5, das 8 às 11 horas.

REALIZA-SE HOJE A RIFA EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Até às 12 horas os cartões poderão ser adquiridos na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Após o resultado do sorteio os contemplados poderão procurar os seus premios naquela entidade

Pela loteria federal de hoje será realizada a grande rifa em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, cuja finalidade é das mais humanas, pois se destina à luta contra o cancer, molestia das mais traiçoeiras e que rouba cerca de vinte vidas por dia, em todo o Estado.

O povo de São Paulo, que nunca recuou ao toque de reunir em prol das grandes causas, desde 1946 vem dando um exemplo patriótico e eloquente da sua indole filantropica, visto que acolheu com a mais franca simpatia o humanitario movimento que a Associação Paulista de Combate ao Cancer está realizando na luta contra a terrivel molestia e em defesa de si proprio.

Construindo em São Paulo o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", a A. P. C. C. instalará um centro de cancerologia semelhante aos mais adiantados do mundo. Alem deste grande centro, varias Clinicas de Tumores serão instaladas no interior do Estado, semelhante à Primeira Clinica de Tumores, já em pleno funcionamento no Hospital "Santa Cruz" e à Segunda Clinica de Tumores, tambem já funcionando na Santa Casa de Misericordia de Santos.

Para que a A. P. C. C. realize o seu grande programa é necessario que o povo de São Paulo a auxilie como o tem feito até agora, pois a humanitaria obra está orçada em milhões de cruzeiros e deverá ser construida exclusivamente pelo povo.

A fim de levantar fundos a A. P. C. C. instituiu a rifa. Torna-se necessario que todos adquiram um cartão, pois cada cartão adquirido representa uma lança contra o cancer.

Os cartões da rifa que será realizada hoje custam 50 cruzeiros, estando à venda pela manhã em varios pontos da cidade e até às 12 horas, na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Os premios são os seguintes: um automovel "Citroen", dois automoveis "Renault", um automovel "Fiat", um automovel "Simca-Six", três geladeiras "Kelvinator", 12 maquinas de escrever "Remington" e 36 radios "Mulard", tipo cabeceira, totalizando 56 premios.

Após o sorteio os contemplados poderão procurar os seus premios na séde da Associação Paulista de Combate ao Cancer, alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

RADIO

"HISTORIA DO BRASIL PELO RADIO"

Por diversas vezes comentamos, aqui, os programas culturais, artisticos e educativos da Radio Ministerio de Educação, não deixando de lamentar, por outro lado, o fato de não ter maior potencia para que pudesse ser melhor ouvida. A A-2, criação de Roquete Pinto, o pai do radio brasileiro, possui, segundo nos afirmou o maestro Vila Lobos, em recente entrevista que nos concedeu, o melhor, mais amplo e mais bonito estudio do Brasil e da America, o qual não está ainda em uso por falta de tecnicos. Será isso real? Ou a politica interfere para que tal aconteça? O fato é que a orientação da Ministerio de Educação, salvo pequenos senões, é magnifica, talvez a melhor no sentido cultural-educativo-artistico. Por isso é que se lamenta não seja mais potente, não possa ser ouvida pela massa, já que em São Paulo, e em quase todo o país, só é captada por aparelhos possantes.

Essas considerações nos vieram à mente depois de termos recebido um comunicado de Rene Cavé, diretor artistico da A-2, dando conta do lançamento do programa "A Historia do Brasil pelo Radio", às terças e sextas-feiras, das 7 às 7,30 horas e a cargo do professor Alvaro Salgado. As matriculas são gratuitas e dão direito, sem qualquer despesa, às sumulas das aulas, com a respectiva bibliografia. As inscrições podem ser feitas, por cartas, à Radio Ministerio da Educação, Praça da Republica, 141-A, 3.o andar, Rio de Janeiro.

Sem duvida, trata-se de um programa com uma finalidade digna de todo o apoio e elogio, mormente considerando que os brasileiros conhecem muito pouco da Historia Patria. Melhor seria dizer desconhecem a sua historia.

Agora, sobre o programa, um reparo. O horario parece incomodo, pois às 7 da manhã ou se dorme ou se está a caminho do trabalho. Não seria mais plausivel uma hora noturna para essa esplendida realização da A-2? — EDU'.

Sabado proximo a Cultura irradiará mais uma "Peneira de Ouro", com um premio de tres mil e seiscentos cruzeiros! Como se sabe, os classificados nos programas comuns participam da "Peneira de Ouro".

* * *

A Gazeta, no "Teatro de operetas", irradiará hoje "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, com participação de Ana Vanda (Matilde Arbufo), Gina Bianchi, Virgilio Zuquerman, Hugo Guido, Salvador e Mirra Sidivó, Nizo Ceni, côro e orquestra regidos pelo maestro Armando Belardi.

* * *

O sistema de ingressos para o auditorio das "associadas" já foi suspenso. O Sumaré está, pois, novamente, livre para o publico.

Bob Barlow encerrará hoje, no programa "Só para mulheres", sua temporada na Radio Record.

* * *

O "Programa do Livro", um dos melhores do nosso radio, mantido por Cid Franco, ha muitos anos, dado o elevado numero de reclamações voltará, a partir de hoje, a ser irradiado às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Jaime Moreira Filho, recem contratado pela Tupi, desde ontem é o responsavel pelo setor esportivo da sua nova emissora.

* * *

Alvarenga e Ranchinho, a famosa dupla do radio e cinema, estreiarão hoje às 21,30 horas na Radio Record.

Secção Sindical

APOSENTADORIA DE FERROVIARIOS E CONGRESSO DE TRABALHADORES NA INDUSTRIA

Já se encontram em nossa Capital algumas das delegações que participarão do Congreso dos Trabalhadores na Industria, a iniciar-se em São Paulo no proximo dia 12. Esse conclave, que será presidido em sua sessão inaugural pelo ministro Honorio Monteiro, destina-se ao debate dos problemas que no momento mais fundamente interessam aos trabalhadores. Um dos assuntos a serem discutidos se refere à necessidade de uma Justiça do Trabalho rapida e barata. Eis, aliás, o que nos disse a respeito o sr. Caetano Pinto Ferraz, consultor juridico do Sindicato dos Operarios Metalurgicos de São Paulo: — "Uma das reivindicações mais importantes de todos os advogados trabalhistas diz respeito à situação em que se coloca a Justiça do Trabalho em face dos recursos extraordinarios para o Superior Tribunal do Trabalho, na fase da execução de sentença. A Justiça do Trabalho, que deveria ter por norma oferecer uma justiça pronta e barata é, assim, tolhida em seus passos por motivos que só visam a protelação das pendencias".

REGULAMENTAÇÃO DA LEI 593

Encontram-se satisfeitissimos os ferroviarios com a recente regulamentação da lei 593, que veio restabelecer a aposentadoria ordinaria para os servidores publicos. Antes de sua regulamentação pelo presidente da Republica, eram numerosos os ferroviarios que evitavam pedir aposentadoria, a fim de não verem seus salarios demasiado reduzidos. Com a regulamentação, contudo, apressaram-se os antigos funcionarios a solicitar aquele beneficio. Falando a respeito do assunto, disse-nos o sr. Sebastião Paiva, presidente do Sindicato dos Ferroviarios de São Paulo que, só na Santos Jundiaí, há cerca de setecentos antigos funcionarios "na fila", isto é, esperando o momento em que poderão entrar com os respectivos pedidos de aposentadoria. Diariamente, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionarios da Santos-Jundiaí atende a cerca de dez casos. Até o momento, cento e oitenta funcionarios foram aposentados, com cem por cento dos vencimentos."

— "Por ora está paralisado o nosso dissidio", disse-nos o sr. Antonio de Oliveira, secretario do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de São Paulo. "O motivo da paralisação se deve ao fato de estar a direção desse sindicato esperando pela carta de aglutinação de classes, que deverá vir do Ministério do Trabalho e que regularizará a situação dos trabalhadores na industria de tanoaria, carpintaria e serrarias em face daquela entidade. Aí então, o dissidio prosseguirá, incluindo já estes ultimos trabalhadores. O antigo pedido de aumento de salario deverá ser revisto, diante do encarecimento posterior do custo da vida."

Regressou de Araxá a delegação de trabalhadores na industria, que lá esteve especialmente convidada pela comissão central que dirigiu aquele conclave das classes produtoras. Integravam-na os srs. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Papel e Papelão; o sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil; o sr. Joaquim Ferreira, presidente dos Trabalhadores na Industria Metalurgica; o sr. Mario Romeu de Lucas, consultor-juridico da Federação dos Trabalhadores na Industria na Construção Civil; o sr. Pedro Marcondes, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação; o sr. Luiz Fiuza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario. Falando-nos a respeito dos resultados daquela conferencia em relação aos direitos trabalhistas, disse-nos o sr. Luiz Menossi que foram bastante auspiciosos, bastando lembrar-se que foi aprovada a introdução de um capitulo na Consolidação das Leis do Trabalho, com respeito aos trabalhadores na industria da construção civil. — "Sempre nos batemos", disse nos o sr. Luiz Menossi "no sentido de que todos os que trabalham na industria da construção civil fossem considerados uma categoria especial entre os demais trabalhadores e isso devido às suas especialissimas condições de trabalho. Serventes de pedreiros, pedreiros, mestres "meias-colheres", — todos enfim que mourejam na construção civil — não podem ser colocados no mesmo pé que um trabalhador na industria da alimentação, por exemplo. Aliás, sempre encontramos da parte do presidente do Sindicato da Industria das Grandes Estruturas muita boa vontade. Estamos esperando, agora, que retorne da Europa, a fim de discutirmos mais uma vez o assunto. Tambem da parte do presidente do Sindicato das Pequenas Estruturas, que por sinal esteve na Conferencia de Araxá, tambem encontramos sempre boa vontade e compreensão."

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Publicação da Camara Italiana de Comercio de São Paulo — ano IV — numero 33 — Do seu sumario se destacam: — "Analise do Comercio entre a Italia e o Brasil", "Produtos do Brasil procurados na Italia", "Licença previa", "O petroleo na Italia".

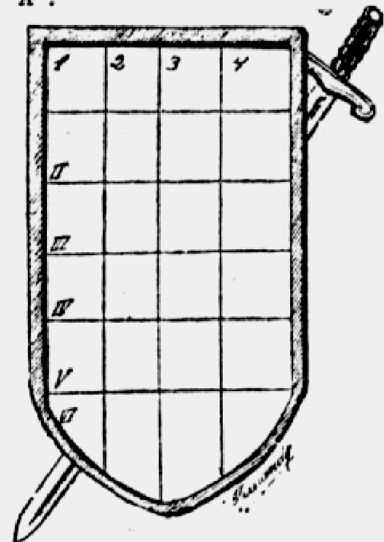
"VITORIA" — Revista quinzenal de propaganda agricola — numero 815 — ano XIV — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "Criação de suinos para consumo", "Cultura da ervamate", "Imposto sobre vendas e consignações", "Combate aos cupins", "Questões fiscais".

ILUSTRAÇÃO NOSSA ESTRADA — Está circulando, em edição especial, comemorativa à aprovação do decreto que restabelece a aposentadoria aos ferroviarios, os numeros 131-132, correspondentes aos meses de maio e junho ultimos, de "Ilustração Nossa Estrada", mensario de cultura ferroviaria, que circula da E. F. Sorocabana. A revista apresenta variada materia de interesse da classe, alem de literatura, reportagens, poesia, destacando-se colaborações de João Lopes da Silva, Eneida Lima, Catubi Dias Nunes, João Genari, Darci Vieira Novais, dr. J. Corrêa Porto, Salvador Mariano de Oliveira, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 30 — "VOGAL UNICA"

Fernando Miguels estreia hoje nesta secção com um problema que tem, como curiosidade, apenas a vogal "A":



HORIZONTAIS: 1 — Mulher de Abrahão e mãe de Isaac; 2 — Altar tentilico (pl); 3 — Ramo pequeno; 4 — Lavram; 5 — Oferecida; 6 — Unir.

VERTICAIS: 1 — Curada; 2 — Montanha da Armenia; 3 — Conjunto de folhas; 4 — Tornar verde gris.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 29: "BARCO A VELA"

HORIZONTAIS: 1 — Pa; 2 — Al; 3 — Eras; 4 — Sarã; 5 — Atimia; 6 — Rabear; 7 — Girasol.

VERTICAIS: 2 — Ari; 3 — Estar; 4 — Paraiba; 5 — Alarmes; 6 — Salas; 7 — Aro.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se aberta, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição conjunta com a participação dos pintores Rocha Ferreira, Campiglia, Alipio Dutra, Dela Monica, Fonzari, Simeone, Nicola Peti e outros.



A engraçadissima revista de Luiz Iglesias, "Passo de Girafa", prossegue em sua vitoriosa carreira no palco do Sant'Ana. Na parte comica, continuam recebendo fartos aplausos Silvino Neto, Valter D'Avila, Silva Filho, Armando Nascimento e Totó. Eros Volusia, a rainha brasileira do bailado folorico, exibe toda a beleza de sua arte excepcional em numeros cheios de emoção e graça. Saluquia Rentini — um presente de Portugal à nossa platéia — em companhia de Zaira Cavalcanti, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes Rodrigues, Tito Caldarelli e os sapateadores Gualter e Iná, completam o conjunto de "Passo de Girafa". Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas representações da revista "Passo de Girafa". No cliché, Armando Nascimento, o correto ator que atua com destaque na divertida revista de Luiz Iglesias.



MUSICA

SESSÃO CINE-MUSICAL — Sob os auspicios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, se realizará, amanhã, às 17 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma sessão cine-musical, com o seguinte programa: — Discos: — Henri Wieniawski — Concerto para violino e orquestra n.o 2 em ré, Aaron Copland — "El Salon Mexicano"; — Exibição de filmes sobre musica: — José Iturbi executando peças de Albeniz e Chopin; — O mundo dos sons; — Noticias do dia.

Os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo Stern.

SOCIEDADE BACH — Será realizado no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

FESTIVAL — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival promovido pelo Clube Militar da Força Publica, em beneficio da sua Colonia de Ferias.

Tomará parte a folclorista Lidia Bastiani, que apresentará atraente programa.

A Banda Sinfonica da Força Publica executará varios numeros.

QUARTETO HUNGARO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Teatro Munivipal um concerto do Quarteto Hungaro, promovido pela Pró Arte.

Foi em 1935 que três jovens musicos se reuniram para organizar este grupo, agora conhecido por toda a Europa como "Novo Quarteto Hungaro". Estes quatro artistas — Z. Szekely, A. Moskowsky, D. Koromzay e V. Palotai, — cada um musico de alta qualidade, exibiram-se em todos os paises europeus, obtendo os elogios da imprensa e aplausos do publico.

No inverno passado, estreou o Quarteto Hungaro, com sucesso em muitas das principais cidades dos Estados Unidos e do Canadá, sendo contratado para uma segunda "tournée" transcontinental em 1949/50.

Amanhã, iniciará a Pró Arte, no Rio de Janeiro, o primeiro da serie de 6 concertos, com os musicos hungaros, que tocarão musicas de Beethoven.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

REUNIÃO DE PROFESSORES

O conclave dos diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal esteve muito animado — Foram tratados assuntos educacionais de relevancia

Encerrou-se no dia 29, o conclave dos diretores de estabelecimentos de ensino secundario e normal do Estado de São Paulo reunidos na Capital, a convite do prof. Tales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação e sob a presidencia do prof. Carlos Correa Mascaro, chefe de Serviço do Ensino Secundario e Normal.

Os trabalhos, realizados no Auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", objetivaram o estudo especifico dos problemas do ensino secundario e normal, interessando os diretores na racionalização de tecnicas administrativas atualizadas e coerentes com as exigencias pedagogicas modernas.

Em face do grande numero de novos estabelecimentos de ensino secundario e normal do Estado, tiveram os congressistas a oportunidade há muito desejada de num ambiente francamente democratico e cordial, promoveram o conhecimento reciproco e fortaleceram os laços de afinidade e de amizade, o que, facilitando um natural intercambio social futuro, constituí, sem duvida, fator relevante de progresso para o ensino bandeirante.

A orientação geral do congresso, sob responsabilidade do prof. Carlos Correa Mascaro, facultou a possibilidade de, em poucos dias, conseguir-se resultados praticos e eficientes, com a colaboração dos técnicos de Educação, dos diretores dos estabelecimentos de ensino e da Secretaria Geral do Congresso, cujos membros, profs. Herculano Loureiro de Almeida, Iolanda Cintrão, Beatriz Leontina de Carvalho Ramos, Constancia A. Lepera, prestaram a assistencia devida.

Os temarios foram os seguintes: — Regimento Interno, Instruções Gerais, Caixa Escolar, Instituições Escolares, Cantina Escolar, Cursos Noturnos, Exames de Madureza, Fraudes Escolares, Escolas Normais Livres,.

As decisões tomadas pelas Comissões, em forma de indicações conclusões gerais, sugestões e ante-projetos de lei, foram submetidas, pelo sr. chefe de Serviço ao plenario, composta de aproximadamente 150 diretores, observando-se então o mais vivo interesse nos debates, após os quais os processos, aprovados com as respectivas emendas, serão alvo de consideração superior da administração escolar federal e estadual.

Compareceu, na qualidade de representante do Ministério da Educação, acompanhando as varias reuniões, o dr. Adalberto Correa Sena, interpretando junto aos congressistas a aplicação da legislação federal do ensino.

Dando cumprimento ao programa, os tecnicos de Educação: profs. Raul de Moraes e Jovino Guedes de Macedo, nos dias 26 e 27, dirigiram duas referencias, sobre "As relações humanas na escola" e "Alguns principios de administração escolar".

O encerramento dos trabalhos gerais, verificado na tarde de ontem foi precedido pelos ultimos debates abrangendo ainda importantes conclusões apresentadas pelas comissões de: Preparadores, Orientadores Educacionais, e Orientação do Ensino nas Escolas Normais.

Nessa ocasião, em nome dos diretores, usou da palavra o prof. Sebastião Rocha, saudando o prof. Carlos Correa Mascaro, chefe de Serviço do Ensino Secundario e Normal do Estado de São Paulo e presidente do conclave, pela sua atuação durante o encaminhamento dos trabalhos e ressaltando o interesse dos diretores em colaborarem do melhor modo para o progresso do ensino no Estado, falando tambem o prof. José do Amaral Wagner que fez ao prof. Carlos Correa Mascaro a entrega de um mimo oferecido pelos diretores presentes ao conclave.

O prof. Carlos Correa Mascaro, encerrando o Congresso, agradeceu a presença e colaboração das autoridades do ensino, dos tecnicos de educação, dos tecnicos de administração e dos congressistas, frisando seu interesse em atender, na medida do possivel, as necessidades do ensino secundario e normal paulista.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 11 de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3701
S. PAULO

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringa". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia dramatica "O ceu uniu dois corações" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 13, às 16 horas, no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará a peça pelo conjunto Max e Moritz "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria.

COM RIGOROSO TREINO DE CONJUNTO, OS PALMEIRISTAS ENCERRAM, ESTA TARDE, OS PREPARATIVOS PARA A LUTA DE SABADO PROXIMO COM O IPIRANGA

PRATICAMENTE ESCALADO O "ONZE" ESMERALDINO — DOLI SERIA MANTIDO NO ARCO ALVI-VERDE — O TECNICO VILADONICA, DO GREMIO DO PARQUE ANTARTICA, ALIMENTA GRANDES ESPERANÇAS NUMA ATUAÇÃO BRILHANTE DOS SEUS PUPILOS NA REFREGA COM O "VOVO" — OUTRAS NOTAS

O prelio antecipado na 10.a rodada será disputado sabado à tarde, no Pacaembu', entre as equipes do Palmeiras e do Ipiranga.

O tecnico Villadonica, do Palmeiras, sabedor da dificuldade da refrega, vem tomando todas as providencias, a fim de apresentar, frente ao "Vovô", uma equipe em condições de proporcionar um espetaculo que a reabilite, perante os seus associados, do insucesso sofrido quando do ultimo cotejo com o São Paulo.

Na semana passada, como o alvi-verde não participou da 9.a rodada, o treinador palmeirista aproveitou a oportunidade para proporcionar aos "craks" esmeraldinos um justo repouso. Por conta do clube, os palmeiristas rumaram para Santos, onde permaneceram 7 dias, refazendo as energias para os novos compromissos.

Anteontem à tarde, estivemos com o tecnico Villadoniga, que informou das vantagens usufruidas pelos "cracks" alvi-verdes com a permanencia na terra de Braz Cubas. Informou o treinador palmeirista que promoveu domingo ultimo proveitoso treino coletivo de seus pupilos, ficando bem impressionado com a produção do conjunto efetivo. O quadro locomoveu-se com apreciavel desembaraço, notadamente no setor defensivo.

A vanguarda, com a nova formação, isto é, com o aproveitamento de Lima na ponta direita formando ala com Harry, embora tivesse iniciado a pratica algo insegura, foi aos poucos se firmando e terminou o ensaio com uma atuação convincente.

TREINAM ESTA TARDE OS "PERIQUITOS"

Hoje à tarde, os defensores do gremio do Parque Antartica levarão a efeito o derradeiro ensaio de conjunto para a luta com o clube da "Colina Historica". O quadro efetivo, ao que parece, não sofrerá modificações. O arqueiro Doli estaria com a participação assegurada e, na hipotese de confirmada essa versão, o ex-defensor do Flamengo teria uma oportunidade de revelar que o Palmeiras acertou ao conseguir o seu concurso.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos profissionais alvi-verdes para a luta com o Ipiranga é assunto liquidado. Amanhã cedo haverá um ligeiro exercicio individual, sob as ordens do capitão Claudio Cardoso e, em seguida, terão inicio os trabalhos da revisão medica. Só depois que o tecnico Villadoniga tiver informação do departamento medico sobre o estado fisico dos jogadores é que será escalada oficialmente a equipe para a luta com o alvi-negro da rua dos Sorocabanos.

Na sexta-feira, pela manhã, será iniciada a concentração. Titulares e reservas deverão comparecer ao Parque Antartica, às 8 horas e de lá só sairão em demanda ao Pacaembu', momentos antes do importante compromisso.

São Paulo e Juventus, o encontro principal da 10.a rodada do campeonato paulista

PONCE DE LEON SERA', MAIS UMA VEZ, SUBSTITUIDO POR LELE', NA MEIA DIREITA DA TURMA EFETIVA — O EX-BOTAFOGUENSE JA' TEVE ALTA DO HOSPITAL, MAS NÃO SE ENCONTRA EM CONDIÇÕES DE RETORNAR À EQUIPE — AMANHÃ À TARDE, O ULTIMO ENSAIO COLETIVO PARA A REFREGA COM O "GAROTO TRAVESSO" — OUTRAS NOTAS

A representação sampaulina vai retornar, domingo proximo, ao Pacaembu', a fim de defender a posição privilegiada que desfruta na taboa de classificação, como lider e invicto, com apenas 1 ponto perdido. O adversario do conjunto das tres cores será o quadro do Juventus. A luta, aparentemente facil, é, na realidade, das mais dificeis para o "mais querido". Frente aos chamados pequenos conjuntos, o clube "grená" luta geralmente com displicencia, pouco se incomodando com o resultado final. Contudo, quando se bate com um adversario categorizado, a equipe juventina luta com entusiasmo e, não raro, força o antagonista a abandonar o campo sob o peso do insucesso. Ainda domingo ultimo, os juventinos puderam mais uma vez, contrariar os prognosticos da cronica esportiva ao derrotar, inapelavelmente, o alvi-negro praiano, por 3 a 1. Foi, sem duvida, a sua primeira "peraltagem" na temporada oficial de 49.

O tricolor já sofreu alguns aborrecimentos com as "traquinices" do "Garoto". No campeonato passado, a historia repetiu-se. Foi no primeiro turno. O "mais querido" entrara em campo com as honras de favorito. Convictos de que conquistariam facil triunfo, os comandados de Leonidas começaram a jogar quase parados, fazendo exibição de classe e arrancando numerosos aplausos da sua entusiasta assistencia. O centro medio Rui, um dos maiores estilistas do continente, fazia miserias com a bola. Parava-a no ombro, na coxa e as vezes até a equilibrava na cabeça, maravilhando o publico com os seus indiscutiveis predicados. Os juventinos, no entanto, resolveram correr e suar a camisa.

Enquanto os "cracks" sampaulinos persistiam no jogo improdutivo de passes laterais e paradas elegantes, os juventinos desceram sobre o campo contrario, envolveram Renganeschi e marcaram o primeiro tento. Novo ataque dos "grenás" e novo tento. Depois da conquista do segundo ponto juventino, os sampaulinos resolveram mudar de tatica. Perceberam que haviam incorrido em grave erro. Contudo, já era tarde. Os defensores do Juventus já dominavam o gramado e o maximo que o tricolor conseguiu foi a conquista do tento de honra.

PONCE DE LEON AFASTADO

O meia direita Ponce de Leon, do "mais querido", e que se encontrava hospitalizado, operado de he nia, apesar de ter recebido alta, não será aproveitado no compromisso de domingo à tarde e por isso o seu posto será ocupado, mais uma vez, pelo avante Lelé, atualmente integrado na turma de reservas. Lelé vem jogando regularmente e a sua presença na turma efetiva será a segurança de que o rendimento do quadro não será diminuido.

TREINAM OS SAMPAULINOS

Amanhã à tarde, será efetuado, no Canindé, o ultimo ensaio de conjunto dos sampaulinos para a luta com o Juventus. A pratica do tricolor, como vem acontecendo na temporada oficial de 49, será dividida em tres fases distintas. Na primeira os titulares terão como adversario um quadro misto e na segunda o conjunto de aspirantes. O encerramento do ensaio reunirá os quadros de aspirantes e de amadores.

CONCENTRAÇÃO

De acordo com informações que obtivemos, ontem pela manhã, na secretaria do clube das tres cores, a concentração do tricolor terá inicio sexta-feira à tarde. Os "cracks" da turma efetiva jantarão no Canindé e de lá só sairão rumo ao Pacaembu'.

ESPORTES

5 POR DIA...

1 — Foi na temporada 1891-92 que apareceu a famosa falta penal, por iniciativa da Associação Irlandesa.

* * *

2 — Causaram decepção os premios oferecidos aos vencedores das Olimpiadas de 24, em Paris. Bugigangas que os bazares vendiam de 3 francos a 50 centimos. Os americanos, que receberam o maior numero de premios, os mais decepcionados. Um deles devolveu ao Comitê Olimpico os premios de 50 centimos com a dedicatoria: "Para as suas excelentissimas esposas".

* * *

3 — Três as mais sensacionais competições esportivas na Inglaterra: A regata universitaria Oxford-Cambridge, a final da Taça Inglaterra (futebol) e o Derby de Epson (turfe).

* * *

4 — Jim Meireles, jogador de bola ao cesto do Tijuca, do Rio, em 50 lances encestou 49.

* * *

5 — Quando se fundou a Apea, em 1913, era do programa de sua primeira diretoria: "Comprar um terreno por 100 contos de reis e construir um estadio com mais... 50 contos!" — L. S.

Dificil para o Corintians o choque de domingo contra o Jabaquara

TREINAM AMANHÃ À TARDE OS PROFISSIONAIS DO GREMIO DA "FAZENDINHA" — NORIVAL ESTREARIA NO "ONZE" DOS CALÇÕES NEGROS — BINO REGRESSOU DE FRANCA CONTUNDIDO EM UMA DAS MÃOS E POR ISSO SERA' SUBSTITUIDO

O Corintians receberá no seu gramado, domingo proximo, a visita do Jabaquara. Embora jogue favorecido pelos fatores campo e torcida, a luta não será das mais faceis para o "Campeão do Centenario". O Jabaquara apresenta-se na temporada de 49 como uma especie de fantasma para os conjuntos categorizados.

Domingo ultimo, os jabaquarenses defrontaram-se com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu' e não permitiram que os rubro-verdes fossem além de um empate.

Joréca, do gremio da "fazendinha", vem tomando todas as providencias para reerguer o nivel tecnico de seus pupilos. Que o quadro corintiano, sob a orientação do "condotoire", melhorou consideravelmente é um fato indiscutivel. Contudo, as exibições proporcionadas pelos "Mosqueteiros" ainda não convenceram.

O ultimo insucesso da representação do Parque de São Jorge, frente ao Santos, no estadio "Urbano Caldeira", na terra de Braz Cubas, provocou serias apreensões entre os dirigentes corintianos. O trabalho cumprido pela equipe do "Campeão do Centenario", naquele compromisso, esteve abaixo da critica, especialmente no setor defensivo. A linha intermediaria, embora não apresentasse uma atuação empolgante, agiu a contento. A zaga, no entanto, foi uma calamidade. E não é de agora que os zagueiros corintianos Rubens e Belacosa vem falhando, notadamente o primeiro. Portanto, o concurso de um ou dois bons valores era indispensavel para o Campeão do Centenario". Depois de muito estudo, os dirigentes do alvi-negro resolveram contratar o zagueiro Norival. No exercicio a ser efetuado amanhã à tarde e com o qual os corintianos encerrarão os preparativos para o choque com o "Jabuca", Norival atuará na equipe efetiva, formando a zaga com Belacosa ou Valussi. Na hipotese do ex-defensor do rubro-negro carioca atuar com segurança, estaria com a escalação assegurada no sugestivo confronto de domingo proximo.

BINO FORA DE COGITAÇÕES

O arqueiro Bino, cuja atuação, no cotejo amistoso efetuado no ultimo domingo em Franca, contra a turma da Francana, foi das mais brilhantes, teve naquele embate uma das mãos contundidas. A ausencia do destacado "crack" paranaense da meta corintiana representa serio desfalque para a equipe. Embora não se encontre na sua melhor forma, Bino, é, indiscutivelmente, um dos maiores valores da posição no futebol paulista. Há, entretanto, no Parque de São Jorge, excelentes reservas para o arco. Cabeção e Narciso estão em condições de atuar, na equipe principal, com possibilidades de sucesso. No "apronto" de amanhã, o tecnico Joreca, ao que fomos informados, escolheria o substituto para o consagrado arqueiro Bino, com vistas para o compromisso com o "Jabuca".

REUNIÃO PUGILISTICA EM HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DE ESPORTES

As lutas serão disputadas por amadores paulistas, cariocas e uruguaios — Escalação da equipe bandeirante — Autoridades e juizes

A Federação Paulista de Pugilismo associando-se às homenagens que estão sendo prestadas ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelo transcurso da passagem do 10.o aniversario de sua fundação, realiza hoje à noite uma atraente reunião pugilistica com a participação de destacados amadores paulistas, cariocas e uruguaios.

Jorge Matuk, que representará os paulistas na categoria peso medio pesado.

O certame efetua-se no rinque do ginasio do Pacaembu' iniciando-se as pelejas às 20 horas.

A equipe paulista acha-se assim escalada:

Peso Mosca, Armando Leme; peso galo, Ataide de Oliveira; peso pena, Pedro Galasso e Silvio Ciquielo; peso leve, Léo Koltun; meio médio, Ari Honorio do Carmo e Ricardo Magnani; médios, Paulo Sacoman e Angelo Silva; meio pesados, Geraldo de Jesus e Jorge Matuk.

PESAGEM

Os amadores Armando Leme, Ataide de Oliveira, Pedro Galasso, Léo Koltun, Ari Honorio do Carmo e Geraldo de Jesus, deverão comparecer hoje, às 16 horas, no Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para a pesagem oficial. Tambem deverá estar presente nessa mesma hora, o tecnico Luiz Campos Soares (gaucho), do E. C. Corintians Paulista.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes escalados pela F. P. P. são os seguintes:

Representante da F. P. P. — Claudio Vaseli.

Diretor do Espetaculo: Arnaldo Andreucci Filho.

Assistente do diretor: Ademar Pereira de Souza.

Médicos: dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas: Otacilio Soubihe, Eurico Dias, João Carlos Moreira.

Anunciador: Gamboa.

Comissão tecnica: Modesto Junqueira Pereira, sargento Batista.

Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Antonio Sanches, José Maria Martins dos Santos, Mario Schoub, Renato Carlos Salgado, Luiz Herce, Antonio Papaiano, Ernesto Kogler, Higino Zumbano , Michelino Abate, Valdomiro Gamboa de Sá e José Gaspar Martins Filho.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Uruguaios, paulistas e cariocas num torneio pugilistico amador

INICIA-SE HOJE O CERTAME TRIANGULAR DE "BOX" — NO GINASIO DO PAULISTANO OS JOGOS DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL — ESGRIMA TAMBEM ESTA NOITE

Esta noite, com a realização de tres sugestivas competições, terão prosseguimento os jogos esportivos comemorativos da passagem de 10.o aniversario do Departamento de Esportes. Assim é que no ginasio de Pacaembu será levada a efeito a 1.a rodada do torneio triangular de box amador do qual participam os mais destacados pugilistas do Distrito Federal, São Paulo e do Uruguai, o que quer dizer que teremos aí uma competição de alto valor tecnico e espetacular. Prosseguirá ainda o Campeonato Brasileiro Extra de Voleibol com a disputa dos prelios Paulistas vs. Fluminenses (feminino) e Cariocas vs. Mineiros (masculino), no ginasio do C. A. Paulistano. Finalmente na sala de armas de C. R. Tietê terão inicio as provas de esgrima desse certame com a realização de um torneio de florete feminino entre as melhores praticantes desse esporte em São Paulo.

O CERTAME DE ESGRIMA

Duas competições de esgrima serão levadas a efeito em comemoração ao 10.o aniversario do DEESP. Na 1.a, a realizar-se esta noite na sala de armas do Tietê, disputar-se-á uma prova de florete feminino sendo o seguinte o programa e competidores: hoje, às 20 horas:

Florete feminino: — Eunice M. Sperling, Dora Cunha Piero, Afif Salum e Ziki Salum.

Florete masculino: — Ferdinando Alessandri, Miguel Biancalana, Fortunato Camargo e Valter de Paulo.

Dia 5:

Espada: — Miguel Biancalana, Valter de Paula, Paulo Assumpção e Aderito Ramos.

Sabre: — Estevão Molnar, Miguel Biancalana, Caetano Bovino e Hugler Matte.

VOLEIBOL

O Campeonato Brasileiro de Voleibol terá prosseguimento no ginasio do C. A. Paulistano com a realização de Na 1.a delas defrontar-se-ão paulistas e fluminenses em disputa do cetro maximo nacional feminino e na outra cariocas vs. mineiros pelo certame masculino. As partidas realizadas domingo tiveram os seguintes resultados: Cariocas 2 vs. Mineiros 1; São Paulo 2 vs. Estado do Rio 0.

PUGILISMO

Uma das mais sugestivas competições do certame comemorativo do aniversario do DEESP será, sem duvida, o torneio triangular de box, que alinhará como competidores, nas sete categorias em que será disputado, os melhores pugilistas de São Paulo, Distrito Federal e Uruguai.

Hoje e 6.a-feira serão levados a efeitos duas interessantes noitadas no ginasio do Pacaembu. O programa a ser desenvolvido será o seguinte:

1.a noite — Hoje, dia 3:

Mosca: — Armando Leme vs. Rubem Caceres.

Galo: — Luiz Carlos (carioca) vs. Julio dos Santos (uruguaio).

Pena: — Pedro Galasso (paulista) vs. Jorge Rodrigues (uruguaio).

Leve: —Sebastião Cooper (carioca) vs. Miguel Larossa (uruguaio).

Meio medio: — Ari Carmo (paulista) vs. Pedro Rios (uruguaio).

Medio: — Humberto Santos (carioca) vs. Americo Ruiz (uruguaio).

Meio pesado: — Geraldo Jesus (paulista) vs. Gabriel David (uruguaio).

Pesagem às 16 horas, na sede da F.P.P. sita à rua dos Guaianases. 1112 — Exame medico meia hora antes do inicio da peleja que será às 20 horas.

Programa para 6.a-feira:

Mosca: — Rubem Caceres (uruguaio) vs. Caldemar Santos (carioca).

Galo: — Julio Santos (uruguaio) vs. Ataide Oliveira (paulista).

Pena: — Jorge Rodrigues (uruguaio) vs. Nascimento Dias (carioca).

Leve: — Miguel Larossa (uruguaio) vs. Leo Koltrum (paulista).

Meio medio: — Pedro Rios (uruguaio) vs. Antonio Gonçalves (carioca)

Medio: — Americo Ping (uruguaio) vs. Paulo Sacoman (paulista).

Meio pesado: — Gabriel David (uruguaio) vs. Pento Mariano (carioca).

CONCURSOS HIPICOS DE DUBLIN

DUBLIN, 2 (AFP) — O principe Bernard, da Holanda, chegou a esta capital, por via aérea.

O principe holandês veio participar dos famosos concursos hipicos de Dublin.

Pugilismo nos Estados Unidos

WESTPRINGFIELD, (Massachussets), 2 (AFP) — Numa luta em 10 "rounds", o peso médio Boc Williams venceu Belt Dytell, por pontos.

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (AFP) — A 15.a etapa da Volta Ciclistica de Portugal, entre Castelo Branco e Vizeu, num percurso de 196 quilometros, foi vencida pelo italiano Fazzio, com 6h 37' 39"; em 2.o chegou Lambertini; 3.o, Barros, português; 4.o Mourão, português, todos com o mesmo tempo; 5.o Bermudez, espanhol, em 6h41'48". O argentino Valmitjana chegou em 15.o lugar, com 6h50'25.

Após essa etapa, a classificação geral passou a ser a seguinte: 1) Dias Santos, português, 58h20'30"; 2) Joaquim Sá, português, 58h23'30"; 3) Lambertini, italiano, 58h26'9"; 4) Moreira Sá, português, 58h31'6"; 5) Fernando Moreira, português, 58h31'6". O argentino Valmitjana classificou-se em 12.o lugar, com 58h 48' 18".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Provavelmente dentro de breve tempo teremos o primeiro sindicato de profissionais de futebol em nosso país.

Elementos de São Paulo solicitaram reconhecimento de um orgão da classe e o processo, que está merecendo a atenção de varios orgãos do Departamento Nacional do Trabalho, será submetido, dentro em breve, à consideração do titular daquela pasta.

Seguindo o exemplo dos esportistas paulistas, está se processando nesta capital um movimento dos jogadores cariocas para a constituição de um sindicato de classe. Ainda há poucos meses, Jaime, médio esquerdo do Flamengo, esteve no Ministerio do Trabalho, informando-se sobre as exigencias necessarias àquele objetivo.

—— A diretoria da C.B.D. reuniu-se ontem à tarde, a fim de tratar de assuntos diversos.

Ficou assentada uma nova reunião para a proxima quinta-feira, para serem tomadas providencias mais positivas sobre os trabalhos preliminares relativos à Copa do Mundo.

—— "Aprontou" ontem à tarde o quadro do Nacional, de Montevidéu, que deverá amanhã enfrentar o Flamengo. Não houve treino de conjunto, mas unicamente um individual, sob a direção de preparador fisico dos orientais.

—— O Botafogo cedeu dois jogadores ao Clube Tupi de Juiz de Fóra. São eles, Zé do Correio e Elzio que estrearão domingo, jogando contra o Volante.

Novo confronto entre os atletas de todas as classes

ANSIOSAMENTE AGUARDADO NOS MEIOS DO ESPORTE-BASE A COMPETIÇÃO DAS TARDES DE SABADO E DOMINGO — EM MELHORES CONDIÇÕES TECNICAS A MAIORIA DOS TITULARES DEVERA' REGISTRAR INDICES EXPRESSIVOS

Nas tardes de sabado e domingo, segundo anuncia o calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo, teremos a realização de mais um concurso do esporte-base, ocasião em que serão novamente movimentados os integrantes da classe de veteranos.

A primeira competição "qualquer classe", a despeito de ter contado com a presença de consagrados titulares, não correspondeu à expectativa geral, talvez não por terem ainda os principais especialistas atingido o grau de preparo ideal para a conquista de indices tecnicos compatíveis com as suas possibilidades habituais.

Este segundo confronto parece encontrar terreno mais propicio ao sucesso, eis que já decorreram algumas semanas do primeiro empreendimento desta natureza, o que facultou aos melhores elementos da classe de veteranos recuperar a forma necessaria à conquista de resultados de primeira grandeza, sendo, entretanto, prematuro prognosticar o registro de marcas excepcionais que venham a se aproximar dos niveis que formam na tabela de recordes.

Cumprirá assim a entidade maxima bandeirante mais uma etapa de particular significação nas atividades programadas para o corrente ano, porque é indiscutivel que na classe de veteranos ainda reside consideravel parcela do nosso potencial representativo, de vez que o amplo programa de renovação vem executando suas etapas em marcha lenta, porque nas ultimas temporadas poucos têm sido as revelações.

Outros agrupamentos, indiscutivelmente, concorrerão com elementos de primeira grandeza nas reuniões programadas para as tarde de sabado e domingo, reservando-nos dessarte uma sugestiva competição entre os militantes de muitas jornadas com aqueles que ainda caminham nos primeiros lances da ardua carreira, animados pelos resultados obtidos nos certames de classe que formam a empolgante escalada da carreira atletica, onde estão empenhadas varias centenas de jovens.

O clube da divisão secundaria tambem desfrutarão desta excelente oportunidade, paralelamente ao programa que lhes é peculiar. Poderão os militantes que formam nas fileiras dos clubes que integram a 2.a Divisão medir forças com os mais categorizados especialistas, desfrutando assim os preciosos ensinamentos dos mais experimentados campeões que têm figurado nos principais acontecimentos do esporte-base continental.

Deverá, pois, atingir amplamente os seus objetivos a competição anunciada para os ultimos dias desta semana, quando a Federação Paulista de Atletismo cumprirá mais uma escalada na caminhada construtiva que vem desenvolvendo na presente temporada, tendo como principal objetivo a formação de novos valores para o esporte-base de nossa terra, justamente na fase em que a restauração do seu magnifico potencial representativo reclama por novas energias.

Impõe-se a realização de novos torneios populares de atletismo

Animadores os resultados obtidos na primeira tentativa sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo — E' preciso oferecer maiores oportunidades aos clubes menores — Notas

O atletismo, indiscutivelmente, é um esporte que empolga. Em todas as camadas vamos encontrar sempre uma legião de adeptos da nobilitante especialidade e os seus empreendimentos são sempre acompanhados com indisfarçavel simpatia por varios milhares de jovens que frequentam os nossos clubes, onde procuram aprimorar o seu fisico, buscando tambem conhecimentos sobre as diversas modalidades cultivadas entre nós.

Através dos certames de pedestrianismo, quer os efetuados sob os auspicios da entidade maxima bandeirante, quer os de iniciativas de instituições e clubes extra-oficiais, temos realizado uma propaganda proveitosa do atletismo, e com esse programa têm os nossos clubes incluidos em suas fileiras elementos promissores e dessarte proporcionado inumeras oportunidades a uma verdadeira legião de adeptos do esporte-base.

No desempenho das suas atribuições, tem a Federação Paulista de Atletismo procurado compulsar todos os movimentos tendentes a difundir entre nós a salutar especialidade, dando integral apoio a todas as iniciativas de principios sadios. Não é só na orbita oficial que o atletismo vem experimentando progressos surpreendentes. Em todos os setores tem chegado a proteção da F.P.A., resultando dessa campanha bem conduzida a arregimentação de uma coletividade que dentro em breve constituirá um potencial de grande expressão no cenario nacional.

Ainda na tarde de domingo, por ocasião da realização do Torneio Estimulo de Arremessos, tivemos oportunidade de registrar o comparecimento de apreciavel numero de novos atletas vindos de clubes menores. O nivel

(Conclui na 10.a página).

Nova tentativa de travessia do Canal da Mancha

DOVER, INGLATERRA, 2 (U. P.) — Shirley May France, nadadora norte-americana, abandonou virtualmente as esperanças que tinha de atravessar a nado o Canal da Mancha antes de seu decimo setimo aniversario, o que se dará a 11 do corrente.

Fortes ventos, acompanhados de aguaceiros, fizeram que a senhora France protelasse a sua tentativa de travessia do Canal que seria realizada hoje. O treinador de Shirley e seu pai, Walter France, afirmaram que as condições atmosfericas interferiram desastradamente no intensivo treinamento que Shirley vinha fazendo para cruzar as águas da Mancha até a França.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHUNA JOGARIA CONTRA O PALMEIRAS — Segundo se anuncia nos circulos esportivos da capital, o avante Chuna, recentemente contratado pelo Ipiranga, na hipotese de atuar com desembaraço no ensaio de conjunto desta tarde, estaria com a participação assegurada no embate com os "periquitos".

* * *

NORIVAL CONTRA O "JABUCA" — O zagueiro Norival, atualmente integrado no Corintians, já regressou a esta capital e está bastante cotado para jogar, domingo proximo, na contenda que o quadro dos calções negros sustentará, no seu gramado, com o Jabaquara.

* * *

FORA DE COGITAÇÕES — O zagueiro Osvaldo, conhecido como "Jericó" e que se encontrava treinando, com geral agrado, no Nacional, ao que conseguimos apurar, não interessa mais ao gremio da rua Comendador Sousa. Osvaldo teria pedido 10.000 cruzeiros de "luvas" e um ordenado mensal de 5.000 cruzeiros, para firmar compromisso com o alvi-celeste.

* * *

O SANTOS AGE COM ENERGIA — Nicacio e Pinhegas, defensores do Santos, foram expulsos do gramado, por indisciplina, no cotejo de domingo ultimo, com o Juventus, no estadio "Conde Crespi". Os dirigentes do gremio de Vila Belmiro, em face do ocorrido, resolveram multar aqueles "cracks" em 60 o|o dos seus vencimentos no corrente mês, alem do que serão responsaveis por qualquer multa que acaso venha a ser imposta pelo T. J. D.

EMPOLGADO O MUNDO TURFISTA COM O G. P. "BRASIL"

Quinze dos mais destacados "cracks" como candidatos ao milhão de cruzeiros da rude prova do "sweepstake" — Trezentas e sessenta e seis inscrições distribuidas pelos três conjuntos — Sobe a Cr$ 3.136.750,00 os premios a serem distribuidos — Heliaco, Saravan, Cid, Carrasco e Nimrod, as grandes cartas do G. P. "Brasil" — Petrilla deve tirar prova hoje para o severo compromisso

RIO, 2 ("Correio") — Foram batidos todos os recordes. Os três programas desta semana são os maiores já organizados na historia do turfe nacional. Nos 22 pareos elaborados foram feitas nada menos de 366 inscrições, sendo 107 na quinta-feira, 138 no saba e 121 no domingo.

Estão sobremodo atraentes as carreiras da grande jornada, durante a qual distribuirá o Jockey Club Brasileiro nada menos de 3.136.750 cruzeiros (três milhões, cento e trinta e seis mil setecentos e cincoenta cruzeiros) em premios.

A prova basica da semana gorda, a maior do turfe sul-americano, reuniu 15 concorrentes, a saber:

Heliaco, Jabuti, Manguari, Esperlan, Carrasco, Multiple, Saravan, Apuvo, Tirolesa, Nimrod, Teddy, Cid e Guaraz, ou seja, o que há de mais valioso, presentemente, em atividade nas pistas nacionais, e ainda as representantes dos turfes argentino e uruguaio, Nogoyá e Petrilla, as melhores éguas daqueles grandes centros, e que terão oportunidade de enfrentar a melhor representante da ala feminina do nosso turfe, Tirolesa, como aquelas duas, argentina. As figuras principais da carreira do Sweepstake são: Heliaco, candidato a merecido tri-campeonato; Saravan, que atravessa o melhor momento de sua campanha; Cid, credenciado por uma série de exercicios assombrosos; Carrasco a "barbada" de ultima hora, amparado pelo seu prestigio de stayer consumado; Nimrod, favorito de elevado numero de aficionados. Esses cinco corredores estão açambarcando as preferencias da maioria dos aficionados, mas há, ainda, Eperlan, que será dirigido pelo famoso freio platino Juan Pedro Artigas; Nogoyá, um craque na acepção do termo e que na raia normal poderá surpreender os que nela não acreditam.

O programa de sabado a ser realizado todo ele na pista de grama apresenta carateristicas sensacionais. O handicap sobre a milha e meia, embora à mercê da parelha Big Red-Caxambu', deverá empolgar, surgindo ainda em seu campo Sonada, Marán, Palina, Garbosa Bruleur, Maestro, Don José, Heréo, Teddy, Guaraz e Eperlan, estes três ultimos alistados tambem no G. P. "Brasil".



Petrilla, a crack uruguaia que veio atraida pelo milhão de cruzeiros, segura pelo seu treinador. A forasteira deverá tirar prova, hoje, pela manhã, para o severo compromisso que tentará saldar domingo, na Gavea.

PETRILLA DEVE TIRAR PROVA HOJE PARA O GRANDE PREMIO "BRASIL"

RIO, 2 ("Correio") — Esteve ontem, à tarde, na pista de grama da Gavea, fazendo um galope de reconhecimento, a egua Petrilla, que veio do Uruguai especialmente para participar da disputa do Grande Premio "Brasil". A pensionista de Giacola procedeu a esse exercicio de saude sob a direção do seu cavalariço e teve por companheiro o cavalo Mac Arthur, que deverá estrear sabado em pistas nacionais. Petrilla deverá tirar prova amanhã, pela manhã, para o grande pareo do "sweepstake".

SOBERBO O CAMPO DO G. P. "BRASIL"

"CRAKS" NACIONAIS, URUGUAIOS, ARGENTINOS E IRLANDESES NA RUDE CARREIRA DOS 3 QUILOMETROS — 15 CANDIDATOS AO MILHÃO DE CRUZEIROS

RIO, 2 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, às ultimas horas de ontem, o seguinte programa de sete provas para a festa de gala do turfe nacional, a ser realizada domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12.20 horas.

Quilos
(1 Donairosa .. 52
(2 Al-Arussa .. 50
1(
(3 Never Looses .. 56
(4 Ubatana .. 56
—
(5 Camerino .. 56
(6 Alvor .. 56
2(
(7 Lumen .. 56
(8 Hunter Prince .. 56
—
(9 Coran .. 58
(10 Igassaba .. 50
3(11 Gueifo .. 52
(12 Pepito .. 58
(" Guanumbi .. 58
—
(13 Comendador .. 52
(14 Saquarema .. 54
4(" Leste .. 56
(" Lipari .. 54
(" Lorca .. 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 12,55 horas.

Quilos
(1 Iturbi .. 56
(" Don Fradique .. 56
1(
(2 Bororé .. 56
(3 Urubixaba .. 56
—
(4 Taruman .. 56
(5 Jaguaribe .. 56
2(
(6 Intrepido .. 56
(" Istar .. 56
—
(7 Atrevido .. 56
(" Jalisco .. 56
3(
(8 Itamonji .. 56
(9 Rosario .. 56
—
(10 Lord Polar .. 56
(" Fiel Amigo .. 56
4(11 Mistico .. 56
(12 Lamego .. 56
(" Egito .. *6

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,35 horas.

Quilos
(1 Frontal .. 56
(2 Irish Star .. 56
1(
(3 Jacarandá-Assú .. 56
(4 Ibis .. 54
—
(5 Edunio .. 56
(6 Alabarcas .. 56
2(
(7 Winning Post .. 56
(" Boogie Woogie .. 56
—
(8 Omar .. 56
(3 Draga .. 54
3(10 V .. 54
(11 Javanês .. 56
(" Jéca .. 56
—
(12 Mondar .. 56
(13 Marfim .. 58
4(14 Jabotiá .. 54
(15 Darkness .. 54
(" Itatiaia .. 54

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,25 horas.

Quilos
(1 Mygala .. 50
(" Lipari .. 50
1(
(" Bonne Amie .. 53
(" Negrusa .. 57
—
(2 Pobre Nena .. 56
(3 Sagramor .. 48
2(
(4 Carnavalesca .. 60
(" Profesora .. 56
—
(5 Fucha .. 57
(6 Exquisita .. 52
3(7 Hesperia .. 48
(8 Abafa .. 53
(" Hastapura .. 52
—
(9 Cabana .. 54
(10 Imaginada .. 53
4(11 Alpina .. 51
(" V .. 50
(" Ubatana .. 49

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,15 horas — (Betting).

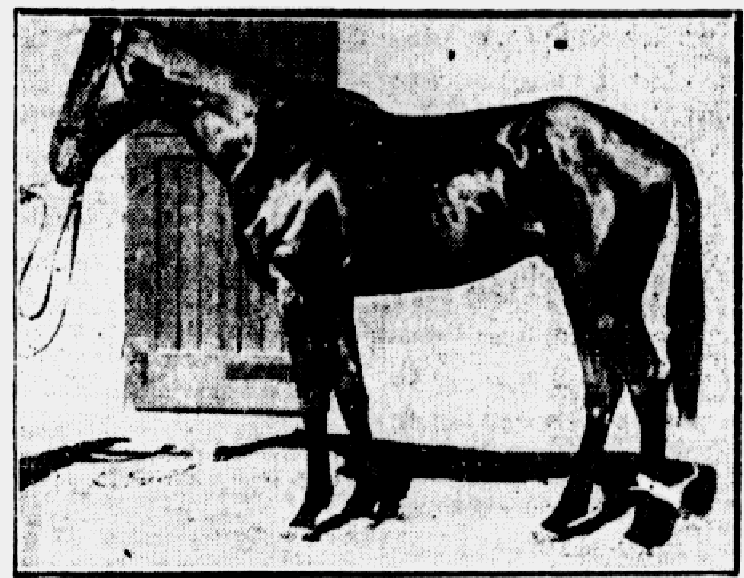
Quilos
(1 Looping .. 57
(" Carnavalesca .. 54
1(2 Sonada .. 50
(3 Pioneiro .. 48
(4 Palmar .. 48
—
(5 Nero .. 59
(6 Peuwa .. 55
2(7 Insolito .. 49
(8 Haramun .. 48
(" Literal .. 49
—
(9 Palina .. 55
(10 Hesperia .. 48
3(11 Marrocos .. 48
(12 Champion .. 52
(" Laturno .. 48
—
(13 Itaim .. 56
(" Hulha .. 52
4(14 Palmeiras .. 55
(15 Heréo .. 57
(" Danton .. 49

6.o PAREO — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting).

Quilos
(1 Heliaco .. 59
1(" Jabuti .. 57
(2 Nogoyá .. 55
—
(3 Manguari .. 57
(4 Eperlan .. 59
2(
(5 Carrasco .. 59
(" Multiple .. 59
—
(6 Saravan .. 59
(7 Apuvo .. 59
3(
(8 Tirolesa .. 57
(9 Petrilla .. 57
—
(10 Nimrod .. 57
(11 Teddy .. 59
4(
(12 Cid .. 59
(" Guaraz .. 59

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Quilos
(1 Perverso .. 52
1(2 Zodiaco .. 53
(3 Zuetzow .. 52
—
(4 Serra Dágua .. 50
(5 Pracinha .. 52
2(
(6 Exquisita .. 54
(7 Donremy .. 52
—
(8 Helas .. 58
(9 Alpina .. 50
3(
(10 Abafa .. 50
(" Marshall .. 53
—
(11 Meliante .. 52
(12 Bozambo .. 52
4(
(" Rio Verde .. 52
(" Libelo .. 52



FE' NO CRONOMETRO... — Carrasco, que disputará, domingo, o grande pareo do "sweepstake", credenciado pelo seu soberbo trabalho de 201" cravados para os 3.040 metros. O pilotado de Pierre Vaz foi o que melhor marca produziu para a rude prova do milhão de cruzeiros.

O CAMPO DO G. P. "BRASIL" DE 49

3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00

Montarias já combinadas e primeiras cotações para a grande carreira do "sweepstake"

		Kls.	Cts.
(1	HELIACO — O. Ulloa	59	30
1)"	JABUTI — L. Gonzalez	57	30
(2	NOGOYA' — O. Mateucci	57	80
(3	CARRASCO — P. Vaz	59	40
("	MULTIPLE — W. Andrade	59	40
2)			
(4	EPERLAN — J. P. Artigas	59	100
(5	MANGUARI — J. Portilho	57	100
(6	SARAVAN — L. Rigoni	59	30
(7	APUVO — J. Mesquita	59	100
3)			
(8	TIROLESA — F. Irigoyen	57	100
(9	PETRILLA — F. Espino	57	100
(10	NIMROD — L. Benitez	57	60
(11	TEDDY — A. Barbosa	59	100
4)			
(12	CID — Omario Reichel	59	50
("	GUARAZ — O. Rosa	59	50

Oito carreiras, amanhã, na Gavea

CERCADO DE GRANDE INTERESSE O "FESTIVAL-APERITIVO" DA SEMANA DE GALA DO TURFE NACIONAL

RIO, 2 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, a exemplo dos anos anteriores, fará realizar, quinta-feira, um "festival-aperitivo" da semana de gala do turfe nacional.

O programa, que está formado por sete provas, é o que a seguir publicamos:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 50.000,00 — às 13,40 horas:

Quilos
1 Andorra .. 55
—
2 Ijavila .. 55
—
(3 Lobélia .. 55
3)
(4 Mantiqueira .. 55
—
(5 Vitoria do Palmar .. 55
4)
(6 Altamisa .. 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr.$ 40.000,00 — às 14,10 horas:

Quilos
(1 Ternura .. 56
(2 Jaez .. 58
1)
(3 Informador .. 54
(4 Flim .. 52
—
(5 Farra .. 56
(6 Sallim .. 48
2)
(7 Champagne .. 54
(8 Hora Certa .. 56
—
(9 Parker .. 58
(10 Mister X .. 48
3)
(11 Emirana .. 56
(12 Outubrino .. 54
—
(13 Chaim .. 58
(14 Hiplas .. 56
4)
(15 Lady .. 50
(" Infiel .. 48

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr.$ 40.000,00 — às 14,40 horas:

Quilos
(1 Libio .. 58
(2 Darling .. 56
1)
(3 Jandaya .. 56
(4 Pressuroso .. 58
—
(5 Batel .. 58
(6 Medon .. 56
2)
(7 Irun .. 54
(8 Night Club .. 58
(" Polvorin .. 58
—
(9 Illinois .. 53
(10 Cherie .. 56
3)
(11 Isis .. 56
(12 El Alamein .. 54
—
(13 Antipas .. 58
(" Chico Nobreza .. 58
4)
(14 Bruno .. 58
(15 Jamburi .. 58
(" Amir .. 58

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 60.000,00 — às 15,15 horas:

Quilos
(1 Nuvem .. 53
(" Noticia .. 53
—
(2 Serra Negra .. 53
2)
(3 Iberá .. 53
—
(4 Cyclamen .. 57
3)5 Cajaiba .. 53
(6 Tintureira .. 53
—
(7 Mirapiara .. 57
4)8 Jutlandia .. 57
(9 Irtaca .. 53

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 45.000,00 — às 15,30 horas — (Betting):

Quilos
(1 Haridan .. 50
(" Cigal .. 52
1)" Estanhado .. 54
(5 Dulipé .. 56
(3 Arroz Doce .. 54
(4 Destemor .. 54
2)
(5 Três Pontas .. 56
(6 Justo .. 58
—
(7 Miss Henriette .. 54
(8 Jaguarão Chico .. 56
3)9 Huron .. 54
(10 Denbiru' .. 50
(11 Heracles .. 54
—
(12 Montese .. 54
(13 Apoteose .. 48
4(14 Helenico .. 56
(15 Monte Carlo .. 52
(" Don Pedro II .. 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr.$ 45.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):

Quilos
(1 Irapiranga .. 52
(" Harem .. 56
1)2 Pinkerton .. 58
(3 Polidor .. 54
(4 Betraco .. 56
—
(5 Piauí .. 58
(" Sunshine .. 52
(6 Sulamita .. 52
2)
(7 Grisu' .. 56
(8 Femural .. 56
(" Cibalena .. 50
—
(9 Ipiranga .. 54
(" Ibirapuera .. 54
(10 Alvor .. 58
3)
(11 Hinny .. 56
(12 Linda Dona .. 52
(" Galarin .. 54
—
(13 Jaina .. 52
(" Never Fails .. 54
(14 Alvacá .. 56
4)15 Mayling .. 54
(" Ariel .. 56
(" Olympus .. 54

7.o PAREO — 2.200 metros — Cr.$ 70.000,00 — às 17,00 horas — (Betting):

Quilos
(1 Calouro .. 61
1)2 Pablo .. 51
(3 Chesterfield .. 57
—
(4 Heremon .. 57
(5 Carlos Magno .. 50
2)
(6 Segundito .. 59

(Conclui na 10.a página).

AS CHEGADAS DE DOMINGO NO BONFIM



1.o PAREO — Indomito venceu firme, com Tronquero na sua escolta.
2.o PAREO — Lordship, nas mãos do L. Acuña, não "maneirou", vencendo facilmente. Pandemonio formou a dupla.
3.o PAREO — Final "preto" entre Maria K e Dom Raul. A Comissão não teve outro remedio senão proclamar empate. Prior chegou perto, tambem.
4.o PAREO — Surpreendeu a vitoria de Bambi, que marcou 66" para os mil metros. Chimango formou a dupla.
5.o PAREO — O "barbadão" do Estrilo venceu de galopinho; não chegou, sequer, a se aperceber da presença dos demais competidores. Percorrendo os 1.600 metros em 103" 1/5, estabeleceu um novo "record" no Bonfim.
6.o PAREO — Bilitis, com o José Alves no dorso, venceu facil, pagando a maior poule da tarde. Aura "não quis nada", e aplicou um "banho" em regra nos apostadores. Londrina III formou a dupla.

Rescindido o contrato de Castillo

RIO, 2 ("Correio") — Deu entrada ontem na secretaria e foi devidamente referendada pela Comissão de Corridas a rescisão do contrato do joquei Emigdio Castillo com os studs Maria Cecilia Silveira e Carlos Gilberto da Rocha Faria. A nova pegou de surpreza até o profissional chileno, que recebeu a multa contratual.

Colonist defenderá as cores de Winston Churchill

Informes telegraficos procedentes de Londres nos dão conta de que Winston Churchill registrou as suas cores no Jockey Club local (marron e rosa), tendo agora adquirido, em França, para defesa de seus interesses, o parelheiro de nome Colinist.

La Taita ganhou a "Polla" uruguaia

Noticias telegraficas procedentes de Montevideu nos dão conta de que La Taita ganhou domingo ultimo, em Maroñas, o premio "Polla de Potrancas", sob a direção do joquei Ligugnana. Em 2.o lugar chegou Ria e em 3.o Borrasca.

White Milk ganhou a "Polla" argentina

White Milk, que domingo ultimo se consagrou de maneira definitiva o melhor elemento feminino da nova geração argentina, triunfando no "Polla de Potrancas", é oriunda do Haras Bronce e filha de Milon em White Arrecifes, por Billet Doux em White Nile, por Ptolemy. Defende as cores da Coudelaria Elvia, que a arrematou nos leilões do ano passado por 31.000 pesos, o mais compensador preço, alcançado então pelos crioulos desse estabelecimento de criação.

Um grande handicap na sabatina gaveana

GUARAZ TALVEZ DESERTE DO CAMPO DO GRANDE PREMIO "BRASIL" PARA DISPUTAR O GRANDE HANDICAP DA SABATINA — OUTRAS NOTAS

RIO, 2 ("Correio") — Eis o programa alinhado ontem, às ultimas horas da tarde, para a sabatina gorda do turfe nacional:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Invictus .. 55
1(" Irresistivel .. 55
(2 Alpino .. 55
—
(3 Toropi .. 55
(4 Idilio .. 55
2(
(5 Islete .. 55
(6 Vice-Rei .. 55
—
(7 El Matachin .. 55
(8 Albardão .. 55
3(
(9 Nico .. 55
(10 Jovial .. 55
—
(11 Scarface .. 55
(12 Noviço .. 55
4(
(13 Junior .. 55
(" Impacto .. 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13.40 horas.

Quilos
(1 Riachão .. 58
(" Eclético .. 54
1(
(2 Faloaz .. 52
(3 Elvira .. 50
—
(4 Dona Stella .. 54
(5 Disca .. 50
2(6 Aldean .. 50
(7 Eolo .. 50
(8 Helicon .. 52
—
(9 Dansarino .. 50
(10 Coquetel .. 54
3(11 Ben Hur .. 54
(12 Arabe .. 50
(" Rolante .. 50
—
(14 Katurrita .. 54
(" Informador .. 48
4(14 Arabiana .. 56
(15 Bumbo .. 56
(" Diamantino .. 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
(1 Ronda .. 56
1(2 Egle .. 56
(3 Alia .. 56
—
(4 Mágoa .. 56
2(5 Juparanã .. 56
(6 La Malinche .. 56
—
(7 Hydra .. 56
(8 Catauá .. 56
3(
(9 Milu' .. 56
(10 Vespa .. 56
—
(11 Caviuna .. 56
(12 Jaboticaba .. 56
4(
(13 Edelfa .. 56
(" Edopuva .. 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Lear .. 53
1(
(2 Cabo Frio .. 57
—
(3 Nacar .. 53
2(
(4 Furor .. 57
—
(5 Don Euvaldo .. 53
3(
(6 Irrequieto .. 53
—
(7 Impavido .. 57
4(8 Igilho .. 53
(9 Guaruman .. 53

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Big Red .. 60
1(" Caxambu' .. 55
(2 Sonada .. 48
—
(3 Marán .. 48
2(5 Teddy .. 55
(5 Palinha .. 49
—
(6 Garbosa Bruleur .. 56
3(7 Guaraz .. 50
(8 Maestro .. 50
—
(9 Eperlan .. 55
4(10 Don José .. 49
(" Heréo .. 53

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

Quilos
(1 Maná .. 56
(" Barcena .. 56
(2 Maracatí .. 54
1(3 Edorma .. 54
(" Jatí .. 54
(4 Baturité .. 56
(" Marcilio Dias .. 56
—
(5 Poranga .. 54
(" Mejor .. 56
(6 Sunny .. 56
2(7 Jaguaré-Assu' .. 56
(8 Boabdil .. 56
(" Fanopy .. 54
(" Madrugadora .. 54
—
(9 Ajahy .. 56
(" Azotina .. 56
(10 Brown Boy .. 56
3(" Cravador .. 56
(11 Jalisco .. 56
(12 Icatu' .. 56
(" Fra Diavolo .. 56
—
(13 Sunlight .. 56
(" Alcalina .. 54
(14 Ratnak .. 56
4(
(" Topazio .. 56
(15 Cati .. 56
(" Brigadoon .. 56

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16.25 horas — (Betting).

Quilos
(1 Cavador .. 54
(" Milagrosa .. 50
1(2 Velho Rico .. 56
(3 Itaí .. 48
(" Tamandaré .. 52
—
(4 Jacomi .. 54
(" Royal Kiss .. 50
2(5 Cairo .. 52
(6 Pury .. 56
(" Gitana .. 50
—
(7 Guatapará .. 54
(" Don Paulito .. 56
(8 Galhardia .. 50
3(
(9 Nativo .. 54
(10 Guapeba .. 54
(11 Bongy .. 53
—
(11 Hematite .. 54
(12 Malandro .. 56
(13 Grão Mogol .. 52
4(
(14 Carlos Magno .. 54
(15 Dilan .. 56
(" Ariró .. 54

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Quilos
(1 Mac Arthur .. 56
(" Pelele .. 56
1(
(2 Luchon .. 56
(3 Vencimiento .. 59
—
(4 Argeliana .. 51
(5 Tortosa .. 54
2(
(6 Maravedi .. 58
(" Grieta .. 48
—
(7 Hilarion .. 56
(8 Estherita .. 48
3(9 El Galeon .. 60
(" Edmund .. 56
(10 Bel Ami .. 52
—
(11 Francofilo .. 50
(" Zoce .. 52
4(12 Danton .. 58
(" Libérrimo .. 60
(" Pigra .. 54

ARTIGAS PILOTARA' EPERLAN NO G. P. BRASIL

RIO, 2 ("Correio") — São esperados aqui hoje o joquei J. P. Artigas e o cuidador J. Lapistoy. Este é, como se sabe, o tratador do Stud Buarque de Macedo no turfe argentino e vem, a convite do titular dessa coudelaria, assistir à grande prova do proximo domingo. Artigas vem igualmente com vistas à sensacional competição, na qual deverá intervir dirigindo Eperlan.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

GRANDES MARCAS NOS PREPARATIVOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA

RIO, 2 ("Correio") — Em preparo para as provas complementares dos programas da semana, trabalharam na manhã de ontem, em areia leve, os seguintes animais:

PERLINO (O. Macedo) — 1.400 metros em 39"3/5.
PLFASE (Lad) — 1.400 metros em 89"2/5.
GUELFO (L. Rigoni) — 1.600 metros em 115", de carreirão.
CATUA' (L. Rigoni) — 1.400 metros metros em 92"4/5.
ARROZ DOCE (L. Coelho) — 1.400 metros em 91"3/5.
LESTE (L. Mezzaros) — 1.600 metros em 107"3/5.
ROSARIO (E. Vieira) — 1.400 metros em 89"3/5.
EDORMA (Mesquita) — 1.300 metros em 85".
ESTHERITA (J. Tinoco) — 1.600 metros em 103"2/5.
GUARUMAN (Inacio) — 1.400 metros em 90".
RIVON (C. Pereira) — 1.900 metros em 129".
ESCALÃO (E. Vieira) — 1.400 metros em 89"4/5.

(Conclui na 10.a página).

Trabalhos de 2.a-feira

(Conclusão da 9.a página).

CHICO DIZUMA (J. Araujo) — 1.300 metros em 87"3|4.
INVICTUS (Meszaros) — 1.400 metros em 91"3|5.
VIOLAINE (Salu') — 1.600 metros em 103".
NEGRUSA (Rigoni) — 1.600 metros em 104"3|5.
TARIABE' (Domingos) — 1.400 metros em 91"4|5.
HUNTER PRINCE (Irigoyen) — 1.900 metros em 127"3|5.
PIAUÍ (J. Ferreira) — 1.300 metros em 87"3|5.
TOPOFI (L. Benitez) — 1.500 metros em 98".
ESTANHADO (A. Rimas) — 1.400 metros em 91"2|5.
ARGELIANA (J. Vidal) — 1.500 metros em 94"3|5.
GUAPEBA (S. Camara) — 1.000 metros em 85"2|5.
MARSHALL (Latorre) — 1.600 metros em 104".
FIEL AMIGO (Inacio) — 1.500 metros em 102".
DANTON (Latorre) — 1.400 metros em 88"4|5.
D. FRADIQUE (M. Coutinho) — 1.400 metros em 90".
NEVER LOOSES (O. Ulloa) — 1.600 metros em 103".
BAR-EL-GHAZAL (Irigoyen) — 1.600 metros em 106"4|5.
MARROCOS (Latorre) — 1.600 metros em 103"1|5.
EDMUNDO (O. Macedo) — 1.400 metros em 92".
NEVER FAILS (Inacio) — 1.500 metros em 96"3|5.
BONGY (J. Araujo) — 1500 metros em 102"4|5
CHAMPION (P Vaz) — 1.600 metros em 103"2|5
PERVERSO (Irigoyen) — 1.800 metros em 104"2|5
CANTES (Latorre) — 1.400 metros em 91"2|5
GRÃO MOGOL (O Rosa) — 1.600 metros em 105".
CAJAIBA (Mesquita) — 1.400 metros em 93"3|5.
LARDLODY (Inacio) — 1.400 metros em 93"3|5.
OUROAZUL (A. Portillo) — 1.600 metros em 106"2|5.
MALDITA (L. Meszaros) — 1.400 metros em 90"2|5.
CAIRO (O. Rosa) e MAGESTADE (O. Macedo) — 1.500 metros em 100"3|5.
HURON (Geraldo) e VELHO RICO (Tinoco) — 1.600 metros em 105", juntos.
IMPAVIDO (Rigoni) — OMAR (Latorre) — 1.400 metros em 90", melhor para àquele.
D. JOSE' (Macedo) e HEREO (C. Pereira) — 2.040 metros em 137"1|5, juntos.
NUVEM (Meszaros) e NOTICIA (S. Batista) — 1.400 metros em 90"3|5, juntas.
TRÊS PONTAS (S. Ferreira) e RAIO (Lad) — 1.400 metros em 92"3|5, melhor para aquele.
CALOURO (Rigoni) e NACAR (S. Batista) — 1.200 metros em 76", ganhando aquele.
SARAMBU (L. Coelho) — ICATU' (D. Ferreira) e IRERÊ (J. Morgado) — 1.300 metros em 84", ganhou Icatu'.
EL ALAMEIN (G. Costa) — 1.400 metros em 93"2|5.

OITO CARREIRAS

(Conclusão da 9.a página).

(7 Malandro 51

(8 Abdin 56
(9 Carinhosa 48
3)
(10 Velho Rico 52
(11 Hunter Prince 48

(12 Pioneiro 52
(13 Fandango 52
4)
(14 Hivon 54
(" Delgada 54

Impõe-se a realização

(Conclusão da 8.a página).

técnico deixou muito a desejar, entretanto, as demonstrações que tiveram lugar na pista do alvi-celeste refletiram a penetração da campanha lançada pela entidade maxima bandeirante em próI da ampla difusão do esporte-base em todos os recantos do nosso Estado.

O numero de comparecimento foi deveras animador, constituindo assim o alicerce para futuros empreendimentos neste terreno. Torna-se oportuna e de longo alcance a atividade desenvolvida pela F.P.A. no sentido de popularizar o atletismo, pois com essa conduta certamente canalizará novas energias para as fileiras da nobilitante especialidade, o que constituirá um reforço consideravel para a representação futura do nosso Estado.

E' preciso que esta excelente oportunidade venha a ser reservada nas reuniões futuras da Federação Paulista de Atletismo, o que permitirá o comparecimento de maior numero de competidores, além de incentivar àqueles que na tarde de domingo deram provas do seu entusiasmo e da forte vontade de concorrer para a melhoria do esporte-base de nossa terra.

Os concursos populares, com o correr dos tempos, certamente contarão com elevado numero de participantes, pois aos poucos todos compreenderão o alcance da oportuna medida adotada pela F.P.A., e não hesitarão em prestar o seu apoio decidido à campanha de renovação que se desenvolve entre nós.

Cid e Carrasco têm as melhores marcas para o "Brasil"

201" CRAVADOS TEM O CARRASCO E 201" 2|5 TEM O FILHO DE SÉLIM HASSAN — HELIACO COM PARTIDAS IMPRESSIONANTES — PETRILLA E NOGOYA' TIRARAM PROVA ONTEM

RIO, 2 ("Correio") — A Gavea amanheceu ontem festiva. Elevado numero de proprietarios e "corujas", não se contando os profissionais e cronistas, afluiu desde cedo ao hipodromo, notando-se entre os presentes os srs. Peixoto de Castro, Francisco Eduardo de Paula Machado, princesa hungara Ghik, Paulo Santos Dumont, Jorge Jabour, Fuad Mereh, Emerlindo Fernandes, Decio Arocena, Paulo Lara, Nelson Monte, Ademar J. A. Fonseca, Nelson Q. de Carvalho, Jaime Santos e muitos outros proprietarios.

Muito cedo começou o desfile dos campeões, surgindo sucessivamente na raia Teddy, Cid, Multiple, Guaraz, Saravan, Heliaco e Jabuti, os quais, debaixo de ansiosa expectativa, foram realizando seus exercicios, agradando, quase todos, sem reservas.

Cid, dirigido pelo freio Omario Reichel, voltou a empolgar, assinalando a melhor marca da manhã para os 3.040 metros — 201"2|5 — concluindo o exercicio com animadora disposição.

Heliaco, sob o guante de Osvaldo Ulloa, impressionou vivamente, mais uma vez, trabalhando, porem, dentro de sistema de duas partidas de 1.000 metros, cobrindo-as em 65" 3|5 e 64" 3|5, a par de Jabuti nesta ultima, chegando, contudo, muito melhor que o irmão paterno. Muito facil o exercicio do bicampeão.

Saravan percorreu os 3.040 metros em 204", com sobras, gastando Multiple, nas mesmas condições, mais um 1|5 de segundo, enquanto Teddy e Guaraz, mais apurados, faziam 207" e 207" 2|5, respectivamente, agradando mais o tordilho europeu.

Na manhã de domingo trabalharam Apuvo, Eperlan e Nimrod, fazendo com suavidade os dois ultimos e registando 202" o nacional, com ação apenas sofrivel.

Carrasco teve mais antecipado ainda o seu exercicio, realizando-o na manhã de sabado, assinalando 201", o melhor tempo do ano para o 17.o Grande Premio "Brasil".

Adiante apresentamos a relação dos exercicios anotados na manhã de segunda-feira, bem como os anteriores:

APUVO — (J. Mesquita) — 202" — 2.040 metros em 137" 2|5 — 1.600 metros em 108" 3|5.
EPERLAN — (O. Macedo) — 3.040 metros em 212" e 1.600 metros em 109" 3|5, muito suave.
NIMROD — (L. Benitez) — 3.040 metros em 205" — 2.040 metros em 133" 4|5 e 1.600 metros em 103" 1|5, com sobras.
CARRASCO — (P. Vaz) — 3.040 em 201" — 2.040 em 135" e 1.600 metros em 105".
TEDDY — (A. Barbosa) — 3.040 metros em 207" — 2.040 metros em 145" — 1.600 metros em 105". Grisu esperou na milha e chegou melhor.
CID — (O. Reichel) — 3.040 metros em 201" 2|5 — 2.040 metros em 135" 4|5 — 1.600 metros em 103" 4|5.
MULTIPLE — (W. Andrade) — 3.040 metros em 204" 1|5 — 2.040 metros em 139" e 1.000 em 104" 4|5.
GUARAZ — (O. Rosa) — 3.40 metros em 207" 2|5 — 2.040 metros em 137" e 1.600 metros em 106" 2|5. Herencia esperou na milha e perdeu.
SARAVAN — (L. Rigoni) — 3.040 metros em 204" — 2.040 metros em 136"2|5 — 1.600 metros em 107" 1|5, chegando junto com Palina que esperou na milha.
HELIACO — (O. Ulloa) — Primeira partida de 1.000 metros em 65" 3|5 e a segunda em 64" 3|5.
JABUTI — (J. Vidal) — Primeira partida de 1.000 metros em 65" 3|5 e a segunda, junto com Heliaco, que vinha muito mais facil.

G. P. "Prefeitura Municipal", domingo, no Hipodromo do Bonfim

BROTE, PRIOR, WIMPY, DON RAUL, DIVISA OURO, MARIA K, ESTRILO E CARAMAN, ANOTADOS NA GRANDE CARREIRA

CAMPINAS, 2 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas prestará domingo a sua homenagem anual ao Poder Executivo municipal, fazendo disputar, no Bonfim, o Grande Premio "Prefeitura Municipal", em 1.800 metros e 15 mil cruzeiros de dotação.

E' o seguinte o programa desse festival:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 3.000,00.

Quilos
1 Havana 58
2 Soldado 52
3 Trevo II 52
4 Atalaia 50

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Pandemonio 55
2 Londrina 53
(3 Miosote 53
3(
(4 Lepida 53
(5 Harakiri 55
4(
(6 Destroyer 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
1 Guarauna 57
2 Lundum 52
3 Amorosa 50
4 Bolena 50

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
1 Vargem Alegre 55
2 Miromeris 58
(3 Platinada 54
3(
(4 Sing Sing 53
(5 Cassiogel 55
4(
(" Indio Filho 57

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1 Bacurí 57
(2 Gracinha 53
2(
(3 Já Sei 53
(4 Facada 55
3(
(5 Dehassi 54
(6 Bilitis 53
4(
(7 Herodia 52

6.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00.

Quilos
(1 Brote 60
1(
(2 Prior 53
(3 Wimpy 54
2(
(4 Don Raul 50
(5 Divisa Ouro 52
3(
(6 Maria K 51
(7 Estrilo 58
4(
(8 Caraman 51

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
1 Guaçú 57
2 Groselha 52
(3 Jararaca II 51
3(
(4 Alveola 53
(5 Dehir 55
1(
(6 Stainless 48

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BANDEIRANTES DAS RODOVIAS

Dissemos, em comentario anterior, que se nota atualmente no Brasil um recrudescimento da chamada "mentalidade rodoviaria". Tanto é isso verdade, que até associações têm sido fundadas com o objetivo de estimular o interesse geral pelos assuntos rodoviarios: entre elas, a Associação Rodoviaria do Brasil, de que acabamos de receber o 1.o boletim informativo.

Confirma esse boletim, aliás, o que sempre afirmamos, isto é, que as estradas de rodagem constituiram preocupação fundamental dos governos anteriores a 30, e que esse movimento, gerado em São Paulo, daqui se irradiou pelo Brasil. Ninguem ignora, por exemplo, a atenção que o sr. Washington Luís, primeiro no governo do Estado, e depois no da Republica, dispensou à abertura de rodovias.

Em artigo assinado, no boletim, pelo engenheiro Dutra da Silva, historia-se a arregimentação dos rodoviarios no Brasil. Poder-se-á verificar, da leitura desse artigo, que só em São Paulo, de 1917 a 1923, houve tres congressos de estradas de rodagem, e que em 1929 se cogitava de fundar uma Federação Brasileira de Educação Rodoviaria, entidade que não chegou a ser constituida, em consequencia, certamente, da revolução de 30.

E' de assinalar-se que os dois primeiros congressos se realizaram durante a administração do sr. Altino Arantes, figurando o sr. Washington Luís como integrante da diretoria da Associação Permanente de Estradas de Rodagem, nascida durante o 1.o congresso. No 3.o congresso, em 1923, atestava-se ainda a existencia da associação, a qual chegou a possuir, de resto, um jornal especializado, que circulou durante largos anos.

Com a revolução e a ditadura, sobreveio o eclipse que só em 1945 seria dissipado, por obra e merito da "Lei Joppert". Nesta é que se deverá buscar a origem do atual surto rodoviario.

—:o:—

INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA CONTEMPORANEA

SANTOS, 2 (Da nossa sucursal) — Realiza-se no proximo sabado, às 17 horas, a inauguração de uma exposição de arquiteutra contemporanea, promovida por iniciativa do Instituto de Arquitetura do Brasil, com o patrocinio da Comissão Municipal de Cultura e da Ass. dos Engenheiros de Santos. O local será o edificio à praça Mauá, esquina da rua Cidade de Toledo. Visa essa exposição, que já foi realizada com muito êxito na cidade de Campinas, divulgar o desenvolvimento da arquitetura no Brasil, revelando o grau de aperfeiçoamento dos arquitetos brasileiros, cujo trabalho é justamente apreciado no estrangeiro. Constará da exibição de plantas, maquetes, etc. Nela serão apresentados projetos já em execução em Santos, tais como o estadio do Clube Atletico Santista, e no Guarujá, o Edificio Sobre as Ondas. A comissão promotora, composta dos engenheiros arquitetos Osvaldo Correia Gonçalves, Icaro de Castro Melo e Anibal Martins Clemente, esteve ontem no gabinete do sr. prefeito municipal, onde se entendeu a respeito com o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, e com os membros da Comissão Municipal de Cultura, srs. Querubim Correia e Alvaro Augusto Lopes.

COLONIA MARITIMA DE FERIAS PARA CEGOS

Esteve ontem em Santos a senhorinha Lelia Vellini, organizadora e diretora da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Essa jovem, que cegou aos 20 anos, e se lançou à grandiosa tarefa de preparar uma vida condigna e util para os seus companheiros de desdita, está empenhada na instalação de uma colonia maritima de ferias para cegos e surdos-mudos. Pleiteando auxilio para sua generosa iniciativa, esteve em visita ao prefeito municipal, ao presidente da Camara Municipal e varios vereadores, os quais prometeram dar todo o apoio possivel ao empreendimento.

No proximo dia 11, a senhorinha Lelia Vellini fará exibir, na sala de estar da Camara Municipal, para conhecimento dos vereadores, com a presença do prefeito municipal e de outras autoridades, um filme sobre a obra de que foi fundadora e que dirige com grande energia e força de vontade: — a Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos.

INAUGURADOS EM SANTOS SERVIÇOS DO IAPETC

Chegou hoje a Santos o dr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, acompanhado dos srs. Armando Fabriani, Rubens Fraga Rogerio, Emilio Pereira, José Urrutigarai, respectivamente diretor do Departamento de Assistencia Medica, diretor do Departamento de Arrecadação, chefe do Atuarial e delegado do IAPETC em São Paulo, sendo recebidos pelos srs. Arnaldo Mendes Pereira, delegado, dr. Osvaldo Paulino, chefe da Divisão de Assistencia Medica e outros funcionarios do instituto.

Às 11 horas, o sr. Hilton Santos presidiu a inauguração do Banco de Sangue do IAPETC, no hospital da Santa Casa, falando nessa ocasião o dr. Santos Silva, provedor da Irmandade; dr. Emilio Navajas Filho, chefe do Corpo Clinico do mesmo hospital, Ablas Filho, chefe dos Serviços Hospitalares do IAPETC em Santos. O dr. Hilton Santos fez por ultimo uso da palavra, referindo-se ao serviço que acabava de ser organizado e aos beneficios que prestaria aos segurados.

Às 12,30 horas, os sindicatos filiados ao referido instituto homenagearam o dr. Hilton Santos com um almoço na Cosinha Distrital do SESI, falando em nome dos trabalhadores os srs Remo Petarchi e Ricardo Perez, respondendo em agradecimento o presidente do IAPETC.

Às 16 horas, foi o sr. Hilton Santos homenageado pelos funcionarios do IAPETC nesta cidade, falando em nome deles o delegado local, sr. Arnaldo Mendes Pereira, e em agradecimento o homenageado.

Realizou-se, 16,30 horas, a inauguração da camionete destinada à Caravana Social do Instituto, que se comporá de um medico pediatra, um dentista, um assistente social e uma enfermeira obstetriz. O bispo de Santos, D. Idilio José Soares, lançou a bençam à camionete, que em seguida partiu para a primeira visita domiciliar.

Na sede do Sindicato dos Operarios no Comercio Armazenadores, Carregadores e Ensacadores de Café, foi o sr. Hilton Santos homenageado, sendo-lhe oferecido às 20 horas um jantar no Parque Balneario pelo corpo clinico da Delegacia do IAPETC nesta cidade.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS

Em reunião ontem realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Advogados de Santos, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Ariosto Guimarães; tesoureiro, dr. Silvio Fortunato; secretario, dr. João Bento de Carvalho; bibliotecario, dr. Marcio Gruber; suplente geral, dr. Oscar A. Cox.

A nova diretoria tomará posse depois de amanhã, na sala da Ordem dos advogados, no Forum, às 13,30 horas.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou portarias: comunicando o falecimento do oficial administrativo, sr. Henrique Gonçalves Almeida, antigo funcionario da Alfandega local, tecendo elogios à atuação do extinto no serviço publico; determinando que o oficial administrativo sr. Altair Araujo Pereira passe a responder, sem prejuizo dos serviços que atualmente lhe estão afetos, pelos armazens 1 e 2, de cabotagem, durante o impedimento por ferias do oficial administrativo sr. A. Feliciano da Silva.

A historia de um homem que não desejava ser um EVREMONDE!...
O reinado do Terror apavorando o mundo de 1789!...
Fraternidade! Igualdade! Liberdade!
"Abaixo a Tirania"! Morte ao monstro de pedra chamado: BASTILHA!...
E um grande amor florindo em meio da tempestade tenebrosa!...
OUÇAM, HOJE, ÀS 21,30 NA
PR A5 RÁDIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar
UMA DAS EMISSORAS UNIDAS
O inicio da apaixonante historia de aventuras:
O GRITO DA CONCIENCIA
Novela de CARDOSO SILVA com
ENIO ROCHA
interpretando duas vidas no turbilhão do mundo que se horrorizava diante do povo francês revoltado!
O famoso "TEATRO DE AVENTURAS", da PRA-5, tem o prestigio das seguintes firmas comerciais:
J. B. FARIA — casimiras — CASAS EDUARDO — calçados
"ROSE MARIE" — tecidos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHO PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação ordinaria proposta por Aron Gynerman contra Rosaria Vandoni, julgando procedente a ação ordinaria movida por Artur Fernandes contra Clelia Bastos. Julgando procedente a ação de despejo movida por Alfredo Fernandes contra Arlinda Orlande e s| marido, julgando procedente a ação de despejo proposta por José Nieto Garcia contra Ernesto Ponce; Adjudicando a Ermelinda Gomes Faria, os bens deixados por Anutonio Maria, nos autos do respectivo arrolamento; Homologando o pedido de desistencia, na ação executiva proposta por Eduardo Gomes de Freitas Martins contra Palmyra de Aquino Andrade e s| marido.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando a execução de sentença que Claudio Dantas moveu contra Antonio Barros de Oliveira; Julgando improcedente a R. de Posse que Adão Antonio Domingues c |Raimundo Chagas; julgando procedente a ação de despejo que Ludovico Grobis move contra Tadeu Larteal.

3.a VARA CIVEL, Dr. Lafayete Salles Jr. — Julgando procedente a ação de Antonio Mintas Maçás contra Arlindo Silveira de Sousa; e a de Barra & Cia. contra a Fabrica de Artefatos Elite; julgando improcedente a ação de Mattos & Freitas c| A. E. Carvalho & Cia.; e procedente a do Banco Progresso do Brasil contra Alfredo Alóe e outros.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Sebastiana Bartolomei move c| Severo Fernandes Ribeiro e outros, decretando o despejo.

7.a VARA CIVEL, Dr. Bruno Caramuru Teixeira — Saneado — ordinaria — Abilio Jordão de Magalhães c| Silvio Peruche, saneado — ord. Domenico Garota e outros c| Armando Bracali; procedente — executiva — Antonio Barbeta c| Antonio Zavarezze e outros; procedente — executiva — dr. Renato Napolitano c| Friguglieto & Fiorito; saneado — executiva José Martins c| Osvaldo G. Barbosa; procedente — executiva — Isra Joref Handler c| José Ariandi; saneado — despejo — Raguco Chohil c| Eliais Nasser e outros.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito Morbach de Goes Nobre — Julgando procedente a rescisão de contrato requerida por Sabrico S. A. — Brasileira de Intercambio Comercial contra José Joaquim Barbeiro; julgando improcedente a ação de despejo requerida por Rita Marial Lebre Seabra contra Alda Brandina Cerqueira; julgando procedente a ação ordinaria requerida por Ovidio Catuzzo contra Antonio Medeiros da Silva.

9.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de R. de Posse requerida por Carlos Eduardo Sin... contra a Massa Falida de Antonio Gonçalves & Cia. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Nogueira c| Genaro Carpala.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a ação de despejo que Artur Francisco Lourenço move contra David da Silva; julgando procedente a ação de despejo que Elza Pereira Tatini move c| Angelo Sbebhanoni; Homologando o calculo no inventario dos bens deixados por Karl Kolar.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João Carlos Siqueira — Mantendo a decisão agravada no executivo contra André Fretin e outros. Idem no executivo c| Ricardo Nunes Garcia. Decidindo incidente no executivo contra Julio C. Santos Vizeu Mantendo o executivo contra Pedro A. Serpe; Destituindo o liquidante do Hotel Gloria Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação ordinaria que Boris Stechelunof move contra a Fazenda Nacional. Julgou saneado o processo nas seguintes ações ordinarias, movidas contra a Fazenda Nacional; Anis Simão Racy contra a Fazenda, Companhia Santista de Café contra a Fazenda; Raul de Sousa Queiroz contra a Fazenda, Eduardo Bierrembach contra a Fazenda, Campos Irmãos & Cia. contra a Fazenda, e João Dalmacio de Azevedo contra a Fazenda. Recebeu a apelação do Departamento Nacional do Café na ação que move contra a Companhia Aliança de Armazens Gerais. Recebeu as apelações interpostas na ação que Bento de Carvalho & Cia.; move contra a Fazenda Nacional Recebeu as apelações nos autos da ação que a Companhia de Seguros Excelsior move contra o Lloyd Brasileiro e Fazenda Nacional. Julgou procedente a ação de despejo que Miguel Dellape move contra Pedro Aparecido (1.o Oficio Civel). Julgou procedente a ação de despejo que Albino Ribeiro dos Santos move contra Fritz Markiewitz (1.o Oficio Civel).

— Recebeu a apelação da Fazenda Nacional na ação que lhe move Fiação Campinas S. A.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, — Dr. José Arantes Monteiro — Julgando habilitiado Antonio Ozorio, como credor do espolio. Decretando a interdição de Antonio Cardoso. Julgando a partilha no inventario de Olimpia Guardino. Homologando o calculo no inventario de Jorge Fusco. Homologando o calculo no inventario de Leopoldina Alves Carrad; julgando a partilha no inventario de Joaquim Dominigos da Graça; Homologando o calculo no inventario de José Ferreira de Gouveia; Deferindo justificação de registro de João Tanurcov.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Maria Amelia Pessoa da Silva. Julgando José da Silva Zillig, credor do espolio de Maria Angelica Fernandes. Homologando o calculo no inventario de Gilberto de Arruda Sampaio.

FALENCIAS

MANUEL D. ALVARES — B. Messias, requer a decretação da falencia de Manuel D. Alves, comerciante estabelecido nesta capital, à Estrada de Santo Amaro, 287. 1.o Oficio.

ANTONIO COSTA CURTA — Martins Pimenta & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Antonio Costa Curta, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Fabrica, 49 em São Miguel. 2.o Oficio.

NABUO NAKAMOTO — Salvador Salgueiro, requereu a decretação da falencia de Nabuo Nakamoto, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Antonio de Barros, 1461. 2.o Oficio.

INDUSTRIAS FIORAVANTE S. A. — Carlos Ferreira Frade e Vedasca & Ferreira, requereram falencia da firma supra 6.o Oficio.

E. PENA SANCHEZ — SANTOS — Foi requerida pelo falido supra, a extinção de suas obrigações e marcado o praso de 30 dias aos interessados requererem o que for a bem de seus direitos. 7.o Oficio.

INDUSTRIAS FIORAVANTE S. A. — Está em curso e terminará hoje, o praso para habilitações de creditos na concordata supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 6.o Oficio.

AGOSTINHO BIANCHI — Está em curso e terminará hoje, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Edezio Pestana Franco, absolveu da culpa: Antonio Ferreira da Luz, processado por crime de receptação; na mesma sentença condenou, por furto, a 3 anos de reclusão, Lauro Barbosa; absolveu ainda Abel Munhoz Garcia e Roberval Calubi Viana, processado por furto.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Geraldo Amaral Arruda, absolveu da culpa: Antonio Porenza, processado por estelionato; Raul Negreiros, processado por ferimentos culposos; Pedro e Adail Casanova, processados por ferimentos leves e condenou João Della Guardia, processado por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Matera, foi absolvido da culpa Antonio Lopes Ribeiro, processado por delito contra a economia popular.

TRIBUNAL DO JURI

Relação dos réus, cujos processos se acham prontos para serem julgados na sessão de agosto: — Antonio Rosa da Costa, homicidio, julgamento marcado para o dia 3; — Sebastião Venancio, homicidio, dia 5; — Decio Sampaio Bueno, dia 8; — Agostinho da Silva Prado, homicidio, dia 10; Antonio Furtado, homicidio, dia 12; — José Rodrigues da Silva, homicidio, dia 17; — Milton Alves Oliveira, homicidio; — Joaquim Ribeiro, homicidio, dia 19; — Francisco Manoel de Góis, homicidio, dia 22; — Rivalino Lourenço dos Santos, homicidio, dia 24; — Salvador Vasques, homicidio, dia 26; — Luiz Cassari, homicidio, dia 29; — Bernardino Jacaré Neto, homicidio e ferimentos, dia 31.

Poderão ser chamados a julgamento em substituição a quaisquer dos réus acima que por motivo legal não venham a ser julgados ou, no caso de se fazer mais de um julgamento no mesmo dia, os acusados — Mariano Veiga Marcos, Alcidio Sales, Alcindo Ramilo Sales, Guido Vergani, Felix Ananias, Benedito Bernardes, Luiz Franco, Fortunato Scalesi, Antonio Filho, Francisco Paolo Trovato, Eugenio Salvador, Raimundo Marques de Oliveira, José Visentmi, Francisco Pedro, Antonio Duarte, João Fernandes Oliveira, Joaquim Eloi, Nelson França Torres, Adejair de Moura, Elsa de Oliveira Arquimedes de Oliveira, Faustino Araujo de Jesus, Olimpia de Jesus, João Archanjo de Jesus, Rodolfo Kalpnick, Pedro Morais, José Morales, Rubens Felicio, Joe Lins Vanderley, José Soares Rocha, Pedro Belegi, Ataliba da Silva, Carlos Nascimento Ruano, José da Silva Ratos, todos por crime de homicidio; — Felisbino das Neves, Nagib Madade, Olivio Fernandes de Oliveira, Renato de Abreu, Irineu Albertoni, José Bruno Vieira, Estevam Silva Marques, José Candido Machado, Alberto da Silveira Franco, tentativa de morte; — Cristina Alves Certazini, Clarindo Bonifacio da Silva, Eulina Angerami, aborto; — Manoel Lopes Filho, Lei das Contravenções.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente.

As sextas-feiras, a Sete Quédas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; dia 27, a Montevidéu e Buenos Aires, pelos liners da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguai"; dias 16 deste mês e 13 de setembro, a Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M|N Andrea "C" e Anna "C".

— Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2-o andar.

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. vs. A. A. ACLIMAÇÃO 1

Enfrentando as disciplinadas turmas de futebol da A. A. Aclimação, do bairro que lhe empresta o nome, os comandados de Osiride conseguiram brilhante vitoria, derrotando o seu adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Marcaram os tentos, para o Mem de Sá, Miguel (3) Luiz, e Osiride. Eis o conjunto do Mem de Sá: Armando, Chupin e Moreno; Caló, Chumbo e Osiride; Aroldo, Orlando, Braz, Luiz e Miguel. Na partida preliminar o "segundão" mendesalino totalizou a sua 61.a partida invicta, abatendo seu adversario pela contagem de 2 pontos a 1, tentos de autoria de Tito e Domingos.

ESTRADA DE FERRO SANTOS JUNDIAI 2 vs. G. R. CERAMICA 0

O Estrada de Ferro Santos Jundiaí F. C., em sua primeira exibição na varzea bandeirante, enfrentou os fortes quadros do Ceramica Agua Branca, saindo vencedor, no jogo principal, pela contagem de 2 pontos a 0. Mirandinha e Prado foram os marcadores dos pontos. Auspiciosa, portanto, a estréia do Clube da Estrada de Ferro, que, apesar de jogar no campo adversario, conseguiu merecido triunfo. Os quadros jogaram assim formados: SANTOS: Vaca (Amaurí), Jurandir e Oliveira; Osvaldo, Gonçalves e Mirandinha; Angelo, Carmini, Prado, Arnaldo e Costa. CERAMICA: Carlos, Benedito e Nivaldo; Negtão (Silverio), Waldemar e Leopoldo; Elmo, Severino (Sabiá), Silvio, Danilo e Gouveia. Na partida dos segundos quadros venceu o Ceramica por 3 a 0.

JUVENIL UNIÃO JARDIM EUROPA 5 vs. JUVENIL AMERICA 2

Na tarde de sabado ultimo, em seu campo, o Juvenil Jardim Europa enfrentou o Juvenil America, campeão paulista de sua categoria, colhendo significativa vitoria ao abater o seu valoroso adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 2. O esquadrão vencedor jogou assim formado: Pedro, Jaime e Zé; Dadá, Cagnin e Walter; Walter II, João, Zezinho, Giordano e Rubens. Na preliminar ainda foi vencedor o Jardim Europa por 2 tentos a 0. Marcou, para o vencedor, Zico.

Secção Comercial

A EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS

Comunica-nos o sr. José de Queiroz Telles, diretor superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo e acessor tecnico das entidades rurais de São Paulo:

Como haviamos dito, a exportação de café pelo Porto de Santos, no mês de julho suplantou de muito, a exportação do mês anterior.

Pelo quadro abaixo, verificamos que em julho atingimos 1.175.857 sacas, sendo que, no mesmo periodo do ano passado, isto é, de 1948, tivemos uma exportação de apenas 838.133 sacas de café, havendo, portanto, um aumento, neste ano, de 337.724 sacas.

Continuamos pois, a afirmar que durante os três meses vindouros, agosto, setembro e outubro, a exportação de café seguirá no mesmo ritmo ascendente que hoje se verifica.

QUADRO DA EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS, DURANTE O MÊS DE JULHO

Estados Unidos	724.714
França	128.537
Dinamarca	64.875
Holanda	61.512
Suecia	53.039
Inglaterra	43.500
Belgica	36.816
Italia	13.345
Noruega	13.005
Argentina	12.321
Canadá	11.775
Australia	4.512
Japão	4.167
Africa do Sul	1.650
Alemanha	500
Uruguai	500
Turquia	60
Cabotagem	1.029
TOTAL	1.175.857

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com a mesma orientação dos dias anteriores funcionou ontem o Mercado de Disponivel.

— As noticias oriundas do interior do Estado, são unanimes em positivar a pequena safra deste ano, o que irá ainda mais influir no aspecto do mercado em geral.

— O mercado americano compreendendo já esse fenomeno, tem trabalhado em altas constantes e com boas ordens dos importadores, principalmente para os cafés de boa qualidade.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 98,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 94,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 72,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel e firme no segundo, com vendas nihil e para o Contrato D foi firme nos dois pregões, com 750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 24 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 4 a 9 e baixa de 1 ponto, com vendas de 12.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 4 a 11 pontos e fechou com alta de 13 a 19 e baixa de 8 pontos, com vendas de 36.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 25.978 sacas, entraram 56.875 sacas, foram embarcadas 28.306 sacas e despachadas 31.622 sacas. Ficaram em estoque 2.192.744 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 1, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.862 sacas, somando, desde 1.o do mês 35.862 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	102,50	102,50
Agosto-dezembro	105,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	106,50	106,50
Julho-dez. de 1950	106,00	106,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	105,50	104,50
Agosto-dezembro	106,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	109,00	108,50
Julho-dez. de 1950	107,50	106,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech. ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro|junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	74,00	74,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	82,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,80	106,00
Março	106,10	106,40
Maio	106,60	107,00
Julho	106,60	107,00
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,00	104,00
Dezembro	104,50	104,50
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Estavel	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,20	105,30
Março	106,00	106,20
Maio	106,00	106,50
Julho	106,00	106,50
Agosto	101,50	101,50
Setembro	103,00	103,90
Dezembro	104,30	104,60
Vendas	750	Nihil
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 Duro	94,00
Tipo 5 s|discrição	72,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

Passagens:	Sacas
Dia 2	25.978
No mês até o dia 2	56.601
Desde 1.o de julho	760.034
Entradas:	
Dia 2	56.875
No mês até o dia 2	88.547
Desde 1io de julho	963.606
Média 2	44.273
Embarques:	
Dia 2	28.306
No mês até o dia 2	42.006
Desde 1.o de julho	1.246.266
Despachos:	
Ria 2	31.622
No mês até o dia 2	59.900
Desde 1.o de julho	1.233.414
Existencia:	
Dia 2	2.192.744

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 2.

Recebedoria de Rendas

Vendas e consignações	572.894,10
Selo por verba (portuario)	632.751,80
Impostos (1.a e 2.a Secções)	376.896,30
Estampilhas	12.428,00
Posto Fiscal	15.671,60
Total	1.610.641,80

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos — (Base Tipo 4):

Entrada em:	Fech.
Setembro	25,05
Dezembro	24,70
Março	24,65
Maio	24,40
Julho	24,10

— Total de vendas hoje 49 contratos (1.592.500 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos — (Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Setembro	28,45
Dezembro	27,91
Março	27,27
Maio	27,15
Julho	26,77

— Total de vendas hoje: 145 ocntratos (4.712.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91,54; Suecia, 5,21,45; Suiça, 4.38,35; Dinamarca, 3.90,08; Portugal, 0,75,79; Espanha, 1.70,96; França, 0,05,88; Belgica, 0,42,71; Checoslovaquia, 0,37,44; Uruguai, 8,43,24.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

Praga	0,37.44

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 2.

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.33
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.03
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00
CABO		
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5.11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0i41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Chilenos	0,59.28

INGLATERRA

LONDRES, 2.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.00	4.031/8
Montreal	95.3/16	95.7/16
Montevideu	38.00	38.10
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.18	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 2.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre		F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem	£	75.44.16	75.44.16
Bancos com.	£	74.07.14	74.07.14
Bancos vend.	US$	18.72	18.72
Bancos comp.	US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

TITULOS

S. PAULO

O movimenao de transações feitas, ontem, pela Bolsa de Valores, registrou um total muito elevado, correspondente a 20.847.261,00 cruzeiros. A contribuição em torno de papeis publicos, foi de Cr$ 19.638.551,00, em cujo setor as Apolices Unificadas foram negociadas em grande escala, porem, a preços em bases mais baixas que as do fechamento do dia precedente. A conrtibuição dos titulos particulares corresponderam a 1.208.710,00 cruzeiros, sendo as ações da Cia. Paulista nominativas, vendidas no pregão a termo, com um cruzeiro a baixo Cr$ 146,00. Por alvará foram negociados: 350 — Ações Cia. Paulista, nom. 147,00; 800 — Bco. Comercial, 261,00; 400 — Comercio Industria 372,50; 500 — Bco. São Paulo 250,00; 350 — Cia. Paulista, nom., 146,00; 400 — Bco. Comercial 260,00; 400 — Bco. Comercio Industria, 371,00; 300 — Ações Bco. Brasileiro p A, Sul 200,00. No termo — 2.000 — Apolices Unificadas (liq. dezembro), 523,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

582	Uniformizadas	805,00
27	Uniformizadas	810,00
5307	Unificadas	509,00
1500	Unificadas	507,00
4500	Unificadas	506,00
370	Unificadas	512,00
2000	Unificadas	504,00
9040	Unificadas	505,00
385	Unificadas	510,00
38	Unificadas	515,00
500	Unificadas	507,30
9220	Unificadas	508,00
105	Est. Ferroviarias	622,00
700	Est. Ferroviarias	620,00
20	Est. Ferroviarias	623,00
700	Est. Ferroviarias	619,00
4	Populares	199,00
155	Populares	196,00
73	Populares	197,00
73	Populares	197,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
52	De 5.000,00	3.600,00
16	De 5.000,00	3.605,00
455	De 1.000,00	718,00
198	De 1.000,00	719,00
38	De 500,00	354,00
163	De 500,00	356,00
13	De 500,00	355,00
50	De 200,00	142,00
708	De 100,00	71,00
	Ações:	
120	Cia. Paulista, port.	162,00
110	Cia. Paulista, nom.	147,00
30	Cia. Eletricidade S. Simão Cajurú	100,90
130	Cia. Sanjoanense de Eletricidade	500,00
4	Cia. Cervejaria Catarinense S.A., nom.	1.000,00
20	Porto Seguro Cia. Seg. Gerais	1.00,00
19	Cine-Teatro Serra Negra	200,00
50	Bco. Comer. Industria	380,00
300	Bco. Mercantil	255,00
10	Bco. Cruz. Sul	305,00
20	Bco. Progr. Nacional	1.000,00
125	Bc. Brasil. Descontos	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.615,00	3.600,00
Guerra 1.000,00	722,00	718,00
Guerra 500,00	—	355,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	—	71,00
Estaduais:		
Est. "1922"	750,00	—
Apolices:		
Populares	198,00	196,00
E. S. Paulo, rod.	—	640,00
Uniform. nom.	810,00	805,00
Unificadas	513,00	511,00
Est. Ferrov.	622,00	615,00
E. Esp. Santo	—	430,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Brasileiro p. A. Sul	—	191,00
Central Credito	235,00	201,00
Comercial S. Paulo	—	260,00
Cm. Ind. S. Paulo	—	370,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
Estado São Paulo, com e s|garantia	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
São Paulo	—	250,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imob.	—	200,00
Band. Com.	—	175,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Meias, ord.	—	430,00
Moinho Santista	185,00	170,00
Paul. E. F. nom.	150,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Registrou-se nova alta na Bolsa dos Valores, porém, quase todos os lucros chegaram a frações.

—— Os circulos de Wall Street consideram que os fatores que influiram no mercado são de carater tecnico.

—— Os titulos siderurgicos estiveram firmes, e os petroliferos, ferroviarios e das empresas de serviços publicos estiveram em alta.

—— Os titulos automobilisticos entraram em baixa. O trigo, milho e aveia estiveram irregulares. O centeio esteve em baixa bem como graxas e manteiga. O algodão esteve irregular.

—— Foram negociados 800.000 titulos no valor de 3.670.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B" funcionou ontem com vendas de 8.000 arrobas, fechando com baixa parcial de Cr.$ 2.30 em dezembro e Cr.$ 2,50 em março. O Contrato "C" não registrou nenhum movimento de vendas, fechando com baixas de 1 cruzeiro em outubro, dezembro e janeiro, sendo de 2 cruzeiros em março, agosto, maio e julho não despertaram interesse. O disponivel funcionou calmo, acusando baixa de 1 cruzeiro para os tipos 5-5|6 e 6, demais tipos inalterados. Em Nova York o termo fechou ap.estavel, com alta de 3 e baixa de 5 a 8 pontos, caindo 13 pontos o disponivel.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	197,00	195,50
Dezembro	198,50	198,00
Janeiro	199,00	197,50
Março	199,00	197,50
Maio	—	182,00
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	—
Outubro	195,50	195,00
Dezembro	197,50	197,00
Janeiro	197,00	197,00
Março	197,00	197,00
Maio	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

5.000 arrobas para Outubro a 197,00

3.000 arrobas para dezembro a 199,00

8.000 arrobas

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	193,00	—
Outubro	194,00	192,00
Dezembro	195,00	193,00
Janeiro	195,00	193,00
Março	196,00	194,50
Maio	—	—
Julho	—	—
	2.a Intr.	**Fech.**
Agosto	—	—
Outubro	194,00	195,00
Dezembro	196,50	196,00
Janeiro	—	—
Março	197,00	197,30
Maio	—	—
Julho	—	—

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado calmo e inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	9.188
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.67	29.59
Dezembro	29.62	29.54
Março	29.59	29.52
Maio	29.46	29.41
Julho	28.85	28.80
Outubro	26.74	26.77

Mercado — Apenas estavel.

Abertura — Alta de 1 a 4 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Alta de 3 e baixa de 5 a 8 pontos.

Disponivel — Baixa de 13 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

N o m i n a l

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 2.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.944.927
Exportação	15.437
Existencia	266.611
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 157.º DE CR.$ 200.000,00

(Cem associados)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 157.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 1 de agosto de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado esp.	Nominal	
Idem, superior	—	2.10
Idem, boa	Nominal	

Mercado firme — Inalterado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA

(45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	145,00	155,00

Mercado — Baixa de 5 cruzeiros.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	88,00	90,00
Amarelo	81,00	82,00
Amarelão	80,00	81,00

Mercado, calmo — Alta de 1 cruzeiro para o tipo amarelinho.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu' especial	64,50	65,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo — Alta de 3 cruzeiros para o tipo Tatu' especial.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	342,00	346,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado, estavel — Inalterado.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	238,00	242,00
Chumbão	89,00	91,00
Chuhmbinho, lustroso	80,00	83,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Idem, opaco	88,00	90,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	149,00	151,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	158,00	162,00
Idem, bom	139,00	141,00
Idem, Paraná, sup	158,00	162,00
Idem, bom	130,00	140,00

Mercado — Calmo, com varias modificações em seus tipos.

ASSEMBLE'IA GERAL

Realiza-se a 12 de agosto de 1949, às 14 horas, à rua 24 de Maio, 53, 10.o andar, a Assembléia Geral Extraordinaria do Guarujá Yacht Club, devidamente convocada pelo seu comodoro, ficando, pela presente, seus socios convidados a comparecer para tratar do seguinte: a) aplicação do paragrafo 4.o do art. 4.o dos Estatutos, e b) assuntos gerais.

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 15 horas, na séde social, na rua 24 de Maio n. 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Balanço Geral, conta Lucros e Perdas, relatorio da administração e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio social, findo em 30-6-49;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorarios;

c) outros assuntos atinentes a essa Assembléia.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627, de 1940.

Os srs. acionistas titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo suas ações no ato, e os de ações nominativas se identificarão no ato mediante os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

Comercial — Importadora Combate S|A.

JOSE' SCHILIRO' — Diretor Gerente.

LUIZ CAMBIAGHI — Diretor Gerente.

SALVADOR FERRARA — Dire-Secretario.

BENEDICTO O. PEDROSO — Diretor Adjunto.

COMERCIAL — IMPORTADORA COMBATE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de setembro de 1949, às 16 horas, na séde social, na rua 24 de Maio, 134, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria, que mereceu parecer favoravel do Conselho Fiscal, para alteração da data de encerramento do Balanço Geral Social;

b) consequente alteração estatutaria.

Os srs. titulares de ações ao portador, provarão sua qualidade exibindo os titulos no ato, e os de nominativas, mediante identificação com os assentamentos do livro proprio.

São Paulo, 30 de julho de 1949.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

Realizado ontem

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr.$
1.o	05.549	500,00
2.o	03.209	200,00
3.o	19.255	150,00
4.o	18.875	100,00
5.o	04.355	50,00

Os coupons terminados em 49 têm Cr.$ 5,00.

CONVOCAÇÃO

BENEDITO PEREIRA GOULART

Tendo V. S. abandonado em 21 de junho do corrente ano abruptamente seu cargo, sem fazer a necessaria prestação de contas, bem como sem dar qualquer satisfação, é a presente para notifica-lo a comparecer em nosso escritorio, sito nesta Capital a Rua Boa Vista n.o 144, a fim de fazer a competente prestação de contas.

S|A. Paulista de Loterias e Comercio

Francisco Zani — Diretor Presidente.

Autorizo a publicação do presente edital de convocação.

São Paulo, 2 de agosto de 1949

SOCIEDADE ANONIMA PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

Francisco Zani — Diretor.

Jayme Correia Cardoso — Diretor.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Propr.

S. PAULO

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1949

A T I V O

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		10.670.764,70	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		5.210.483,20	
Em dep. a|c da Superinte. da Moeda e do Credito		1.829.654,70	
Em outras espécies		10.804,20	17.721.706,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C| Correntes	6.437.417,80		
Empréstimos Hipotecarios	6.182.444,80		
Titulos Descontados	1.474.491,70		
Correspondentes no País	22.686,90		
Letras a Receber de Cd Propria	2.500,00		
Outros Créditos	76.759.798,40	90.879.339,60	
Imoveis		116.441.041,40	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apolices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Bco. do Brasil S. A. a|c da Superint. da Moeda e do Crédito	1.776.300,00		
Em Carteira	170.600,00		
Apolices Estaduais	38.540,20	1.985.440,20	
Outros Valores		89.278,90	209.395.100,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	16.006.659,80		
Moveis & Utensilios	1.285.074,70		17.291.734,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	816.867,50		
Impostos	12.500,00		
Despesas Gerais	267.097,30		1.096.464,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		14.063.920,00	
Valores em Custodia		12.244.850,00	
Titulos a Receber de C| Alheia		2.591.023,70	
Outras Contas		26.220,00	
		CR$	274.431.019,90

P A S S I V O

F — NAO EXGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.180.000,00	6.180.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C|C| Sem Limite	44.758.994,80		
Em C|C Sem Juros	10.344.205,40	55.103.200,20	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	102.346.583,10		
Outros Depositos	646.325,10	102.992.908,20	
		158.096.108,40	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamento e Outros Créditos		77.610.480,00	235.706.588,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			3.618.417,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		26.308.770,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do Pais	2.591.023,70		
do Exterior	—,—	2.591.023,70	
Outros Valores		26.220,00	28.926.013,70
		CR$	274.431.019,90

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO
Contador reg. sob n.o 11.982 — no C. R. C. E. S. P.

S. PAULO, 2 DE AGOSTO DE 1949

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

A familia de

DOLORES PAES PERES HERREIRA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 4, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha na Av. Bosque da Saude. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

D. ALBERTINA PIEDADE TRINDADE

convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que pelo aniversario do seu passamento manda celebrar amanhã, dia 4, na igreja de Santa Ifigenia, às 8,30 horas. E antecipadamente agradece.

RESULTADO MAIS ALTO E EFICIENTE DO CONCLAVE DE ARAXÁ

"O MELHOR INCENTIVO PARA QUE AS CLASSES PRODUTORAS CONTINUEM CUMPRINDO SEU DEVER, ENRIQUECENDO A NAÇÃO COM SEU TRABALHO"

Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que participou ativamente dos trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras — A contribuição dos paulistas posta em fóco — Repercussão no conclave dos trabalhos da Rural através das três Mesas Redondas que promoveram — Notas

Após ter participado com destaque da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, em Araxá, notavel certame que objetivou os maiores problemas da produção e cujo desenrolar o "Correio Paulistano" acompanhou atentamente e transmitiu aos seus leitores, regressou ontem daquela cidade termal mineira o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

A reportagem do "Correio Paulistano" comparecendo à sede daquela associação de classe, registrou as impressões do seu presidente, que foi um dos mais ativos congressistas de Araxá.

Amavel como sempre, o sr. Malta Cardoso abordou o assunto:

"Em nossa opinião — disse inicialmente — a Conferencia de Araxá deu às classes rurais a oportunidade de destruir um mito quase aviltante o que sempre foi explorado para justificar as espoliações dos agricultores, grande ou pequenos. Já nos referimos uma vez que nos Estados Unidos as grandes organizações ruricolas, como o Farm Bureau, a Grange e a National Farms, reunem-se em congressos periodicos que já evoluiram até para o terreno internacional e lançam os seus programas minimos, que constituem verdadeiras manifestações da politica economica das classes. Isto constitui um verdadeiro "nom possumos", afirmado pelos produtores do campo".

"Em Araxá conseguimos ser mais construtivos, propondo nossas reivindicações, debatendo-as e defendendo-as em paralelo com as teses propostas e defendidas com igual ardor pela industria e comercio, fraternalmente, na mais nobre compreensão reciproca, equivale dizer, afirmamos o nosso "volumus" energico e leal, definitivamente insofismavel. Seja no terreno das questões tecnicas da produção, seja no de sua comercialização, ou ainda em face da evolução politica e social dos imperativos de uma ordem juridica especifica, das conveniencias de um sistema de credito especializado ou ainda em face de questões de ordem geral, da gravidade e do Plano Salte, da imigração e da liberação dos bens dos suditos do eixo — as classes rurais, numa impressionante unanimidade de vista dos agricultores de todos os Estados do país, deram a melhor prova possivel da unidade nacional, sem prejuizo da personalidade dos cidadãos lavradores brasileiros, que somente se preocuparam, em todo o transcorrer da Conferencia de Araxá, com a apresentação de interesses de ordem geral, pertinentes ao bem estar coletivo e não apenas ao regional e menos ainda ao individual".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

O convivio de Araxá foi por isso transformado numa verdadeira parada de patriotismo e de sã confiança nos destinos da nação. Esperamos, portanto, que dela decorrem os maiores beneficios para todos, aliás, foi o que traduziu o esplendido discurso do presidente da Republica — o melhor incentivo para que as classes produtoras continuem cumprindo o seu dever, enriquecendo a nação com o seu trabalho".

OS PAULISTAS EM ARAXA'

Depois das palavras acima, o sr. Malta Cardoso passou a falar da contribuição dos paulistas em Araxá, citando exemplos aqui e ali em meio à operosidade geral. Acentuou que mesmo acostumado como está ao trabalho até horas avançadas, no estudo de assuntos — é o presidente da Rural conhecido como um trabalnador infatigavel — foi muito arduo o conclave".

— "E' muito dificil, disse o sr. Malta Cardoso, destacar pessoas num trabalho de equipe como aquele que foi feito pelas diversas delegações de São Paulo na Conferencia de Araxá.

"Seria injusto, acentuou, esquecer figuras do porte intelectual e moral do nosso presidente do Instituto de Economia Rural, dr. Raul da Rocha Medeiros, ou a dedicação do nosso secretario especial, dr. Alberto Prado Guimarães. As 18 teses apresentadas pela Sociedade Rural Brasileira foram defendidas com calor pelos seus delegados dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Antonio Luiz de Sousa Melo, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Cory Gomes de Amorim e pelo assessor técnico dr. Helio Schliter, que contou ainda com a proficiente colaboração da secretaria taquigrafa srta. Zelia Guimarães".

— "Não é possivel esquecer, porém, três nomes que se destacaram sobremaneira nas conferencias proferidas ou nos debates de assuntos gerais: prof. Vicente Ráo, que falou de maneira impressionante sobre dirigismo economico, dr. Horacio Lafer, que dissertou sobre o credito e moeda e o prof. Teotonio Monteiro de Barros, cujo relatorio da 8.a Comissão, principalmente sobre o plano Salte e liberação dos bens dos suditos do "eixo", constituem verdadeiras lições de economia e ciencia da administração.

Houve, ainda, a participação constante e incansavel em todos os debates dos srs. Brasilio Machado Neto e Morvan Dias de Figueiredo, ambos elevados sempre ao nivel de suas discussões, dando exemplo de preocupação exclusiva pelo interesse coletivo.

Seria interminavel se quisessemos enalisar a contribuição dos paulistas em Araxá, a começar pelo ministro do Trabalho prof. Honorio Monteiro. Todos souberam cumprir o seu dever e honraram a sua terra."

REPERCUSSÃO DAS TESES DA RURAL

— "As 18 teses da Sociedade Rural Brasileira, prossegue o sr. Malta Cardoso, tomando uma das teses do bloco de trabalhos apresentados em Araxá pela entidade e que fôra retirados da sua pasta de viagem, representam, realmente, um vasto cabedal de papel.

Mas, continuou, sobretudo traduzem estudos continuados, feitos em nosso Instituto de Economia Rural, sob presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros e que contaram com o subsidio das recomendações das três Mesas Redondas realizadas: a do Café, do Algodão e a da Conservação do Solo. Estes certames tiveram tal repercussão no país, que seus trabalhos foram constantemente citados em teses provindas de outros Estados e incorporadas às proprias recomendações da Conferencia de Araxá, não por proposição nossa, acentuou o sr. Malta Cardoso, finalizando suas declarações, mas dessas delegações, na forma determinada pelo ultimo plenario da Conferencia."



Falando ao "Correio Paulistano" sobre a II Conferencia Nacional das Classes Produtoras em Araxá, o sr. Francisco Malta Cardoso depois de expender seu ponto de vista quanto aos objetivos gerais colimados pelo conclave, apreciou a repercussão verificada pela apresentação das 18 teses da Sociedade Rural Brasileira cujos trabalhos foram constantemente citados por representantes de varios Estados e incorporados nas recomendações gerais do magno certame.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Agosto de 1949 | N. 28.627

A Prefeitura venderá à União um milhão e setecentos mil metros quadrados do atual "Campo de Marte"

Chegam ao fim os entendimentos entre o municipio e os representantes da Aeronautica — A reunião de ontem no Palacete Prates

Em reunião realizada ontem à tarde, no gabinete do Prefeito, entre os representantes da Municipalidade e do Ministerio da Aeronautica, chegou-se ao final dos entendimentos que se vinham mantendo com relação ao debatido caso do Campo de Marte. Como se sabe, aquele proprio municipal achava-se em mãos do Campo de Aeronautica desde 1930, e as tentativas de rehavê-lo, por parte dos representantes da Prefeitura paulistana, resultaram sempre infrutiferas. Por força das Disposições Constitucionais Transitorias da carta de 9 de Julho, reiniciaram-se as negociações para solução do impasse.

A FORMULA ADOTADA

Como representantes do Ministerio da Aeronautica, participaram da sessão os srs. cel. Faria Lima, comandante do Parque Aéreo de São Paulo, dr. Antonio Paulo Morsa, procurador do Ministerio daquela arma, eng. Mauricio Lopes, da Diretoria de Engenharia Aeronautica. Alem do prefeito, compareceram os seguintes representantes do municipio: prof. Oscar Stevenson, secretario dos negocios internos e juridicos da Prefeitura, Soares Lara, Carlos Monteiro Brisola, Francisco Sodré Siqueira, Mormann Bernardes, Lisandro Pereira da Silva e Constantino Rodrigues Junior.

Terminada a reunião, a reportagem abordou o comandante do Parque de Aeronautica, que assim se expressou: "Terminados os entendimentos que vinham se processando entre a Prefeitura e nosso Ministerio, chega-se afinal a uma solução que atende perfeitamente ao plano urbanistico de S. Paulo, e, ao mesmo tempo, aos interesses do Parque de Aeronautica desta cidade. Foi aceita pelas partes a seguinte formula, que será submetida ao referendo dos poderes municipais, da Camara Federal e da Presidencia da Republica, por se tratar de interesses municipais, federais e das Forças Armadas: a União desapropriará 1 milhão e setecentos mil metros da área total do Campo de Marte; essa área compreende não só as instalações existentes como mais alguns milhares de metros necessarios à instalação de novos hangares destinados a abrigar aviões civis. O campo terá uma pista de 2.300 metros, de aproximação completamente livre nas cabeceiras, obedecendo a um decreto que será elaborado futuramente, dispondo sobre a alteração referente à zona de proteção dos aeroportos, de acordo, aliás, com as recomendações da I. C. A. O.".

REVERTERA' A PREFEITURA

Ouvido pelo reporter, o prof. Oscar Stevenson, secretario dos negocios internos e juridicos da Prefeitura, após elogiar a atuação do sr. Carlos Monteiro Brisola no tocante à solução satisfatoria da questão, afirmou que, por proposta daquele, será incluida no contrato uma "clausula de reversão", segundo a qual, uma vez que o Ministerio se desinteresse do Campo, este será devolvido à Prefeitura pelo mesmo preço por esta cobrado quando de sua cessão à União. Afirmou, ainda, aquele secretario, que o preço a ser adotado será modico, pois, a ser cobrado o preço corrente dos terrenos naquele local, a União deveria pagar ao Municipio cerca de meio bilião de cruzeiros.

Termina, assim, ao que parece, a contento geral, a questão do Campo de Marte, por quase vinte anos debatida entre os dois poderes.





Aspectos da importante reunião realizada ontem, à noite, para estudo do projeto de aumento do funcionalismo. Ao alto, o lider republicano Salles Filho, autor do substitutivo, e em baixo, os membros da Comissão de Finanças, vendo-se à cabeceira da mesa o sr. Luiz Liarte, presidente da referida Comissão.

EM TORNO DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Submetido a uma sabatina o contador geral do Estado

Reunião, ontem à noite, da Comissão de Finanças da Assembléia — Comparecerão à Secretaria da Fazenda — Ganha corpo o substitutivo Ulisses-Salles Filho — Brilhante atuação do lider udenista Moura Andrade

Continuando, como se sabe, em reunião permanente, a Comissão de Finanças, da Assembléia Legislativa, ontem, contando com a presença dos srs. Luiz Liarte, presidente, Salles Filho, Moura Andrade, Mario Beni, Ernesto Monte, Cunha Bueno, Cunha Lima e Cassio Ciampolini, voltou a analisar o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Especialmente convidado compareceu o contador geral do Estado, sr. Alberto Lapin, acompanhado de diversos de seus acessores e que deveria esclarecer alguns elementos considerados absolutamente indispensaveis para que a Camara possa julgar e votar, ou o substitutivo Salles Filho ou qualquer outro dos trabalhos já apresentados à citada proposição. Compareceram, tambem, e assistiram aos trabalhos, diversos representantes das associações de classe e lideres dos movimentos reivindicadores.

AS PRIMEIRAS PERGUNTAS

Abertos os trabalhos e fixado o principio de que os debates deveriam ser taquigrafados e devidamente autenticados pelos presentes, o sr. Salles Filho faz as primeiras perguntas ao contador do Estado. Indaga quais os saldos da verba da dotação do material permanente, do material de consumo, das despesas diversas e do pessoal, considerando, nesta ultima, a resolução numero 228, do chefe do executivo, que mandava reduzir, o quanto mais, a admissão de novos funcionarios, quaisquer que fossem a especie. Foi justamente baseado na economia resultante dessas quatro verbas que o sr. Salles Filho apresentou seu substitutivo, o que melhor atendeu, até agora, aos anseios dos funcionarios. A todas as perguntas formuladas o contador do Estado respondeu que não poderia dar uma informação positiva, não só porque tais verbas são distribuidas pelas diversas Secretarias, como tambem porque elas estavam contabilizadas apenas até abril, sendo desse mês até julho calculadas por estimativa. Volta o sr. Salles Filho e argumenta que aceitando como perfeitos os dados constantes do substitutivo Mario Beni, na parte relativa a material permanente e material de consumo, deveriam existir outras, tambem perfeitas, nas duas verbas restantes. O contador geral do Estado propõe uma espera de 24 horas para que possa apresentar dados, uma vez que não possuia elementos positivos em seu poder.

Nada, entretanto, é adiantado como esclarecimento.

Pergunta, então, o sr. Sales Filho qual a percentagem de economia que tem sido observada no orçamento, sendo informado que ela não passa de 4 a 5 %. Retruca o lider republicano acentuando que nos anos de 44, 46, 47 e 48 a economia foi, respectivamente, de 440 milhões, 540 milhões, 642 milhões e 854 milhões de cruzeiros e se isso não superaria os 5 % assinalados.

Esclarece o contador Lapin que naturalmente nessas verbas não estão computados os chamados creditos especiais.

O sr. Sales Filho faz nova pergunta, dizendo se o limite de 5 o|o nas operações de credito tambem não tem sido ultrapassado, tendo o sr. Lapin esclarecido que não, mas seu auxiliar, sr. D'Auria, em informe à parte, que tal limite tem sido superado.

(Conclui na 8.a página).

MEMBROS DO GOVERNO PAULISTA ATACAM INSOLITAMENTE O GOVERNO FEDERAL... (Dos jornais).



— Cuidado meninos. Vespa morde!

UM PANDEMONIO A "CLASSE UNICA" DA CENTRAL

RIO, 2 (Asapress) — Segundo os jornais locais, a adoção de uma classe unica na Central do Brasil com um aumento de preços, tem tornado a viagem um verdadeiro pandemonio, um martirio para os trens de suburbio. As plataformas da Central, usadas para trens de suburbios, têm sido postos cordões de isolamento, havendo senhoras e crianças que imprensadas pela massa, chegam a necessitar de socorros da Assistencia. Os trens continuam viajando com inumeros guardas. A opinião generalizada é que ao invés de uma classe unica deveria, isto sim, aumentar o numero de trens em circulação.

RIO, 2 (Asapress) — Já está em vigor, desde a hora zero de ontem, a classe unica na Central do Brasil. A medida, que suscitou controversias se seria ou não favoravel ao povo, não causou nenhuma anormalidade, apesar de se ter falado mesmo numa possivel reação dos passageiros daquela ferrovia.

O general Dorival de Brito, diretor da Central do Brasil, disse ter assistido desde às 3 horas, com satisfação, ao escoamento dos passageiros, considerando vitorioso o sistema instituido pela portaria ministerial estabelecendo a classe unica e a nova tabela de preços para os trens suburbios de pequeno percurso.

Explosão num deposito de gasolina em Paquetá

RIO, 2 (Asapress) — Na tarde de ontem ocorreu uma explosão na Ilha de Paquetá, que só não teve consequencias mais lamentaveis por motivo da intervenção de um grupo de trabalhadores. A explosão foi provocada por um curto-circuito no motor de uma bomba de agua da Companhia Brasileira de Petroleo Gulf, tendo se verificado logo em seguida principio de incendio, em face do material que se achava perto, por ser de facil combustão. O fogo atingiu a gasolina, o que provocou a explosão. Quatro operarios ficaram feridos em consequencia.

Nenhuma comunicação oficial recebeu atê agora a C. E. P. sobre a revogação do tabelamento do leite

Procurando obter informes em torno do tabelamento do leite, nossa reportagem foi cientificada ontem pelo sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que até o presente momento não chegou àquele organismo qualquer comunicação oficial da decisão votada pela C.C.P. na sua ultima reunião.

Nessas condições, declarou o sr. Alvaro de Assis, não podemos tomar qualquer decisão sobre o caso, emitindo um comunicado para tornar publico que ficou sem efeito a decisão da C.E.P. que fixou os novos preços para o leite em nossa capital e cidades vizinhas.

INSTITUIDA A OBRIGATORIEDADE DA MISTURA EM 50% DA FARINHA DE TRIGO PRODUZIDA NO ESTADO

Dez por cento de raspa de mandioca a percentagem fixada — A portaria da Comissão Estadual de Preços foi baixada para dar cumprimento ao estabelecido pela C. C. P. — Distribuição conjugada dos produtos puro e misto — Notas

Dando cumprimento ao estabelecido pela portaria n. 30, da C.C.P., o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria no sentido de tornar obrigatoria em nosso Estado a produção de farinha mista, com 10% de raspa de mandioca. Adaptando o ato do organismo central às peculiaridades locais, foi resolvido, de acordo com o parecer da subcomissão de trigo, que a percentagem da mistura será de 50% sobre a produção total de farinha, ao invés de 70% de farinha mista para 30% de farinha pura. Atendendo à situação grave em que se encontram os produtores de raspa de mandioca, cujo produto não vinha tendo a saida prevista, a portaria ontem baixada pela C.E.P. veio, tambem, pôr um ponto final ao abuso que estava sendo praticado por alguns padeiros, burlando o tabelamento do pão. Nessas condições, as padarias obrigatoriamente terão que produzir 50% de pão de farinha mista, beneficiando as classes menos favorecidas, que até esta data vinha sendo obrigada a consumir pão puro por preços elevados, porquanto alguns padeiros pouco ou nenhum pão misto fabricavam.

A decisão ontem aprovada pela C.E.P. teve o apoio dos representantes dos padeiros, que se achavam presentes, os quais se obrigaram a dar inteiro cumprimento ao estabelecido, retirando a farinha nas proporções estabelecidas e produzindo o pão misto

(Conclui na 2.a página).